

CONSELHO DIRETOR



Ata da 1.037^a

Sessão de 20/08/2024

1 1.037^a Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos vinte dias do mês de agosto
2 de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reúne-se o Conselho
3 Universitário, em sessão ordinária, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio
4 da Reitoria, na Cidade Universitária “Armando de Sales Oliveira”, sob a
5 presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com
6 o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do
7 Nascimento Arruda, Adriana Alves, Alexandre Moreira, Aline Martins de
8 Carvalho, Alúcio Augusto Cotrim Segurado, Ana Lúcia Duarte Lanna, André
9 Carlos Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, Antonio José Rodrigues Pereira,
10 Arlindo Saran Netto, Beatriz Mugayar Kühl, Brasilina Passarelli, Carlos Eduardo
11 Ambrosio, Celso Fernandes Campilongo, Christie Ramos Andrade Leite Panissi,
12 Claudia Roberta de Castro Moreno, Cláudio Romero Farias Marinho, Daniel
13 Tojeira Cara, Daniela Gamba Garib Carreira, Dario Simões Zamboni, Diogo
14 Rodrigo Lourenço de Moraes, Durval Rodrigues Junior, Edgard Bruno
15 Cornacchione Junior, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Eduardo Serra
16 Cypriano, Eduardo Siegle, Ekop Novis dos Santos, Elisabete Frollini, Elucir Gir,
17 Ernani Pino Junior, Fábio Augusto Reis Gomes, Fábio Herbst Florenzano, Fábio
18 Kon, Fernando José Gomes Landgraf, Fernando Luís Consoli, Fernando Martini
19 Catalano, Gabriela Beraldo Rodriguez, Giulio Gavini, Gustavo Ferraz de Campos
20 Mônaco, Hamilton Brandão Varela de Albuquerque, Hugo Tourinho Filho,
21 Humberto Gomes Ferraz, Ianni Regia Scarcelli, Isis Paiva Trajano, João Carlos
22 Monteiro de Carvalho, João Luiz Passador, João Marcos de Almeida Lopes, João
23 Sette Whitaker Ferreira, Jorge Elias Júnior, José Antonio Visintin, José Leopoldo
24 Ferreira Antunes, Júlia Urioste Lombardi de Souza, Kai Enno Lehmann, Kalinka
25 Regina Lucas Jaquie Castelo Branco, Lenise Ribeiro da Silva, Luís Gustavo
26 Marcassa, Marcelo Fantinato, Marcílio Alves, Maria Dolores Montoya Diaz,
27 Mariana Cabral de Oliveira, Mariana Faria Dias, Mariana Moreira Belussi, Marília
28 Afonso Rabelo Buzalaf, Marina Alves Kawamura, Marli Quadros Leite, Mary
29 Anne Junqueira, Maurício da Silva Baptista, Moacir de Miranda Oliveira Junior,
30 Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, Osvaldo Novais de Oliveira
31 Junior, Patrícia Gama, Patrícia Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Paulo
32 Alberto Nussenzeig, Paulo Manuel Pego Fernandes, Paulo Martins, Paulo
33 Nelson Filho, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Vitoriano de Oliveira,
34 Rafael Pombo Menezes, Reinaldo Santos de Souza, Renata Karina Reis,

35 Ricardo Gariba Silva, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, Ricardo Pinto da Rocha,
36 Ricardo Ricci Uvinha, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo Bissacot Proença, Rodrigo
37 do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues, Roger Chammas, Rosangela Itri,
38 Rubens Eduardo Birochi Morgabel, Samuel Ribeiro Filipini, Sérgio Akira
39 Uyemura, Sérgio Muniz Oliva Filho, Silvio Ikuyo Nabeta, Sonia Regina Pasian,
40 Thais Maria Ferreira de Souza Vieira, Thayna Malta, Umberto Cesar Corrêa,
41 Valdir Heitor Barzotto, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos, Vilanice Alves
42 de Araújo Püschel, e Vivian Daniele Rocha Gabriel. Presente, também, a Prof.^a
43 Dr.^a Marina Helena Cury Gallottini, Secretária Geral. Justificaram
44 antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus respectivos
45 suplentes, os Conselheiros: Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto,
46 Daniel de Angelis Cordeiro, Débora Falleiros de Mello, Eloísa Silva Dutra de
47 Oliveira Bonfá, Júlio César Pereira de Almeida, Luiz Gonzaga Godói Trigo,
48 Marinilce Fagundes dos Santos, Paulo Frazão São Pedro, Paulo Yukio Gomes
49 Sumida, Pedro Fredemir Palha, Reinaldo Giudici, e Thomas Prates Ong.
50 Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros: Amanda Caroline Harumy
51 Oliveira, Bárbara Della Torre, Carmino Antonio de Souza, César de Castro
52 Martins, Daniel Cantinelli Sevillano, Kaline Rabelo Coutinho, Karin Maria Soares
53 Chvatal, Luan Zimmermann Bortoluzzi, Marcelo Duarte da Silva, Marcos Veiga
54 dos Santos, Marly Babinski, Marta Aparecida Bertrameli de Azevedo Carneiro,
55 Milene Caroline Viana de Souza, Murilo Araújo Romero, Patrícia Izar Mauro,
56 Sarah Hakim, Tirso de Salles Meirelles, e Umberto Celli Junior. Havendo número
57 legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a Sessão do Conselho
58 Universitário da Universidade de São Paulo, saudando a todos os Conselheiros
59 e colocando em votação a ata da sessão de 25.06.2024, que, com três
60 abstenções, é aprovada. Nesta oportunidade, o **M. Reitor** parabeniza a
61 Secretaria Geral, por manter as Atas em dia. Em seguida, a Senhora Secretária
62 Geral anuncia os nomes dos novos membros do Conselho Universitário.
63 Diretores: Prof.^a Dr.^a Christie Ramos Andrade Leite Panissi, da Faculdade de
64 Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto; Prof. Dr. Durval Rodrigues Junior,
65 da Escola de Engenharia de Lorena; Prof.^a Dr.^a Ianni Regia Scarcelli, do Instituto
66 de Psicologia; Representantes da Congregação: Prof. Dr. Fábio Kon, do Instituto
67 de Matemática e Estatística; Representantes Discentes de Graduação: Sr.^a
68 Thayna Malta (EACH) – recondução; Sr.^a Lenise Ribeiro da Silva (FEA); Sr.^a

69 Mariana Moreira Belussi (FD); Sr.^a Milene Caroline Viana de Souza (FDRP); Sr.
70 Julio Cesar Pereira de Almeida (EACH); Sr.^a Mariana Faria Dias (FFLCH); Sr.^a
71 Júlia Urioste Lombardi de Souza (ECA); Sr.^a Marina Alves Kawamura (PRG); Sr.^a
72 Ekop Novis dos Santos (FD); Sr. Diogo Rodrigo Lourenço de Moraes (FEARP);
73 FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo: Prof. Dr.
74 Carmino Antonio de Souza. **M. Reitor**: “Vou fazer as comunicações do Reitor de
75 uma maneira breve. Inicialmente, quero agradecer a CODAGE, na pessoa da
76 Professora Heliani, Coordenadora Adjunta da CODAGE, por estar realizando
77 reuniões com diretores, chefias de departamento, chefias dos servidores
78 técnicos e administrativos. Até o momento já tivemos cinco reuniões. Uma com
79 os diretores, com a participação de 100 colegas; uma reunião com as chefias de
80 departamento, com 170 professores participando; e tivemos reuniões com as
81 chefias dos servidores técnicos e administrativos, com a participação de 580
82 servidores. Ainda em 2024, teremos mais seis reuniões, tanto com as chefias
83 dos servidores quanto dos assistentes de direção, completando mais 760
84 servidores. Para o ano de 2025, está programado para o mês de fevereiro, uma
85 reunião com os diretores e chefias de departamentos, onde vamos mostrar os
86 resultados obtidos em 2024, e discutir algum conteúdo específico sobre o qual
87 vocês serão chamados a participar da escolha. Acho que as reuniões têm
88 acontecido de forma bastante interessante, participei de algumas, há uma
89 interação muito grande, com muitas trocas de experiência. No ano de 2025,
90 vamos realizar mais reuniões com nossos servidores básicos, técnicos e de nível
91 superior. Ainda estamos discutindo o formato da programação, mas a ideia é
92 terminar 2025 com todos os servidores e dirigentes da USP tendo oportunidade
93 de participar dessas reuniões. Portanto, teremos atingido entre 13.500 e 14.000
94 servidores durante o ano de 2025. Não é uma tarefa simples, é uma tarefa que
95 a Escola USP de Gestão está realizando muito bem, com uma qualidade
96 bastante elevada. Era um compromisso nosso e fico muito contente. Temos
97 recebido muitos elogios de todos os grupos. Quero comunicar, também, que
98 demos início ao ciclo de gestão de desempenho. O processo de avaliação dos
99 nossos servidores já teve início. Primeiramente, as pessoas receberam uma lista
100 para saber se determinados servidores estavam ou não sob sua
101 responsabilidade, tiveram oportunidade de fazer alguma eventual correção.
102 Agora, estamos em uma fase de indicação de pares, depois a confirmação

103 dessas indicações e, finalmente, vamos ter a autoavaliação, que vai de 22 a 28
104 de agosto; depois a avaliação de pares, entre 29 de agosto e 4 de setembro;
105 avaliação das chefias, de 5 a 18 de setembro. Ao finalizar essa fase, esperamos
106 que todo servidor tenha um plano de desenvolvimento profissional ao fim da fase
107 de avaliação. Terminada a fase de avaliação, vamos começar a fase de
108 progressão. Está bem separado o que é avaliação e o que é progressão. A
109 CODAGE já está fazendo os cálculos para levar à COP para saber a
110 disponibilidade orçamentária que vamos utilizar na progressão. E depois terão
111 várias comissões, em cada Unidade essas comissões farão a avaliação,
112 especialmente no sentido de ter ou não progressão. Depois, uma avaliação
113 coordenada pelo Diretor da Unidade, para estabelecer a hierarquização dessas
114 progressões. Baseado na hierarquização e no valor definido pela COP e pelo
115 Conselho Universitário, vamos definir os servidores que terão a progressão. Foi
116 um trabalho bastante grande e quero deixar claro que está havendo um trabalho
117 de formação e qualificação desse processo. Todo mundo precisa assistir vários
118 filmes, ler documentos, inteirar-se do processo, ganhar um certificado de
119 avaliador para fazer essa avaliação. Não sei se todos já fizeram. Quantos já
120 fizeram? Estamos bem, faltam poucos.” Em seguida, são transmitidos trechos
121 dos vídeos institucionais sobre o processo de Avaliação e Progressão na
122 Carreira dos Servidores Técnicos e Administrativos. **M. Reitor:** “São sete vídeos
123 muito interessantes para assistir e ganhar o certificado. Estimulem as chefias da
124 sua Unidade a fazerem isso. O sucesso dessa avaliação e progressão vai
125 depender muito de nós. O sistema não é autoalimentado. Nós precisamos
126 colaborar com esse processo. Lembrando que os diretores serão os
127 responsáveis legais para a definição dessa progressão. Então, se o trabalho for
128 bem executado, será fácil fazer essa progressão, se não for, teremos
129 dificuldades em discriminar como fazer a avaliação. Por isso, solicito que todos
130 invistam seu tempo nessas definições. Tenho mais uma comunicação, mas vou
131 deixar para fazê-la durante a sessão, depois da votação do MVV. Quero,
132 também, pedir a inclusão de uma pauta complementar, que já foi enviada pela
133 Secretaria Geral, sobre o edital de ingresso, mas não é nenhuma mudança, e
134 sim uma pequena alteração do Provão Paulista, visto que utilizamos a mesma
135 nomenclatura do ENEM, e não é correto. Mas não muda nada com relação ao
136 vestibular. É apenas um detalhe que o Professor Aluísio vai explicar,

137 posteriormente.” **Vice-Reitora:** “Quero agradecer e ao mesmo tempo expressar
138 meu contentamento com o Seminário USP Pensa Brasil, na sua terceira edição.
139 Foi um seminário muito concorrido, mesmo na sexta-feira à noite, o auditório
140 estava com muitas pessoas e com um debate de alto nível. Acho que essa foi
141 uma edição muito especial, até porque a ideia de a Universidade apresentar uma
142 carta durante a COP-30 é uma ideia que considero importante. É a USP no
143 debate da questão ambiental, que é algo fundamental nos tempos atuais. Claro
144 que quando ouvimos os cientistas, dá um pouco de desalento, e ao mesmo
145 tempo traz a consciência da necessidade de intervenção pública, da sociedade
146 em geral, mas de manifestação das agências, que conhecem e trabalham, do
147 ponto de vista da pesquisa, com a questão do meio ambiente. A Universidade é,
148 possivelmente, a mais importante agência nesse sentido. Foi apresentado
149 também um mapa dos estudos das pesquisas sobre meio ambiente na USP, que
150 é um número muito importante de projetos ligados a essa temática. Quero
151 agradecer o apoio do Reitor para a realização do USP Pensa Brasil, que se
152 firmou como uma iniciativa importante da Universidade, na relação com a
153 sociedade, e fazer agradecimentos não só à CODAGE; ao Professor Edmilson
154 Freitas; à FUSP; às Pró-Reitoras e aos Pró-Reitores, que apresentaram debates
155 e mesas discutindo essa questão; a Chefia de Gabinete, com o projeto Eixos
156 Temáticos, que resultou em um livro publicado pela EDUSP e lançado durante o
157 evento. A mesa sobre os museus e o IEB foi interessantíssima, com temas
158 fundamentais referentes aos museus e ao Instituto de Estudos Brasileiros, aos
159 acervos da Universidade, foram tratados com alto nível. Quero agradecer
160 também ao IEA, que participou do Seminário com debates e discussões. Enfim,
161 há muitas pessoas para agradecer, especialmente ao pessoal da vice-reitoria,
162 da curadoria artística, curadoria executiva. Foi um sucesso essa edição. Ano
163 passado foi bastante prejudicada, pois estávamos em um momento de greve,
164 mas este ano foi um ponto alto do projeto. Lembrando que é um projeto que
165 rende frutos. O segundo livro está saindo e nessa edição teremos a publicação
166 de um terceiro livro. Pessoas muito distintas vieram, a ministra do meio ambiente
167 também, o Reitor nos deu a honra de participar, fiquei muito feliz com essa
168 edição.” **M. Reitor:** “Realmente é uma marca, a Universidade está mostrando
169 seu protagonismo junto à sociedade com esse evento. Havia esquecido de
170 comentar, fomos classificados, em mais um ranking internacional, como a

171 primeira da Ibero América, estamos na posição entre 100 e 150 em relação ao
172 ranking mundial. Parabéns a vocês por mais essa conquista. É impressionante
173 o que a sociedade (Governo, ALESP, etc) leva em conta esses rankings. Quando
174 sai os resultados desses rankings, é mensagem de ministros, de governadores,
175 parabenizando a USP. Temos que cuidar muito bem desses rankings. É
176 impressionante como a sociedade tem seguido esses rankings para nos avaliar
177 e nos considerar. Parabéns a toda a comunidade.” A seguir, o M. Reitor passa à
178 Ordem do Dia. **1 - ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS 1.1 -PROCESSO 2024.1.2593.1.2**
179 **– UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Alienação do terreno situado na Rua Pau
180 Brasil, Lote 17, Quadra 31, Jardim Recreio, Ribeirão Preto - São Paulo, oriundo
181 de ação de dação em pagamento, devidamente registrado em nome da
182 Universidade junto ao competente Oficial de Registro de Imóveis. - Parecer
183 Técnico de Avaliação: Valor de venda = R\$ 230.000,00. - Parecer da COP:
184 aprovou o parecer da relatora, favorável à alienação do terreno situado na Rua
185 Pau Brasil, Lote 17, Quadra 31, Jardim Recreio, Ribeirão Preto – São Paulo.
186 **Cons.^a Maria Dolores Montoya Diaz:** “Apenas esclarecendo que esse imóvel,
187 especificamente, foi um que a Universidade recebeu e, como outros, implica em
188 ônus para a USP. Por isso, é importante que a gente consiga fazer a venda para
189 desonerar o orçamento, porque ele não tem uso, está localizado em uma região
190 próxima do campus, mas com certa distância, em uma região muito residencial.
191 Então, a COP avaliou levando em consideração o ônus que é manter um terreno
192 sem qualquer vinculação com as finalidades da Universidade trazem em termos
193 de custo.” Não havendo manifestações, passa-se à votação. **Votação.** Pelo
194 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 92 (noventa e dois) votos;
195 Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 5 (cinco) votos; Total de votantes = 99
196 (noventa e nove). É aprovado o parecer da COP, favorável à alienação do
197 terreno situado na Rua Pau Brasil, Lote 17, Quadra 31, Jardim Recreio, Ribeirão
198 Preto – São Paulo, obedecido o quórum estatutário. A seguir, o **M. Reitor** passa
199 à discussão do **item 2 - ALTERAÇÃO DO REGIMENTO GERAL (quórum de**
200 **maioria absoluta = 61 - decisão da CLR de 03.06.1997). 2.1- PROCESSO**
201 **2024.1.2766.1.4 - REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** Minuta de
202 Resolução que altera dispositivo do Regimento Geral da USP, objetivando a
203 criação da função de Superintendente-Adjunto para a Superintendência de
204 Relações Institucionais - SRI. - Memorando do Chefe de Gabinete, Prof. Dr.

205 Arlindo Philippi Junior, encaminhando ao Procurador Geral, Prof. Dr. Marcelo
206 José Magalhães Bonizzi, minuta de Resolução que altera dispositivo do
207 Regimento Geral da USP, em relação à Superintendência de Relações
208 Institucionais, bem como exposição de motivos para a criação do cargo de
209 Superintendente Adjunto de Relações Institucionais, a ser designado pelo
210 Magnífico Reitor, com a finalidade de coadjuvar as atividades do titular do cargo
211 e de atuar como seu substituto eventual. Na oportunidade, justifica que as
212 demandas específicas da SRI recomendam fortemente a criação desse novo
213 cargo, que terá significativo relevo para ampliar o escopo da Superintendência e
214 tornar ainda mais eficaz o já produtivo e proveitoso trabalho desenvolvido pelo
215 órgão (25.04.2024). - **Parecer PG. n.º 00413/2024:** esclarece que a avaliação
216 de mérito acadêmico-administrativo compete aos colegiados competentes. Com
217 relação à minuta apresentada, aponta alguns reparos sob o aspecto jurídico-
218 formal que trata de sugestões redacionais que podem ser incorporadas
219 imediatamente antes da publicação da norma. Sugere, ainda, o
220 encaminhamento dos autos à CODAGE-DRH para eventual análise sobre a
221 estrutura proposta e o impacto financeiro correspondente e, após, à Secretaria
222 Geral para apreciação pela CLR, COP e Co (02.05.2024). - **Manifestação do**
223 **DRH/Estrutura:** considerando os critérios técnicos que norteiam os aspectos
224 formais das estruturas organizacionais da Universidade, as especificidades dos
225 Órgãos Centrais e o princípio de isonomia hierárquica, sugere a criação de 01
226 (uma) nova função de estrutura na Tabela de Gratificações de Representação
227 da Universidade, com a nomenclatura de Superintendente-Adjunto de Relações
228 Institucionais e verba de representação semelhante a verba das funções de
229 Controlador Geral-Adjunto, Coordenador de Administração Geral-Adjunto e Pró-
230 Reitor-Adjunto, entre outras, sendo esta nova função destinada especificamente
231 para utilização pela Superintendência de Relações Institucionais –SRI. Isto
232 posto, apresenta os organogramas atual e proposto da SRI e informa que, em
233 relação aos aspectos financeiros, a criação da função de estrutura de
234 Superintendente Adjunto de Relações Institucionais gera um acréscimo nos
235 custos da Universidade com verba de representação no valor mensal de R\$
236 6.034,61 e anual de R\$ 72.415,28 – já considerados os encargos patronais e a
237 previsão de férias e 13º salário (utilização da média de acréscimo de 25%).
238 Encaminha os autos ao Gabinete do M. Reitor para avaliação preliminar e, em

239 caso de aprovação, ao Sr. Coordenador de Administração Geral (16.05.2024). -
240 O M. Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, aprova a proposta e
241 encaminha os autos à CODAGE (22.05.2024). - O Coordenador de
242 Administração Geral, Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura, toma ciência e
243 encaminha os autos à SG para providências (03.06.2024). - **Parecer da COP:**
244 aprovou o parecer da relatora favorável à criação de uma função de estrutura de
245 Superintendente-Adjunto de Relações Institucionais, tendo em vista a proposta
246 de criação do referido cargo –SRI. - **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do
247 relator, favorável à minuta de Resolução que altera dispositivo do Regimento
248 Geral da USP, objetivando a criação da função de Superintendente-Adjunto para
249 a Superintendência de Relações Institucionais – SRI (12.08.2024). **Cons. Celso**
250 **Fernandes Campilongo:** “O item 2.1 é a minuta de resolução que altera o
251 dispositivo do Regimento Geral da USP, objetivando a criação da função de
252 Superintendente-Adjunto para a Superintendência de Relações Institucionais –
253 SRI, o parecer da Procuradoria é favorável, do ponto de vista jurídico formal, o
254 parecer da CLR, igualmente é favorável à criação da Superintendência Adjunta
255 de Relações Institucionais.” **M. Reitor:** “O motivo da reitoria fazer o pedido desse
256 item é por excesso de eficiência da nossa Superintendência de Relações
257 Institucionais, o professor Heleno tem aberto várias portas em São Paulo, em
258 Brasília, na ALESP, em vários órgãos do Governo Federal, Estadual, empresas,
259 FIESP, então diante desse excesso de eficiência do Heleno, pedi para ele que
260 pensássemos em uma outra pessoa para que pudéssemos acelerar ainda mais
261 as atividades, porque o Heleno está sobrecarregado, não é um déficit do setor
262 que precisa de mais alguém, é o setor que está indo muito bem, muito positivo,
263 a USP tem as portas abertas, em praticamente toda república, por isso que
264 pensei numa pessoa que pudesse dar suporte ao que o professor Heleno Torres
265 está fazendo.” Não havendo manifestações, o M. Reitor passa à votação.
266 **Votação:** Pelo painel eletrônico obtêm-se o seguinte resultado: Sim= 94
267 (noventa e quatro); Não= 0 (zero); Abstenções = 5 (cinco). Total de votantes =
268 99 (noventa e nove). É aprovado o parecer da CLR, favorável à minuta de
269 Resolução que altera dispositivo do Regimento Geral da USP, objetivando a
270 criação da função de Superintendente-Adjunto para a Superintendência de
271 Relações Institucionais. A seguir, o **M. Reitor** passa à discussão do **item 2.2 -**
272 **PROCESSO 2024.1.205.16.3 – FACULDADE DE ARQUITETURA E**

273 **URBANISMO.** Minuta de Resolução que altera o §2º do art. 40 do Regimento
274 Geral da USP, visando ampliar a composição do Conselho Técnico-
275 Administrativo (CTA) para permitir a participação de, no máximo, outros 06
276 membros, desde que previsto no Regimento da Unidade. - Ofício do Diretor da
277 FAU, Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira, ao M. Reitor, Prof. Dr. Carlos
278 Gilberto Carlotti Júnior, encaminhando a proposta de alteração do §2º do art. 40
279 do Regimento Geral da USP, aprovada pela maioria absoluta dos membros que
280 compõem a Congregação da Unidade, em sessão realizada em 30.04.2024. Na
281 oportunidade, esclarece que com a criação da Pró-Reitoria de Inclusão e
282 Pertencimento (PRIP) e a consequente criação das Comissões de Inclusão e
283 Pertencimento (CIP's) no âmbito das Unidades, a Congregação da FAU entende
284 ser necessária a alteração da previsão regimental para ampliação da
285 composição dos CTA's e possibilitar a representação de todas as comissões
286 estatutárias (3.07.2024). - **Parecer PG. n.º 00837/2024:** esclarece que a
287 proposta de alteração amplia a composição do CTA por outros cinco membros,
288 além dos listados no artigo 47, §2º, do Estatuto da USP e artigo 40, caput, do
289 Regimento Geral da USP. Observa que a proposta é matéria inserida no mérito
290 acadêmico-administrativo, portanto, sua análise compete às diferentes
291 instâncias pelas quais a proposta de alteração tramitará. Por fim, anexa minuta
292 de resolução que altera dispositivo do Regimento Geral da Universidade de São
293 Paulo, objetivando a ampliação da composição do CTA e possibilitar a
294 representação de todas as comissões estatutárias (25.07.2024). - **Parecer da**
295 **CLR:** aprovou o parecer do relator, favorável à alteração do §2º do art. 40 do
296 Regimento Geral da USP, objetivando ampliar a composição do Conselho
297 Técnico Administrativo (CTA), que poderá ser integrado, no máximo, por outros
298 seis membros, conforme dispuserem os regimentos das Unidades (12.08.2024).
299 **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** "O item 2.2 o interessado é a Faculdade
300 de Arquitetura e Urbanismo, é uma Minuta de Resolução que altera o §2º do art.
301 40 do Regimento Geral da USP, visando ampliar a composição do Conselho
302 Técnico-Administrativo (CTA) para permitir a participação de, no máximo, outros
303 06 membros, desde que previsto no Regimento da Unidade. Diretor da FAU. O
304 Professor João Sette Whithaker Ferreira esclarece que com a criação da Pró-
305 Reitoria de Inclusão e Pertencimento e a consequente criação das Comissões
306 de Inclusão e Pertencimento no âmbito das unidades, a Congregação da FAU

307 entende ser necessária alteração da previsão regimental para ampliação da
308 composição dos CTAs e possibilitar a representação de todas as Comissões
309 Estatutárias, o parecer da PG observa que não há óbice do ponto de vista formal,
310 o parecer da CLR, em síntese, diz que na esteira da argumentação desta
311 oportuna proposta da Congregação da FAU é cabível lembrar adicionalmente
312 que, mesmo não se constituindo em comissões estatutárias, os órgãos que nas
313 diferentes unidades vem se encarregando da condução das atividades de
314 cooperação nacional e internacional aos quais, de modo geral, atribui-se a
315 qualificação de comissão e a sigla CCINT se incorporaram à paisagem
316 institucional da universidade, assumindo nas diferentes unidades encargos
317 administrativos de relevância equiparável aos dos mencionados entes da
318 estrutura de natureza estatutária. Diante do exposto, opinava o relator na CLR
319 favoravelmente à aprovação da proposta de alteração do regimento e a CLR
320 manifestou-se favoravelmente à mudança do regimento, objetivando ampliar a
321 composição do CTA.” **M. Reitor:** “Só para lembrar que (item 2.2) o CTA é
322 composto por Diretor, Vice-diretor, Chefe de Departamento, Representante de
323 Servidores e Representante Discente e mais quatro nomes e a proposta é que
324 sejam seis nomes, pensando nas Comissões Estatutárias e mais a CCINT, foi
325 isso que a FAU pensou, mas não é obrigatório que estas seis sejam as mesmas,
326 cada unidade tem a liberdade para colocar as seis pessoas dentro do CTA,
327 inclusive representantes de categorias que muitos CTA’s, ao invés de
328 representantes de comissões tem representação de categorias.” **Cons. Paulo**
329 **Martins:** “Concordo com todos os itens, gostaria apenas de colocar uma questão
330 que ultrapassa a alteração necessária do Regimento Geral e diz respeito às
331 CCINTs. Quero crer que em todas as unidades temos uma tarefa ‘ingente’ dentro
332 dessas comissões de internacionalização e quanto mais a unidade realiza um
333 trabalho bom nesse aspecto, cada vez mais os presidentes de CCINT se veem
334 em um estatuto que não o equipara às demais comissões estatutárias, quero
335 dizer, não percebem nenhum valor para atividades que são tão importantes
336 quanto as demais. Nesse sentido, Magnifico Reitor, não para hoje, óbvio, mas
337 gostaria que a Universidade, o Conselho Universitário se debruçasse sobre essa
338 questão, porque é realmente injusto que uma Comissão que tem um trabalho
339 pesado, principalmente quando há muita mobilidade, que há convênios
340 internacionais que devem ser tratados com muita responsabilidade, que recebe

341 representantes de outros países, como embaixadores e cônsules. Assim, pediria
342 em uma oportunidade devida a universidade pensasse na possibilidade de
343 remunerar a atividade de Presidente da CCINT. Palmas” **M. Reitor**: “Não apenas
344 iremos nos debruçar como ficaremos todo o Co de amanhã discutindo
345 internacionalização.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à votação.
346 **Votação**: Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 97
347 (noventa e sete); Não = 0 (zero); Abstenções = 2 (dois); Total de Votantes = 99
348 (noventa e nove). É aprovado o parecer da CLR, favorável à Minuta de
349 Resolução que altera o §2º do art. 40 do Regimento Geral da USP. A seguir, o
350 **M. Reitor** passa à discussão do **item 2.3 - PROCESSO 2024.1.206.16.9 –**
351 **FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO**. Proposta de alteração do
352 art. 6º, inc. I, item 5, do Regimento Geral da USP, objetivando a alteração do
353 nome da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) para Faculdade de
354 Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAU). - Ofício do Diretor da Faculdade de
355 Arquitetura e Urbanismo, Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira, ao M. Reitor,
356 Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior, encaminhando a proposta de alteração
357 de nome da Unidade, aprovada por maioria absoluta, em sessão realizada em
358 30.04.2024. Salaria que a alteração de nome da Faculdade implica na alteração
359 do art. 6º, inc. I, item 5 do Regimento Geral da USP. (22.05.2024). - **Parecer PG.**
360 **n.º 225/2024**: observa que no que se refere a proposta de alteração do nome da
361 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) para Faculdade de Arquitetura e
362 Urbanismo e de Design (FAU) é necessária a alteração do Regimento Geral da
363 USP (Artigo 6º, Inc V). (18/03/2024). - **Parecer da CLR**: aprovou o parecer do
364 relator, favorável à proposta de alteração do art. 6º, inc. I, item 5, do Regimento
365 Geral da USP, objetivando a alteração do nome da Faculdade de Arquitetura e
366 Urbanismo (FAU) para Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAU)
367 (12.08.2024). **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “O item 2.3 é também de
368 interesse da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, a proposta de alteração do
369 artigo 6º, inciso 1º, item 5º do Regimento Geral da USP, objetivando alteração
370 do nome da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU para Faculdade de
371 Arquitetura e Urbanismo e Designer, o parecer da Procuradoria Geral observa
372 que, no que se refere à proposta de alteração do nome da Faculdade de
373 Arquitetura é necessária alteração do Regimento Geral da USP e o parecer do
374 relator na CLR aprovou o parecer favorável à proposta de alteração deste

375 dispositivo.” **Cons. João Sette Whitaker Ferreira:** “Quero agradecer a atenção
376 com essas alterações, a primeira delas é importante para termos um CTA que
377 represente de fato todas as novas comissões estatutárias. Em relação ao nome
378 da FAU, quero registrar que a FAU tem o curso de Design há dezoito anos,
379 completou maioria este ano, e há dezoito anos que não está no nome da
380 FAU e tivemos uma demanda forte dos professores do curso que nem sequer
381 têm um cartão para apresentar no qual conste o curso deles. As pessoas tem
382 me perguntado muito do porquê desse nome, fizemos igual à FEA, por tradição
383 a Congregação optou por manter a sigla FAU, apenas alterando o nome. Temos
384 dois cursos para três nomenclaturas que dizem respeito a dois cursos, um dele
385 é o de Arquitetura e Urbanismo, cujo diploma é de Arquiteto e Urbanista e temos
386 um outro curso que é uma Licenciatura em Design, então se colocássemos
387 ‘Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design’ isso se referiria em português
388 ou a um só curso ou a três cursos e, no caso, são dois. Por isso que, com muitas
389 consultas a especialistas, inclusive nosso Vice-Diretor, o professor Guilherme
390 Wisnick, grande escritor e grande letrado, chegamos à conclusão que o correto
391 é Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design, só para explicar, porque
392 já recebi umas quatrocentas perguntas sobre isso, então, estou esclarecendo e
393 agradecendo a atenção.” **Cons.^a Lenise Ribeiro da Silva:** “Apenas gostaria de
394 esclarecer uma dúvida, esses seis adicionais aos CTAs, que seriam de todas as
395 unidades, teriam a possibilidade de uma dessas seis cadeiras ser um
396 representante discente? A decisão é feita no próprio CTA, onde os membros que
397 já são titulares vão votar para quem vai ocupar esses lugares?” **M. Reitor:** “Quem
398 vai definir os ocupantes é a Congregação.” **Cons.^a Lenise Ribeiro da Silva:**
399 “Existe a possibilidade de ser um Representante Discente?” **M. Reitor:** “Sim,
400 pode ser Professor Doutor, Associado, Titular ou Discente. Não é isso, professor
401 Celso Campilongo, para esses seis tem essa liberdade de indicação? Teremos
402 que consultar o jurídico para definir isso e poder dar uma resposta certa.” Não
403 havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação:** Pelo painel
404 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 97 (noventa e sete); Não = 0
405 (zero); Abstenções = 2 (dois); Total de Votantes = 99 (noventa e nove). É
406 aprovado o parecer da CLR, favorável proposta de alteração do art. 6º, inc. I,
407 item 5, do Regimento Geral da USP, objetivando a alteração do nome da
408 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) para Faculdade de Arquitetura e

409 Urbanismo e de Design (FAU). A seguir, o **M. Reitor** passa à discussão do **item**
410 **3 - MINUTA DE RESOLUÇÃO. 3.1- PROCESSO 2024.1.5164.1.5 –REITORIA**
411 **DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Minuta de Resolução que dispõe sobre
412 a missão, visão e valores, no âmbito do Planejamento Estratégico da
413 Universidade de São Paulo. - Memorando do Chefe de Gabinete, Prof. Dr.
414 Arlindo Philippi Junior, ao Procurador Geral, Prof. Dr. Marcelo José Magalhães
415 Bonizzi, encaminhando, para apreciação, o material referente a “Missão, visão,
416 valores, objetivos e metas para Pró-Reitorias e Gestão”, para elaboração de
417 Resolução com proposta de alteração do Regimento Geral e inclusão na pauta
418 do Conselho Universitário (31.07.2024). - **Parecer PG n.º 96028/2024:** sugere
419 que os elementos do plano estratégico da Universidade sejam veiculados em
420 resolução específica, conforme minuta que encaminha anexa. Com tais
421 considerações, sugere o encaminhamento dos autos à Secretaria Geral, para
422 tramitação da minuta normativa pelas instâncias superiores (08.08.2024). -
423 **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do relator, favorável à Resolução que
424 dispõe sobre a missão, visão e valores, no âmbito do Planejamento Estratégico
425 da Universidade de São Paulo (12.08.2024). **M. Reitor:** “Vou fazer uma
426 apresentação e depois passo a palavra à CLR. Várias instituições pelo mundo
427 têm claro a sua missão, visão e valores em suas regras e documentos.
428 Obviamente nós temos vários documentos, como Regimento, temos o
429 documento de criação que nos dão uma direção de quem somos e onde
430 queremos chegar, mas acho que é importante definir de uma maneira clara a
431 missão, visão e valores da universidade. Assim, fizemos o processo que iniciou
432 com o EBINAR, com todos os Diretores explicando o processo, tivemos 615
433 visualizações e 150 pessoas participando ao vivo. Consultamos todas as
434 Congregações ou órgãos diretivos de Conselho das Unidades de toda a
435 Universidade e tivemos quarenta e cinco devoluções com a descrição do que
436 cada um entende que seja a missão, visão e valores da Universidade. Depois
437 fizemos uma análise de conteúdo desse material, utilizando várias metodologias,
438 identificando vários pontos em comum, fizemos uma reunião com os Pró-
439 Reitores e com a CAI (Comissão de Avaliação Institucional) e foi feito um
440 documento final que foi encaminhado à CLR e agora segue para avaliação do
441 Conselho Universitário. Assim, vou ler rapidamente as definições: **Missão** -
442 Formar profissionais líderes e cidadãos conscientes de seu papel social.

443 Produzir, transmitir e aplicar o saber e a ciência em benefício da sociedade, por
444 meio de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura, arte e difusão do
445 conhecimento. **Visão** - Ser reconhecida nacional e internacionalmente por sua
446 liderança e qualidade na formação de profissionais, pesquisa, impacto no
447 desenvolvimento social, inovação, cultura, arte, diversidade, meio ambiente e
448 sustentabilidade. **Valores** - Guiar-se pela excelência acadêmica, respeito aos
449 direitos humanos e compromisso com a democracia. Na qualidade de instituição
450 pública, orienta-se pela autonomia universitária, ética, equidade, diversidade,
451 colaboração interinstitucional, sustentabilidade e responsabilidade social. Esse
452 documento foi feito em forma de uma Minuta de Resolução que foi encaminhada
453 para a CLR para avaliação, basicamente traz essas definições sem nenhuma
454 informação adicional.” **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “A única
455 discussão que houve na CLR é se deveria ser por meio de Resolução ou uma
456 mudança estatutária ou regimental, mas o parecer da Procuradoria Geral sugeria
457 que fosse uma Resolução e foi desta maneira que a CLR aprovou o parecer
458 favorável à Resolução que dispõe sobre a Missão, Visão e Valores da
459 Universidade, nos termos do parecer da Procuradoria.” **Cons. Daniel Tojeira**
460 **Cara**: “É uma dúvida que tenho, observei a definição da Missão, Visão e Valores
461 de outras universidades e tem algo que a Universidade de São Paulo já faz, é
462 uma referência nesse sentido, que uma interação na formulação das políticas de
463 governo e na relação com o próprio estado. A dúvida que tenho é se isso está
464 contemplado na perspectiva da relação com a sociedade, no sentido de um
465 universo maior que ultrapasse as relações governamentais e, mesmo a
466 contribuição da USP em relação a formulação das Políticas Públicas. Semana
467 passada, independentemente das questões ideológicas, o Delfin Neto foi um
468 professor que colaborou ou, pelo menos, participou do debate público brasileiro
469 e é uma prova de que temos uma intervenção muito sólida em relação à
470 formulação de políticas públicas ou posicionamento do estado brasileiro. Então,
471 fiquei com essa dúvida, como sei que foi um grande processo de construção, li
472 todo o documento que são mais de trinta páginas, um dos *stakeholders* que são
473 evidenciados é o Governo. Então, gostaria de saber como foi essa questão e se
474 a sociedade está inserida nesse universo do qual o Estado também faz parte?
475 Até mesmo por conta dessa preocupação correta que tivemos na aprovação
476 desse trabalho de relacionamento interinstitucional que foi aprovado algumas

477 votações atras.” **M. Reitor:** “A ideia é essa, colocar para o governo, sociedade
478 civil, empresas que fazemos inovação, tudo dentro do guarda-chuva de
479 sociedade, acho que é a melhor palavra mesmo, depois da votação do MVV eu
480 falei que ia fazer uma abordagem para definir melhor algumas situações
481 relacionadas à gestão e definimos melhor esses aspectos, mas creio que
482 sociedade representa tudo isso empresa, governo, organizações sociais e outras
483 organizações da sociedade. O importante é mostrar que estamos querendo um
484 diálogo com a sociedade, esse foi um ponto comum na discussão do MVV.”
485 **Cons. Pedro Vitoriano de Oliveira:** “Não passou na CAA por uma questão de
486 encaminhamento, mas falando aqui em nome da CAA, o documento está claro
487 e contempla todas as palavras chaves importantes do que a USP está fazendo
488 hoje. A minha dúvida é não pensar em introduzir esses três temas no Estatuto
489 da USP, porque lá no início do estatuto, de maneira bem simplista, ele fala da
490 finalidade da USP e sempre consultamos o Estatuto da USP, como sendo um
491 recurso de propriedade de todos, talvez como Resolução se perca no meio de
492 uma série de Resoluções. Fica divergente o que estamos voltando aqui em
493 relação com o que existe hoje no Estatuto da USP. Creio que caberia propormos
494 essa mudança no Estatuto e introduzir esses três pontos, que são muito mais
495 fortes do que está escrito lá e reflete muito mais a realidade que estamos
496 imbuídos, enquanto universidade.” **M. Reitor:** “Essa foi a discussão, professor
497 Pedro, que o professor Celso se referia na fala dele, mas a PG orientou como
498 sendo Resolução. Talvez pensando em uma mudança, daqui a cinco, dez anos,
499 alguma coisa que fosse menos duradoura do que um Estatuto no Regimento,
500 não sei se foi isso que orientou a CLR, mas foi a minha percepção do que a PG
501 e a CLR consideraram.” **Cons. Pedro Vitoriano de Oliveira:** “Foi exatamente
502 essa a preocupação da Procuradoria, incorporada pela CLR, isso tem a ver com
503 uma dinâmica produção normativa, alteração do Estatuto do Regimento exigem
504 um quórum mais qualificado, enquanto essas definições tem um caráter que
505 eventualmente se expõe uma mutabilidade mais acentuada, em razão disso foi
506 que a Procuradoria fez essa sugestão, acatada pela CLR de que o formato fosse
507 uma Resolução exposição à revisão periódica.” **M. Reitor:** “Tenho impressão,
508 professor Pedro, que isso ficará muito marcado na universidade, que ficará na
509 página inicial da universidade, na página inicial da unidade. Não me preocuparia
510 muito com a perda de importância dela em meio as muitas resoluções que

511 temos.” Não havendo manifestações, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação:**
512 Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 96 (noventa e seis);
513 Não = 1 (um); Abstenções = 2 (dois); Total de Votantes = 99 (noventa e nove).
514 É aprovado o parecer da CLR, favorável à Minuta de Resolução que dispõe
515 sobre a missão, visão e valores, no âmbito do Planejamento Estratégico da
516 Universidade de São Paulo. **M. Reitor (apresentação):** “Como eu disse aos
517 senhores, eu faria uma fala após a votação do MVV. Quando definimos o MVV,
518 a minha preocupação era que a gestão também fizesse um documento de
519 orientação para as Pró-Reitorias, para a gestão da Universidade, baseada nessa
520 definição de Missão e Valores da Universidade. Então, não poderíamos estar
521 fazendo algumas atuações sem conversar com o nosso MVV. Assim,
522 paralelamente ao MVV, nós fizemos também um *webinar*, em que tivemos 615
523 visualizações. Tomamos como base de discussão alguns documentos, que
524 foram a Avaliação Institucional, realizada pela nossa Comissão Plenária e pela
525 CAI. Utilizamos os documentos dos eixos temáticos. Fizemos um *benchmarking*
526 de Universidades de classe mundial. Olhamos o Estatuto da USP. Fizemos uma
527 consulta grande a todos os organismos da USP, em relação ao que eles
528 entendiam como ações que nós deveríamos ter nesse um ano e meio de final de
529 gestão. Definimos os *stakeholders* que as Unidades entenderam que seriam
530 nossos *stakeholders*. Consultamos esses *stakeholders*. Depois, fizemos uma
531 análise de conteúdo de todo esse material. Fizemos uma consolidação dessa
532 proposta, definindo sessenta interesses de cada Pró-Reitoria e da Gestão. E,
533 finalmente, realizamos seis *workshops* envolvendo 522 pessoas, de 620
534 convidados, para trabalhar em todos esses dados. Os sessenta objetivos,
535 anteriormente, diminuíram para quinze e, finalmente, para dez, nesse
536 movimento. Posteriormente, fizemos uma consolidação desses documentos,
537 pelo Reitor, Vice-Reitora, Pró-Reitores, coordenação do MVV, mas baseados em
538 todos esses documentos que foram gerados por esses workshops. Tenho a
539 impressão de que todos os senhores devem ter participado de, ao menos, um
540 workshop. Tivemos seis no total. Baseado em todo esse estudo, foram definidos
541 doze objetivos estratégicos da gestão, para terminarmos isso até o final do ano
542 de 2025. Assim, em um ano e meio, teremos que fazer todas essas ações,
543 entendendo que o Reitor quer um final de gestão bastante acelerado, bastante
544 profícuo, em relação às ações da nossa Universidade. E, como eu disse aos

545 senhores, a nossa preocupação é que isso tivesse relação com o MVV. No slide,
546 o que aparece em vermelho é algo relacionado à nossa Missão. O que está em
547 roxo é algo que aparecia na Visão e o que está em verde são Valores que nós
548 tínhamos. No slide, por exemplo, no item 2, a palavra ‘colaboração’ está
549 relacionada aos nossos Valores. Assim, nos nossos Valores está ‘ampliar a
550 colaboração da pós-graduação nacional e internacionalmente para o
551 aprimoramento da formação de mestres e doutores e o avanço da ciência e
552 tecnologia’, isso porque, na nossa Visão, falamos que queremos ser uma
553 instituição reconhecida nacional e internacionalmente. Na Visão também
554 falamos em aprimoramento da Universidade e a formação de mestres e doutores
555 está na formação de pessoal, que está relacionada à nossa Missão e o avanço
556 da ciência e tecnologia está na nossa Visão. Assim, esses doze objetivos
557 estratégicos da gestão, até o final da gestão, estão relacionados com esse
558 documento que aprovamos anteriormente. E, eu gostaria que todos os Pró-
559 Reitores, agora, apresentassem, em sequência, um detalhamento dessa dupla
560 e dizer como eles chegarão a esses Objetivos. Assim, começamos com a Pró-
561 Reitoria de Graduação, com o Prof. Aluisio.” **Cons. Aluisio Augusto Cotrim**
562 **Segurado (apresentação):** “Foi uma satisfação, para a PRG, participar desse
563 processo, porque entendemos que houve uma construção coletiva de objetivos
564 estratégicos e isso permite uma aderência da comunidade, representada nos
565 seus diferentes segmentos, às ações que serão empreendidas pela Pró-Reitoria
566 de Graduação. Nos foi solicitado definir os dois Objetivos Estratégicos principais,
567 aqueles que compuseram a lista de doze, já apresentada brevemente pelo Prof.
568 Carlotti. Mas, eu gostaria de destacar esses dois escolhidos pela Pró-Reitoria de
569 Graduação, como os prioritários para a nossa ação, ao longo dos próximos anos.
570 Nós buscamos trabalhar em duas direções, tendo um objetivo voltado ao corpo
571 discente e um objetivo voltado ao corpo docente. Em relação ao corpo discente,
572 o objetivo está explicitado como formar cidadãos e cidadãs plenamente
573 capacitados a enfrentar os desafios da sociedade contemporânea, em
574 consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável,
575 contextualizando a agenda ONU 2030 como uma meta a ser perseguida. O
576 objetivo estratégico macro, voltado ao corpo docente, envolve a tarefa, muito
577 relevante, de valorizar as atividades de ensino no âmbito da nossa Universidade
578 e, em paralelo, aprimorar, continuamente, a formação pedagógica docente.

579 Esses dois, com as duas dimensões que eu detalhei, trabalham a relação do
580 ensino de graduação, tendo como público-alvo os estudantes e as estudantes, e
581 também os professores e as professoras, entendendo que a participação desse
582 conjunto de atores é essencial para o sucesso da nossa atividade. Lerei os
583 demais oito itens, os quais são igualmente relevantes, mas que constituem
584 objetivos a serem perseguidos no trabalho diuturno da Pró-Reitoria de
585 Graduação. O terceiro é incrementar o emprego de indicadores dos cursos de
586 graduação para avaliação e aperfeiçoamento do ensino, ou seja, implementar
587 efetivamente a gestão baseada em análise de indicadores, como procuramos
588 fazer desde o início, com a realização do Conselho Universitário Temático de
589 Graduação, em abril do ano passado. Atualizar os currículos, em consonância
590 com as demandas da sociedade, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento
591 Sustentável, ou seja, mais uma vez, buscando a atualização e aderência dos
592 processos formativos às necessidades da sociedade. Na sequência, promover
593 educação inclusiva no ensino de graduação, aprendendo com as experiências
594 exitosas da educação inclusiva desenvolvidas no nosso país na educação
595 básica, no ensino fundamental e médio, trazendo o conceito da educação
596 inclusiva para o ensino de graduação na nossa Universidade. Promover
597 experiências de aprendizagem que formem estudantes para enfrentar os
598 desafios do mundo contemporâneo, aqui trabalhando os procedimentos, as
599 técnicas e as abordagens voltadas ao processo ensino-aprendizagem. Ampliar
600 a adoção de métodos ativos e estratégias de aprendizagem colaborativa.
601 Incorporar novas tecnologias de informação e comunicação no ensino de
602 graduação. Aprimorar e sistematizar a avaliação de disciplinas de graduação e,
603 por fim, de forma também considerada relevante, compartilhar experiências e
604 práticas com outras instituições de ensino superior que enriqueçam a formação
605 de estudantes para inserção no mercado de trabalho. Então, da mesma forma
606 como o Prof. Carlotti já apontou, buscamos identificar em cada uma dessas dez
607 frases que descrevem os Objetivos Estratégicos, onde elas dialogam com a
608 Missão, Visão e os Valores aprovados por este Conselho. No mapa estratégico,
609 temos os dois objetivos principais: formar profissionais cidadãos e valorizar
610 ensino e formação pedagógica e trabalhamos os demais oito objetivos nas suas
611 inter-relações entre si, ultimando na consecução dos dois objetivos principais.
612 Seria isso, M. Reitor.” **M. Reitor:** “Obrigado, Prof. Aluisio. Na sequência, Prof.

613 Rodrigo da Pós-Graduação.” **Cons. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma**
614 **Rodrigues** (apresentação): “Na Pró-Reitoria de Pós-Graduação também
615 tivemos essa atividade, da qual, acredito, a maioria dos senhores participou na
616 construção dos objetivos. A reunião da Pró-Reitoria de Pós-Graduação foi
617 realizada no *campus* de Pirassununga, onde fomos recebidos pelo Prof.
618 Ambrósio, para fazer a discussão e a seleção dos temas e Objetivos Estratégicos
619 que foram coletados pela CODAGE e pelo processo do MVV para essa
620 discussão, que teve a participação de membros do Conselho Universitário, assim
621 como Presidentes das CPGs e outros representantes envolvidos no processo.
622 Como resultado das discussões que tivemos nesses cinco ou seis grupos de
623 discussão em Pirassununga, foi estabelecida uma certa prioridade ou
624 preocupação, com alguns Objetivos Estratégicos que estão relacionados às
625 nossas competências que foram apresentadas durante a reunião e para aquelas
626 que foi importante a colocação de metas relacionadas a atingir essas metas, uma
627 vez que elas não estão completamente contempladas dentro da Pós-Graduação.
628 Com isso, existe essa lista total de dez, sendo os dois primeiros os que foram os
629 mais reconhecidos como significativos pela comunidade que discutiu esses
630 temas. O primeiro é fortalecer o engajamento da pós-graduação em questões de
631 interesse da sociedade, enfatizando os Objetivos de Desenvolvimento
632 Sustentável e a interdisciplinaridade. O segundo é ampliar a colaboração da pós-
633 graduação nacional e internacionalmente para o aprimoramento da formação de
634 mestres e doutores e o avanço da ciência e tecnologia. São duas metas/objetivos
635 bastante relevantes dentro da Pós-Graduação, assim como o Prof. Aluisio
636 comentou, voltados para a formação dos mestres e doutores, mas com um passo
637 além do que já fazemos atualmente, de forma rotineira e bem sucedida, mas
638 procurando fortalecer a relação da Pós-Graduação com a sociedade, utilizando,
639 portanto, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis nesses processos,
640 fortalecendo a interdisciplinaridade, que é uma das riquezas que temos dentro
641 da nossa Pós-Graduação, assim como fortalecer a colaboração nacional e
642 internacional dentro dos nossos programas. Existem os outros Objetivos
643 Estratégicos e eu li os mnemônicos, que são a atualização da estrutura
644 acadêmica, a inovação contínua, promoção de valores éticos, promoção da
645 internacionalização, fomento à interação, captação de recursos, participação de
646 servidores na pós-graduação e promover o desenvolvimento dos programas de

647 pós-graduação. Da mesma forma como o Prof. Aluisio demonstrou, todos esses
648 Objetivos Estratégicos foram discutidos durante a nossa reunião em
649 Pirassununga e eles estão muito concatenados com a Missão, Visão e Valores
650 de forma bastante inter-relacionada. Mais do que isso, esses Objetivos
651 Estratégicos se congregam com o objetivo de atingir os dois objetivos principais.
652 Por exemplo, a promoção do desenvolvimento dos PPGs, que está aqui
653 embaixo, é fundamental para atingir vários outros objetivos, assim como os
654 objetivos principais que estão acima, que são Objetivos Gerais da USP. Mesmo
655 assim, promover a inovação contínua é consequência de outros objetivos, mas
656 está diretamente ligada aos Objetivos Gerais. Esse foi o processo, liderado pela
657 CODAGE, do qual a PRPG participou efetivamente, junto com os membros aqui
658 do Conselho Universitário e das CPGs, para estabelecer esses Objetivos
659 Estratégicos.” **M. Reitor:** “Obrigado, Prof. Rodrigo. Próximo slide, Prof. Paulo da
660 Pesquisa e Inovação.” **Cons. Paulo Alberto Nussenzeig (apresentação):**
661 “Gostaria de partir daquilo que são as premissas da missão, produzir, transmitir,
662 aplicar saber e ciência em benefício da sociedade, por meio de ensino, pesquisa,
663 inovação, extensão, cultura, arte e difusão do conhecimento. A parte que nos
664 cabe na Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, evidentemente, é a parte ligada
665 às atividades de Pesquisa e Inovação, com vistas a esses objetivos. Assim,
666 quando olhamos os nossos Objetivos Estratégicos selecionados na discussão
667 conduzida nos diferentes *workshops*, com uma participação muito ativa da Pró-
668 Reitora Adjunta de Pesquisa, Prof.^a Susana e do Pró-Reitor Adjunto de Inovação,
669 Prof. Raul, e da equipe da Pró-Reitoria, foram construídos esses Objetivos, dos
670 quais dois se destacam para a Universidade como um todo, voltado à promoção
671 da Pesquisa: apoiar a infraestrutura de Pesquisa e Inovação e voltada à fomentar
672 a cultura de Inovação e Empreendedorismo. O esforço necessário para que
673 tenhamos uma comunidade mais voltada a esses objetivos de gerar impacto na
674 sociedade. Temos os diferentes objetivos e, assim como o Prof. Rodrigo, não
675 lerei cada um deles. Mas, se os senhores observarem os Objetivos Estratégicos
676 da Pró-Reitoria, eles estão muito voltados a estes dois Objetivos principais: a
677 formação, a promoção de pesquisa em empreendedorismo, com o objetivo de
678 gerar impacto na sociedade. A captação de financiamento internacional. A
679 redução do ônus administrativo na atividade de docentes e pesquisadores, para
680 que possam se dedicar mais às atividades-fim. A promoção da

681 interdisciplinaridade e integração dentro da Universidade. A divulgação do que
682 fazemos de novo para gerar impacto na sociedade. O fortalecimento da nossa
683 interação com as organizações da sociedade. A promoção de pesquisa, de
684 empreendedorismo, através de processos de mentoria e incubação e a
685 integração da pesquisa no ensino e na extensão. Somos uma Universidade em
686 que essas atividades estão indissociáveis. Já mencionei a conexão dos nossos
687 valores, dos nossos Objetivos Estratégicos, com Missão, Visão e Valores
688 definidos. Este mapa aqui permite enxergar que em cada um desses elementos
689 há uma conexão muito forte com Missão, Visão e Valores. O nosso Mapa de
690 Objetivos permite visualizar de maneira bem clara a Promoção de Pesquisa,
691 Empreendedorismo e Inovação como os dois grandes objetivos dentro da Pró-
692 Reitoria de Pesquisa e Inovação e instrumentos que temos para fazer isso. O M.
693 Reitor comentou que os Objetivos Estratégicos são objetivos nos quais temos
694 que trabalhar fortemente nos próximos dois anos, um ano e meio, para
695 finalização do período reitoral. Gostaria de deixar bastante claro que, desde o
696 começo, estamos muito fortemente engajados nesse processo. A USP é uma
697 Universidade com vocação global, temos uma visão de impacto na sociedade,
698 não apenas impacto regional, impacto nacional, mas impacto em âmbito global.
699 Por isso, temos a preocupação em ampliar a nossa interação com organismos
700 internacionais e obtenção de financiamentos internacionais. Para isso, como os
701 senhores sabem, recentemente foi criado um escritório de apoio à
702 financiamentos internacionais, o qual já está em operação. Temos o objetivo de
703 aumentar a interação com organizações da sociedade. E temos o objetivo de
704 promover a inovação. Esses dois objetivos requerem uma estrutura para dar
705 segurança às pessoas dentro da Universidade que empreendem. Para isso,
706 criamos um escritório de integridade e proteção da pesquisa, que está prestes a
707 entrar em operação também, para atender a comunidade. Assim, os Objetivos
708 Estratégicos já estão em andamento e esperamos deixar um legado para a
709 Universidade que permita prosseguir nesses objetivos e que a gente chegue em
710 2030 com vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável encaminhados
711 dentro da Universidade.” **M. Reitor:** “Obrigado, Prof. Paulo. Próxima, Prof.^a
712 Marli.” **Cons.^a Marli Quadros Leite (apresentação):** “Vou discorrer sobre os
713 Objetivos da PRCEU. Quero lembrar que tudo começou com o levantamento de
714 competências das Pró-Reitorias. Fizemos um grande mapa de competências e

715 daí começamos a trabalhar também com os Objetivos que nos foram enviados.
716 Foram muitos e fizemos muitas discussões internas a respeito disso, discussões
717 com os colegas, com a equipe da Pró-Reitoria. E, foi um trabalho interativo muito
718 bom e o processo todo foi, inclusive, muito divertido, pela integração, pela
719 discussão, pela alegria que as pessoas tinham de fazer esse trabalho. Assim,
720 elegemos dois Objetivos principais, não pelo nosso gosto, mas pelo que aparecia
721 nos documentos com muita força. O primeiro é aprimorar a divulgação das
722 atividades de cultura e extensão da USP para a sociedade. Gostaria muito de
723 solicitar a todos os diretores, todos os envolvidos nas atividades de cultura e
724 extensão, que precisamos receber as informações sobre isso para que
725 possamos aprimorar sempre e divulgarmos mais. No Jornal da USP temos o
726 caderno de cultura aberto para recebermos tudo isso e também um programa de
727 rádio na Rádio USP. Então, é preciso que todos contribuam para que esse
728 aprimoramento apareça. Valorizar atividades de extensão na carreira docente e
729 de servidores técnico-administrativos. Então, os *stakeholders*, os docentes e os
730 servidores técnico-administrativos foram bem enfáticos a respeito desse
731 Objetivo. Orientar as ações de cultura e extensão com foco nos Objetivos de
732 Desenvolvimento Sustentável. Promover a participação da sociedade e das
733 comunidades em ações de cultura e extensão da USP. Consolidar a
734 curricularização das atividades de extensão. Fortalecer o papel da USP como
735 interlocutora ativa na construção de políticas públicas. Ampliar a
736 interdisciplinaridade nas atividades de cultura e extensão. Promover interação
737 de egressos em ações de cultura e extensão integradas à pesquisa. Avaliar o
738 impacto social das ações de cultura e extensão. Qualificar os profissionais para
739 a captação de recursos voltados à cultura e extensão. Chamo a atenção para o
740 fato de que no campo de Missão, o que aparece predominantemente é cultura e
741 extensão, sociedade, atividades de extensão, ações de cultura e extensão.
742 Assim, com relação a Missão, o que está posto, aparece muito claramente aqui
743 nesses Objetivos. Com relação à Visão, aprimorar a divulgação das atividades,
744 valorizar a carreira docente, promover e orientar Objetivos de Desenvolvimento
745 Sustentável, participação da sociedade e das comunidades, fortalecer a USP
746 como interlocutora de políticas públicas. Aqui estou falando de Valores e de
747 Visão, e essa Visão é muitíssimo importante. Fortalecer o nosso papel como
748 interlocutora de políticas públicas, no campo da cultura e extensão,

749 interdisciplinaridade, interação de egressos, também captação de recursos.
750 Então, esses são os nossos Objetivos Estratégicos e tudo isso marcado no que
751 foi selecionado como Missão, Visão e Valores da Universidade. Então, o
752 processo todo mostrou, claramente, como essa interlocução, como essa
753 conjunção desses três fatores, como isso ocorreu em relação aos Objetivos que
754 foram sugeridos pelos nossos parceiros, os *stakeholders*. Em seguida, vamos
755 ver o esquema do Mapa de Objetivos. Aqui, chamarei bastante a atenção para
756 o objetivo Valorizar Atividades Docentes. Para valorizar, temos que fortalecer a
757 USP em políticas públicas, temos que avaliar o impacto de tudo que fizermos,
758 temos de Consolidar a Curricularização da Extensão, temos de qualificar
759 profissionais para captar recursos. Assim, como o Prof. Paulo Nussenzeig
760 acabou de falar, não vamos inaugurar esses Objetivos, pois todos eles estão em
761 curso e, na minha opinião, estamos navegando o tempo inteiro na direção
762 desses dois grandes focos, com esses Objetivos intermediários.” **Cons.^a Anna**
763 **Lúcia Duarte Lanna (apresentação):** “Acredito que o processo já foi bastante
764 mencionado aqui, quero destacar os dois objetivos estratégicos que foram
765 selecionados ao longo de todas as nossas discussões atinentes às ações da
766 Pró-Reitoria como promoção de diversidade, inclusão e permanência para
767 docentes, servidores técnicos e administrativos e discentes da Universidade de
768 São Paulo. Acredito que essa é uma questão importante, a PRIP não é uma Pró-
769 Reitoria de política de ação afirmativa destinada aos estudantes da Universidade
770 ou apenas aos estudantes da Universidade ela é uma Pró-Reitoria da
771 Universidade de São Paulo e é muito importante, muito significativo que ao longo
772 da discussão e do reconhecimento das realizações e desafios da Pró-Reitoria
773 isso tivesse se consolidado nos objetivos fundamentais. Junto com isso as
774 estratégias que devem ser elaboradas na realização dos diversos programas
775 enfrentando a dimensão da diversidade e das ações transversais que compõem
776 então esses dois objetivos estratégicos, ou seja, diversidade entendida como um
777 enfrentamento das dimensões socioeconômicas, das dimensões de gênero e
778 étnico raciais em uma perspectiva bastante contemporânea de
779 interseccionalidade entendendo que nenhum desses elementos isoladamente ou
780 em confronto ou em contraposição ao outro é capaz de nos levar a essa
781 Universidade moderna, contemporânea inclusive pertencente que estamos
782 todos juntos aqui buscando construir. E isso dialoga com a outra dimensão

783 desses dois objetivos estratégicos que é a imperiosidade de ações transversais
784 para que eles sejam constituídos, ou seja, a Pró-Reitoria precisa atuar nas
785 dimensões de ensino, pesquisa e extensão nessa colaboração interinstitucional
786 para que ela possa preservando autonomia e a ética da Universidade produzir
787 acuidade. Acredito que esse é um quadro bastante complexo, que lida com
788 desafios muito contemporâneos que nesse sentido justificam essa Pró-Reitoria
789 mais jovem no âmbito da Universidade de São Paulo, mas que é incapaz de
790 exercer as suas funções, de enfrentar os seus desafios se não for na conexão
791 com a tradição da Universidade, com os desafios colocados pelas outras Pró-
792 Reitorias e pelos outros conteúdos. Nesse sentido, os objetivos específicos da
793 Pró-Reitoria buscam detalhar essas ações nas diferentes áreas e nos diferentes
794 campos de atuação da Pró-Reitoria operando na gramática dos direitos, nas
795 práticas de bem-estar, no enfrentamento dos preconceitos e das desigualdades.
796 Todos os nossos outros objetivos que associam missão, visão e valores da
797 Universidade dialogam com essas questões. Gostaria, e acredito que foi essa
798 um pouco a tarefa que me foi dada, dimensionar três ações que me parecem
799 fundamentais que estão contempladas nesses objetivos. Uma é a necessidade
800 imperiosa da produção de indicadores que permitam a elaboração de políticas e
801 definam ações consistentes de caráter de curto, médio e longo prazo, seja em
802 temas específicos da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, seja nessas
803 ações transversais. Acredito que esse é um objetivo específico da PRIP que
804 norteia as nossas nações, mas que expressa aqueles objetivos estratégicos da
805 Universidade destacados no *slide* anterior, mas que integram os dois primeiros
806 objetivos desse *slide*. A segunda questão que gostaria de chamar atenção é em
807 relação às diversas áreas da Pró-Reitoria, mas notadamente na questão dos
808 direitos, na questão do assédio e na questão da saúde mental enfrentar
809 indicadores, problemas, desconfortos e crises que são muito preocupantes no
810 âmbito da Universidade, especificamente em relação à saúde mental. Temos
811 taxas de medicalização, adoecimento, suicídio ou tentativa de suicídio muito
812 superiores às da sociedade em geral em todos os nossos cursos, *campi* e áreas
813 de conhecimento. Temos práticas de assédio mais ou menos recorrentes
814 enfrentando aqueles temas da desigualdade que fazem parte dos objetivos
815 estratégicos de alguma forma bastante consolidada nas práticas cotidianas da
816 sociedade espalhadas na Universidade, ou seja, a sociedade também nos

817 informa, não somos só nós que devemos dialogar com a sociedade, mas ela
818 também está presente entre nós alunos, professores e servidores técnicos e
819 administrativos. Para isso, portanto, temos que implementar nos nossos
820 Programas que já estão, como disse Marli e Paulo, em andamento que é a
821 construção de redes de escuta, redes de moderação, parcerias institucionais
822 com a própria Universidade, parcerias institucionais para fora da Universidade,
823 a construção de mecanismos de diálogo que mostram a nossa potência no
824 enfrentamento dessas questões. Especificamente na área de saúde mental acho
825 que hoje temos uma rede muito bem desenhada que valeria a pena chamar a
826 atenção. Temos não só trabalhadores na área de saúde mental que foram
827 contratados esse semestre na verdade pela Reitoria e que estão operando em
828 todos os campos, temos instrumentos digitais como mapa de saúde mental que
829 já está disponível para 100% da comunidade USP indicando estratégias
830 dependendo do nível de complexidade de situações que são enfrentadas no
831 nosso cotidiano, temos redes que articulam as ações da Pró-Reitoria, os
832 mecanismos de escuta da Pró-Reitoria com a área de saúde interna e externa à
833 Universidade, temos parcerias com os níveis secundário e terciário do sistema
834 de saúde, fizemos um convênio que já está em funcionamento com o Instituto de
835 Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP, para os casos mais dramáticos
836 de suicídio, portanto, hoje temos essa rede estruturada e temos certeza que os
837 nossos indicadores já serão melhores nas próximas construções de referência
838 do que foram no início da construção da Pró-Reitoria. E por fim, o terceiro
839 objetivo específico que quero mencionar é a questão da produção científica, ou
840 seja, não só devemos divulgar uma produção científica como estimular uma
841 produção do conhecimento, novamente reforçando as ações transversais
842 internas à Universidade, mas devemos mostrar como a nossa produção do
843 conhecimento está pautada por essa diversidade, por essa inclusão que
844 transforma positivamente a Universidade, então, reitero aqui que para nós é
845 muito importante garantir que essa diversidade que a Universidade no seu
846 diálogo com o mundo social tem que construir e deseja construir ela reforce e
847 amplie a excelência que é a marca da USP. Acredito que esse binômio
848 diversidade e excelência permeia todos os nossos objetivos o entendimento da
849 missão, visão e valores específicos da PRIP e da PRIP no âmbito da Pró-
850 Reitoria. Gostaria apenas de mencionar um exemplo que aparentemente é

851 singelo, mas é muito significativo, a Reitoria apoiou um Programa de cinquenta
852 *pós-doc* negros ao longo do último ano. Foram cinquenta pessoas contempladas
853 com bolsas, dessas sete em menos de um ano se transformaram em docentes
854 de universidades públicas e três docentes da Universidade de São Paulo em
855 processos que ainda não estão concluídos porque muitos deles estão em
856 processo de qualificação profissional. Acredito, portanto, que os objetivos da
857 PRIP, como os dos meus colegas, estão em andamento, estão em
858 implementação, quero agradecer o apoio não só da Reitoria, mas como de cada
859 um de vocês explicitando as nossas dificuldades, apoiando as nossas iniciativas
860 e projetos e acredito que caminharemos longe com tudo isso. Muito obrigada!”

861 **M. Reitor**: “Obrigado, Professora Anna. Agora a CODAGE para falar sobre
862 Gestão e Governança, para finalizar o sexto item.” **Prof. Dr. João Maurício**

863 **Gama Boaventura (apresentação)**: “É uma satisfação poder estar aqui com
864 vocês hoje e preciso fazer um agradecimento especial primeiramente ao
865 Professor Arlindo, Coordenador Geral desse projeto, em sequência ao Professor
866 Edmilson, Coordenador Executivo desse projeto, a todo Gabinete do Reitor,
867 especial agradecimento à equipe do MVV em nome da Doutora Kátia Christol e
868 quero dizer que me sinto muito honrado de poder contribuir como Coordenador
869 Metodológico do projeto. Os dois primeiros objetivos relacionados foram
870 incorporados para a Universidade de São Paulo, que significa aprimorar as
871 condições de trabalho e investir em infraestrutura, esses originados pela área de
872 gestão e na área de gestão identificamos também os seguintes objetivos:
873 aumentar a eficácia dos processos; ampliar a captação de recursos; melhorar o
874 suporte em compras; melhorar a política de saúde; ampliar a transferência de
875 processos; melhorar a execução orçamentária; orientar dirigentes; e aprimorar
876 contratações. Esse trabalho como já explicitado contou com intensa participação
877 de muitos colegas e aqui faço um especial agradecimento a todos aqueles que
878 participaram do *workshop* de Gestão e no próximo *slide* podemos observar o
879 quão esses objetivos estão inseridos naquilo que é missão, visão e valores da
880 Universidade hoje aprovado aqui neste Conselho Universitário, isso significa que
881 as ações que serão empreendidas para o alcance desses objetivos estão
882 plenamente harmoniosas, não estamos, portanto, envidando esforços para
883 aquilo que está fora do escopo da nossa missão, para aquilo que não nos ajuda
884 a alcançar a nossa visão e aquilo que possa estar contrariando os nossos

885 valores. No próximo *slide*, como já esclarecido, os destaques em amarelo são
886 aqueles que foram mais selecionados para identificar os objetivos da
887 Universidade de São Paulo e na dimensão de Gestão e Governança que são:
888 aprimorar as condições de trabalho; e investir em infraestrutura. Essa relação
889 entre os demais objetivos significa que existe uma coerência e uma sinergia nos
890 esforços que serão realizados para o alcance desses objetivos, em outras
891 palavras, esses objetivos não são difusos levando, digamos assim, a esforços
892 que não promovam uma coesão. A título de ilustração podemos mostrar:
893 aumentar a eficiência do processo, que está ali no centro, naturalmente que
894 aprimora as condições de trabalho, assim como: melhorar as políticas de saúde
895 também o faz, dessa maneira é possível aos gestores poderem entender o
896 relacionamento entre esses objetivos e poder trabalhar nos planos de ação para
897 alcança-los. Uma vez mais, agradeço a oportunidade. Muito obrigado!” **M. Reitor**
898 **(apresentação)**: “Obrigado, Professor João Maurício. No próximo *slide* vou
899 comentar os próximos passos em relação a isso. Os Pró-Reitores e a CODAGE
900 têm até dezembro de 2024 para apresentar isso organizado da forma de objetivo,
901 de quais os indicadores que serão utilizados para acompanhar esse objetivo,
902 qual que é a meta a ser atingida até 31/12 de 2025 ou poderia ser 24 de janeiro
903 de 2026 para dar um mês a mais para vocês e qual é o plano de ação para
904 acompanhar o objetivo. Só utilizando aqui um exemplo totalmente fictício, foi
905 criado por mim não foi criado por ninguém, o objetivo poderia ser – ‘promover
906 igualdade de gênero’, o indicador poderia ser - ‘qual a porcentagem de alunas
907 mulheres em cursos de exatas’, o valor da meta seria atingir 45% ao final do
908 próximo ano e o plano seria a divulgação das carreiras de exatas no ensino
909 médio, só para mostrar um exemplo do que cada um desses sessenta itens terão
910 que ter para apresentarmos para a comunidade, isso será feito em forma de
911 circular, devo publicar uma circular para todo mundo saber que isso está
912 acontecendo, que isso são as metas da Universidade, dessa gestão, até o final
913 da gestão. É claro que a realidade desse ano não vai ser muito diferente 26 de
914 27, isso eventualmente poderá ser aproveitado como material para futuras
915 gestões, sei que temos planos a cada quatro anos para fazer gestão, mas acho
916 que é interessante quando você inicia uma gestão já ter um documento que a
917 comunidade preparou, que foi validado pela gestão anterior para ser utilizado
918 principalmente no começo da gestão até você reorganizar aquilo que você

919 planeja fazer dentro da Universidade aquele pacto que você fez com a
920 comunidade também. Lembrando para finalizar, que todos os objetivos que eu e
921 a Professora Maria Arminda combinamos com a comunidade estão sendo
922 checados diariamente, posso dizer que já estamos acima de 85% de
923 atendimento daquilo que nós falamos que iríamos fazer no início da gestão. Acho
924 que chegaremos até mais de 100% no final, brincadeira. Devo publicar essa
925 circular nos próximos dias, mas queria apresentar com detalhes para o Conselho
926 Universitário porque foi um trabalho muito grande, vocês participaram, vocês
927 colaboraram, eu sinto que não é só um documento da gestão, mas acho que tem
928 uma forte participação da comunidade durante esse processo, então, eu quis
929 fazer uma prestação de contas por tudo aquilo que vocês colaboraram durante
930 a execução desse processo. Essa apresentação será divulgada pela Professora
931 Marina no Nereu e sairá uma circular também da Reitoria para que seja um
932 documento que todos possam ter acesso.” Palmas. A seguir, o **M. Reitor** passa
933 ao **item 4 - ALTERAÇÃO DE REGIMENTO DE CULTURA E EXTENSÃO**
934 **UNIVERSITÁRIA – 4.1 - PROCESSO 1993.1.20584.1.0 – UNIVERSIDADE DE SÃO**
935 **PAULO** – Proposta de alteração do inciso I do artigo 6º do Regimento de Cultura
936 e Extensão Universitária (Resolução 5940/2011), modificando a denominação
937 do Centro Universitário Maria Antonia para Centro Cultural MariAntonia, com
938 respectiva alteração da sigla “CEUMA” para “CCMA”. Despacho da Diretora do
939 Centro Universitário Maria Antônia, Prof.^a Dr.^a Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira,
940 à Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária, Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida de
941 Andrade Moreira Machado, encaminhando a proposta de alteração da
942 denominação do Centro Universitário Maria Antonia para Centro Cultural
943 MariAntonia, bem como apresentando os fundamentos e as justificativas para
944 alteração (23.03.2021). **Decisão do CoCEX:** aprovou, nos termos do parecer da
945 Câmara de Ação Cultural e de Extensão Universitária, a proposta de alteração
946 de denominação do Centro Universitário Maria Antonia (CEUMA) para Centro
947 Cultural MariAntonia (CCMA) (24.06.2021). **Parecer PG. n.º 15996/2021:** pontua
948 que, embora o artigo 6º do Regimento do CEUMA aponte o Conselho
949 Deliberativo como colegiado detentor das atribuições diretivas organizacionais
950 do órgão, não consta nos autos aprovação da alteração proposta. Observa que
951 o objeto da proposta se trata de mérito administrativo, não se vislumbrando
952 óbices jurídicos diante da motivação apresentada. Adicionalmente, ressalta que

953 para sua realização será necessário modificar: i) o artigo 6º, inc. I do Regimento
954 de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo, baixado pela
955 Resolução nº 5940, de 26 de julho de 2011, ii) a ementa, epígrafe e artigo 1º da
956 Resolução nº 4689, de 16 de agosto de 1999, que baixou o Regimento do Centro
957 Universitário Maria Antonia, bem como os artigos 1º, 2º e §§ 3º, incs, I, II, VII e §
958 1º do 6º, 7º, incs. I e III do 8º, incs. II e III do 9º, 9º-A, 10 e 11, todos do respectivo
959 Regimento, iii) ementa e artigo 1º da Resolução nº 4069, de 06 de abril de 1994,
960 iv) ementa, artigo 1º e inc. I do artigo 3º, da Portaria GR nº 2882, de 06 de abril
961 1994. Por fim, sugere o encaminhamento dos autos ao Centro Universitário
962 Maria Antonia, a fim de que seja providenciada a respectiva minuta de Resolução
963 com as alterações normativas apontadas no parecer, e que sejam aprovadas
964 pelo Conselho Deliberativo do órgão (CEUMA) (01.11.2022). **Decisões do**
965 **Conselho Deliberativo do CEUMA:** aprovou, por unanimidade, a alteração da
966 nomenclatura do Centro, bem como as novas redações das minutas a serem
967 analisadas, conforme proposto pela PG (28.11.2022 e 15.06.2023). **Parecer PG.**
968 **n.º 00467/2024:** informa que foi adicionada a documentação da aprovação da
969 alteração do Conselho Deliberativo. Em relação à Resolução que altera o
970 Regimento de Cultura e Extensão Universitária, observa que a modificação do
971 inciso I do artigo 6º para que conste “Centro Cultural MariAntonia (CCMA)”, foi
972 devidamente atendida, assim como as recomendações de retificação de
973 nomenclatura da Resolução 4689, de 16 de agosto de 1999, e do Regimento por
974 ela baixado foram integralmente atendidas. Opina pelo encaminhamento dos
975 autos à Secretaria Geral para apreciação pela Comissão de Legislação e
976 Recursos - CLR (15.05.2024). **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do relator,
977 favorável à alteração da denominação do Centro Universitário Maria Antonia
978 para Centro Cultural MariAntonia, com respectiva alteração da sigla “CEUMA”
979 para “CCMA” (5.06.2024). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “O item 4.1 da
980 pauta, o interessado é a Universidade de São Paulo, trata-se de proposta de
981 alteração do inciso I do artigo 6º do Regimento de Cultura e Extensão
982 Universitária, Resolução nº 5940, de 2011, modificando a denominação do
983 Centro Universitário Maria Antônia para Centro Cultural MariAntonia tudo junto
984 com a respectiva alteração da sigla CEUMA para CCMA. O parecer da
985 Procuradoria Geral informa que foi adicionada a documentação da aprovação de
986 alteração do Conselho Deliberativo, em relação à Resolução que altera o

987 Regimento de Cultura e Extensão Universitária observa que a modificação do
988 inciso I do artigo 6º para que conste Centro Cultural MariAntonia foi devidamente
989 atendida. A CLR aprovou o parecer do relator favorável à alteração da
990 denominação do Centro Universitário Maria Antônia para Centro Cultural
991 MariAntonia com a respectiva alteração da sigla CEUMA para CCMA.” **M. Reitor:**
992 “Gostaria das manifestações das professoras Marli e Maria Arminda em relação
993 ao tema.” **Cons.ª Marli Quadros Leite:** “Desde o início da gestão encontramos
994 essa demanda que vinha da justiça porque o Centro Maria Antônia, o CEUMA,
995 como é conhecido, não poderia mais ter essa denominação - Centro Universitário
996 em razão de os centros de universitários hoje já de algum tempo tem
997 caracterização completamente diferente do objetivo do Maria Antônia. Então,
998 fizemos todas as discussões no Conselho Deliberativo e a sugestão foi essa
999 mudarmos para Centro Cultural MariAntonia. Com essa mudança do nome Maria
1000 Antônia para não ficar separado ficar junto MariAntonia que aí criaria algo um
1001 pouco mais estético, um pouco mais bonito e perdemos a sigla já tradicional
1002 CEUMA para essa que não é tão bem soante CCMA, mas insistentemente
1003 vamos falando MariAntonia, MariAntonia e na memória das pessoas isso vai
1004 sendo aos poucos modificado. Então, MariAntonia tem essa cara nova hoje
1005 exatamente por causa dessa imposição legal.” **Vice-Reitora:** “Quero só fazer
1006 uma observação. A Maria Antônia é um lugar fundacional da Universidade de
1007 São Paulo e sobretudo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, é uma
1008 instituição que é parte integrante da história da USP. O que mais me incomodou
1009 sempre na Maria Antônia é que não tem USP. Não gosto de Maria Antônia junto,
1010 eu pessoalmente, sei porque MariAntonia porque é a maneira como se fala
1011 comumente em São Paulo por causa da imigração quando na verdade é Maria
1012 Antônia separado, então, eu pessoalmente não gosto, claro que uma decisão
1013 como essa merece aprovação. Não estou me posicionando contra, mas o que
1014 mais me incomoda além de Maria Antônia junto é que não tem USP. As pessoas
1015 chegam lá e não sabem que aquilo é Universidade de São Paulo. Então, me
1016 parece que é menos importante tirar o Centro Universitário Maria Antônia –
1017 CEUMA que já é tradicional é menos importante, claro que tem uma demanda
1018 judicial eu entendo, esse processo é da gestão anterior, do que deixar claro que
1019 isso é Universidade de São Paulo. Essa é a minha visão. Não consta nada lá
1020 que é da USP, as pessoas chegam lá nem sabem. Muitas vezes se perguntou o

1021 que que é isso, tanto que os estudantes do Mackenzie ocupam todo o saguão
1022 todos os dias a ponto de não podermos entrar as vezes, tem que ficar pedindo
1023 licença e isso é de muitos anos não é da gestão anterior. É isso que eu queria
1024 ponderar.” **M. Reitor:** “A Marli irá responder, mas nada impede de colocarmos
1025 Universidade de São Paulo em vários lugares lá. No Museu do Ipiranga, por
1026 exemplo, tem o nome USP logo na escadaria, assim todo mundo sabe que é
1027 nosso.” **Cons.^a Marli Quadros Leite:** “Só para completar, a professora tem
1028 razão, entramos em contato com a prefeitura para que fosse colocado o totem
1029 porque não havia nenhum totem lá dizendo que aquilo ali é USP. Hoje tem o
1030 totem com o nome e embaixo USP. Mas, podemos sim colocar Centro Cultural
1031 MariAntonia da USP.” **Vice-Reitora:** “O totem não é o que eu estava pensando,
1032 claro, as pessoas chegam e veem que aquilo é USP, aquilo é fundacional da
1033 USP, a história da USP se mescla com aquele prédio. Acho que deveria ter USP.
1034 Acho que é mais importante ter uma referência USP do que uma junção do nome
1035 que esteticamente acho feia, mas isso não é minha decisão.” **Cons. Paulo**
1036 **Martins:** “Concordo com as preocupações da professora Maria Arminda e acho
1037 que isso é uma questão formal e simples de resolver com uma pequena
1038 alteração no regimento. É conveniente a separação, essa aglutinação não me
1039 pareceu interessante. Me parece que colocar Centro Cultural Maria Antônia USP
1040 é simples, sem nenhum comprometimento à questão legal e em certa forma
1041 corroborando aí o que a professora apresentou.” **Cons.^a Mary Anne Junqueira:**
1042 “Gostaria de reforçar o que já foi dito pela professora Maria Arminda e pelo Paulo
1043 e queria acrescentar que a Maria Antônia não é apenas um Centro Cultural da
1044 USP a Maria Antônia é um lugar de memória, não só um lugar de memória da
1045 USP como um lugar de memória de um período muito importante da história do
1046 Brasil. Penso que mantermos o nome Maria Antônia é também fazer uma
1047 referência a esse lugar de memória, manter o nome Maria Antônia separados.
1048 Claro, podemos incluir USP, concordo plenamente. Por que? Repito. A Maria
1049 Antônia é um lugar de memória da USP e um lugar de memória da história do
1050 Brasil.” **Cons. Durval Rodrigues Junior:** “Essa é a minha primeira intervenção
1051 como novo Diretor da Engenharia de Lorena, é um grande prazer estar aqui. Não
1052 gostaria de tomar tanto tempo do Conselho Universitário com um assunto que
1053 poderia ter sido resolvido até de forma mais rápida, mas existem alguns pontos
1054 que talvez nos ajude a decidir algumas coisas, por exemplo, em Lorena temos

1055 uma faculdade muito antiga e tradicional que se chama Tereza D'Ávila que há
1056 três anos virou um Centro Universitário UNIFATEA, o problema da mudança de
1057 nome é que, todos sabemos, Centro Universitário é voltado para instituições que
1058 tem também Reitor e uma conotação muito parecida com a Universidade de São
1059 Paulo e as universidades estaduais e federais do Brasil, além disso, a própria
1060 sigla CEUMA é muito conhecida, não apenas na cidade, mas no Estado e Brasil.
1061 Uma proposta que poderíamos fazer seria a mesma que fizemos também em
1062 Lorena, no Departamento de Materiais Refratários, que é o meu departamento
1063 de origem, era um Centro de Materiais Refratários – CEMAR e virou um
1064 Departamento de Materiais Refratários - DEMAR e mudamos para
1065 Departamento de Engenharia de Materiais e continuou 'DEMAR', muitos falam
1066 Departamento de Engenharia de 'Materiar', mas é devido à tradição do nome. A
1067 mesma coisa acabamos de aprovar nos nossos primeiros itens de hoje, a
1068 manutenção do nome FAU, talvez pudéssemos pensar na manutenção do
1069 CEUMA por ser muito conhecido, talvez, professora Maria Arminda, Centro USP
1070 Maria Antônia, voltaria ao CEUMA, colocaria USP no nome do CEUMA, é algo
1071 muito interessante também.” **M. Reitor**: “Fiquei em dúvida em como conduzir
1072 essa votação, gostaria de consultar a professora Maria Arminda e a professora
1073 Marli, se as duas concordam em retirar o item de pauta, para o item ser melhor
1074 estudado, porque primeiro muda para Centro Cultural e depois definia se era
1075 Maria Antônia ou Mariantônia, mas agora vem a proposta do professor Durval da
1076 história da USP. Como as duas concordaram iremos retirar o item da pauta.” O
1077 item é retirado de pauta. A seguir, o **M. Reitor** passa ao **item 5 - REGIMENTO**
1078 **DE UNIDADE. 5.1- PROCESSO 2023.1.206.16.9 –FACULDADE DE**
1079 **ARQUITETURA E URBANISMO.** Proposta de novo Regimento da Faculdade de
1080 Arquitetura e Urbanismo (FAU). - Ofício do Diretor da Faculdade de Arquitetura
1081 e Urbanismo, Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira, ao M. Reitor, Prof. Dr.
1082 Carlos Gilberto Carlotti Júnior, encaminhando a proposta revisada do novo
1083 Regimento, bem como a alteração de nome da Unidade, ambas aprovadas por
1084 maioria absoluta, em sessão realizada em 30.04.2024. Informa que a referida
1085 proposta incorpora reestruturação substantiva do Regimento da FAUUSP, tendo
1086 em vista a criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento –CIP, a
1087 reorganização/agrupamento de assuntos, e a atualização geral de conteúdo com
1088 nova redação que contempla as normativas vigentes. Por fim, informa que a

1089 proposta incorpora as orientações de parecer da PG (22.05.2024). - **Parecer PG.**
1090 **n.º 00476/2024:** informa que os autos se referem à continuidade de análise de
1091 proposta de alteração do Regimento Geral da USP e de novo Regimento da
1092 FAU. Observa que a maioria das recomendações constantes em parecer prévio
1093 foram incorporadas a nova minuta. A seguir, esclarece que, quanto a
1094 recomendação de evitar citação expressa de artigos do Regimento Geral e de
1095 outros diplomas normativos, a Unidade decidiu por mantê-los na maior parte da
1096 proposta. Em relação ao art. 85, que dispõe sobre as Comissões Julgadoras de
1097 Concursos de Professor, observa que a Unidade optou por manter o dispositivo
1098 apenas com a proibição de parentesco, mesmo por afinidade, até o terceiro grau,
1099 que vai ao encontro da orientação desse órgão jurídico de aplicação, por
1100 analogia, dos artigos 144 e 145 do Código de Processo Civil. Adicionalmente,
1101 observa que a Unidade optou por não incluir no art. 35 um representante dos
1102 pós-doutorandos com cadastro ativo no Programa de Pós-Doutorado da USP,
1103 conforme previsto na Resolução CoPI nº 8463/2023. A Procuradora Chefe da
1104 Procuradoria Acadêmica, Dr.^a Cristiana Maria Melhado Araújo Lima, em
1105 complementação, recomenda o encaminhamento dos autos à Secretaria Geral
1106 para a tramitação nas instâncias competentes (CLR, Co, com análise prévia da
1107 CAA quanto aos concursos docentes) (13.05.2024). - **Parecer da CAA:**
1108 manifestou-se favoravelmente, quanto ao mérito acadêmico, à proposta de novo
1109 Regimento da Unidade (12.08.2024). - **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do
1110 relator, favorável à proposta de novo Regimento da Unidade (12.08.2024). **6 -**
1111 **REGIMENTO DE MUSEU. 6.1- PROCESSO 2023.1.344.32.4 –MUSEU DE**
1112 **ARTE CONTEMPORÂNEA.** Proposta de novo Regimento do Museu de Arte
1113 Contemporânea da Universidade de São Paulo. - Ofício da Diretora do MAC,
1114 Prof.^a Dr.^a Ana Gonçalves Magalhães, encaminhando ao M. Reitor, Prof. Dr.
1115 Carlos Gilberto Carlotti Junior, a proposta de novo Regimento do Museu de Arte
1116 Contemporânea, aprovada por maioria absoluta do Conselho Deliberativo do
1117 Museu, em sessão de 25.08.2023. Esclarece que, em 2021, foi enviada proposta
1118 de alterações que foram analisadas pela PG e as sugestões da Procuradoria,
1119 além de outras, como a criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento, foram
1120 incorporadas à proposta ora encaminhada (31.08.2023). - **Parecer PG. n.º**
1121 **00572/2024:** observa que se trata de proposta de Regimento do Museu de Arte
1122 Contemporânea –MAC, reapresentado com a incorporação das sugestões

1123 constantes no Parecer PG nº 01452/2022 e acrescido da criação da Comissão
1124 de Inclusão e Pertencimento. Passando à análise, aponta algumas alterações de
1125 ordem formal. A Procuradora Chefe da Procuradoria Acadêmica, Dr.^a Cristiana
1126 Maria Melhado Araújo Lima, em complementação, observa que a intenção do
1127 Museu é baixar novo Regimento (03.06.2024). - **Parecer da CAA:** manifestou-
1128 se favoravelmente, quanto ao mérito acadêmico, à proposta de novo Regimento
1129 do MAC (12.08.2024). - **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do relator, favorável
1130 à proposta de novo Regimento do Museu de Arte Contemporânea da
1131 Universidade de São Paulo (12.08.2024). **7 - ALTERAÇÃO DE REGIMENTOS**
1132 **DE UNIDADES. 7.1- PROCESSO 2023.1.79.9.4 - FACULDADE DE CIÊNCIAS**
1133 **FARMACÊUTICAS.** Proposta de alteração do Regimento da FCF, visando a
1134 inclusão do Centro de Pesquisa e Inovação Especial CEPIx-FoRC da Unidade.
1135 - Ofício do Diretor da FCF, Prof. Dr. Humberto Gomes Ferraz, ao Magnífico
1136 Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, informando que a Congregação
1137 da Unidade, em sessão realizada em 09.02.2024, aprovou, pela unanimidade
1138 dos 26 membros participantes, o mérito da proposta de criação do Centro de
1139 Pesquisa e Inovação Especial –CEPIx-FoRC, que inclui o Plano de Atividades e
1140 sua estruturação, de acordo com a Resolução nº 8530/2023 (09.02.2024). -
1141 Ofício do Chefe de Gabinete, Prof. Dr. Arlindo Philippi Junior, ao Diretor da FCF,
1142 encaminhando o parecer emitido pela Comissão Científica prevista no artigo 2º,
1143 §3º, da Resolução nº 8.530/2023, favorável à criação do Centro de Pesquisa e
1144 Inovação Especial (CEPIx) vinculado à FCF. Informa que a próxima etapa para
1145 instituição dos CEPIx USP será a Unidade aprovar e encaminhar proposta de
1146 alteração regimental, prevendo a constituição do Centro em sua respectiva
1147 estrutura administrativa (28.05.2024). - Despacho do Diretor da Unidade
1148 informando que a Congregação, em sessão realizada em 14.06.2024, aprovou,
1149 com quórum qualificado e unanimidade dos 32 membros presentes, a alteração
1150 do Regimento da Faculdade, visando a inclusão do Centro de Pesquisa e
1151 Inovação Especial CEPIx-FoRC (14.06.2024). - **Parecer PG. P. n.º 05107/2024:**
1152 destaca que a Resolução 8530/2023 regulamentou no âmbito da USP a figura
1153 do Centro de Pesquisa e Inovação Especial (CEPIx), criando o Programa de
1154 fomento e continuidade de atividades de pesquisa, inovação e difusão que
1155 tenham sido contemplados com financiamento do Programa CEPID da FAPESP
1156 e que estejam encerrando o prazo de vigência. Salaria que a presente proposta

1157 de alteração do Regimento da Unidade visa atender à determinação presente no
1158 artigo 2º da Resolução nº 8530/2023. Sob o aspecto formal, recomenda que seja
1159 acrescido ao artigo 53 do Regimento da Unidade, além do inc. III, o parágrafo
1160 único com o seguinte teor: “Parágrafo único - Os Centros terão seus próprios
1161 Regimentos, observada, conforme o caso, a caracterização do Centro como
1162 CEPIx, nos termos da Resolução nº 8530, de 22 de novembro de 2023.”
1163 Encaminha os autos à SG, juntamente com a minuta de alteração normativa que
1164 consolida a proposta apresentada, para apreciação da COP, CLR e, após, do
1165 Conselho Universitário (05.07.2024). - **Parecer da COP:** aprovou o parecer da
1166 relatora, favorável à criação do Centro de Pesquisa e Inovação Especial - CEPIx-
1167 FoRC, vinculado à FCF. - **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do relator,
1168 favorável à proposta de alteração do Regimento da FCF, visando a inclusão do
1169 Centro de Pesquisa e Inovação Especial CEPIxFoRC da Unidade (12.08.2024).

1170 **7.2 - PROCESSO 2024.1.216.23.8 – FACULDADE DE ODONTOLOGIA.**

1171 Proposta de alteração do Regimento da FO, visando a modificação do Título IV,
1172 Capítulo I, que trata das regras atinentes aos concursos de Professor Doutor da
1173 Unidade, notadamente quanto à realização em duas fases, conforme Regimento
1174 Geral (art. 135). - Ofício do Diretor da FO, Prof. Dr. Giulio Gavini, à Secretária
1175 Geral, Prof.^a Dr.^a Marina Helena Cury Gallottini, informando que a Congregação
1176 da Unidade aprovou, em sessão extraordinária realizada em 06.06.2024, a
1177 proposta de modificação do Título IV, Capítulo I do Regimento da Faculdade,
1178 cuja documentação segue anexa. Informa, ainda, que conforme determina o
1179 inciso I do Artigo 39 do Regimento Geral da USP, a proposta foi aprovada pela
1180 maioria absoluta, com 38 votos a favor, do total de 59 membros (06.06.2024). -
1181 **Parecer PG. n.º 00641/2024:** no que concerne aos aspectos jurídico-formais,
1182 verifica que o artigo 36 consigna pesos distintos para cada prova (prova escrita:
1183 2; julgamento de memorial: 3; prova didática: 3; prova prática: 4) que, somados,
1184 perfazem 12 (doze). Aconselha que tal soma resulte em 10 (dez), para simplificar
1185 o cômputo dos pesos, a exemplo do estabelecido no Regimento da Unidade para
1186 os concursos de Professor Titular e Livre-Docência. Aponta, ainda, outras
1187 alterações necessárias e recomenda a devolução dos autos à Unidade para que
1188 as citadas alterações sejam estruturadas como minuta de Resolução
1189 (13.06.2024). - Ofício do Diretor da FO à Secretária Geral, esclarecendo que,
1190 conforme Parecer PG. n.º 00641/2024 pontuado no item 4, a Faculdade justifica

1191 a necessidade de manter a soma dos pesos em 12, pois o valor atribuído a cada
1192 etapa de avaliação levou em consideração critérios que, no entendimento da
1193 Unidade, possibilitam ter o melhor resultado na classificação dos candidatos.
1194 Apresenta os critérios citados, bem como quadro comparativo entre as somas
1195 dos pesos para demonstrar que não é possível atender aos critérios adotados
1196 para avaliação dos candidatos, considerando o total de 10 para a soma dos
1197 pesos. Informa que segue com os autos a minuta de Resolução com as demais
1198 correções formais solicitadas pela d. PG (20.06.2024). - **Parecer PG. n.º**
1199 **00807/2024:** verifica que a Unidade esclareceu as razões pelas quais deseja
1200 manter os pesos das provas totalizando 12 (doze), em vez de 10 (dez), além de
1201 ter regularizado a numeração dos artigos, revogando-se o artigo 39. Verifica,
1202 ainda, que considerando que o presente parecer tem caráter opinativo, não há
1203 outros impedimentos jurídico-formais. Recomenda o encaminhamento dos autos
1204 à SG para a tramitação nas instâncias competentes (CLR, Co, com análise
1205 prévia, quanto aos concursos docentes, da CAA) (18.07.2024). - **Parecer da**
1206 **CAA:** o Senhor Presidente, aprovou "ad referendum" da Comissão de Atividades
1207 Acadêmicas, quanto ao mérito acadêmico, a proposta de alteração do
1208 Regimento da Faculdade de Odontologia, baixado pela Resolução nº 4045, de
1209 19 de novembro de 1993 (06.08.2024). - **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do
1210 relator, favorável à proposta de alteração do Regimento da FO, visando a
1211 modificação do Título IV, Capítulo I, que trata das regras atinentes aos concursos
1212 de Professor Doutor da Unidade, notadamente quanto à realização em duas
1213 fases, conforme Regimento Geral art. 135 (12.08.2024). **8 - ALTERAÇÃO DE**
1214 **REGIMENTO DE INSTITUTO ESPECIALIZADO. 8.1 - PROCESSO**
1215 **2016.1.728.64.8 – CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA.**
1216 Proposta de alteração do Regimento do CENA, objetivando a inclusão do projeto
1217 de pesquisa nas provas do concurso de Professor Doutor. - Ofício do Diretor do
1218 CENA, Prof. Dr. Ernani Pinto Junior, à Secretária Geral, Profa. Dra. Marina
1219 Gallottini, encaminhando a proposta de alteração do Regimento do CENA. Na
1220 oportunidade, informa que a alteração solicitada foi devidamente apreciada e
1221 aprovada por maioria absoluta dos membros do Conselho Deliberativo do CENA
1222 (unanimidade dos 16 membros presentes de um total de 16 membros)
1223 (1º.06.2024). - **Parecer PG. n.º 00753/2024:** observa que as alterações
1224 propostas estão de acordo com as normas universitárias, em especial a previsão

1225 de acréscimo da prova de apresentação de projeto de pesquisa e respectiva
1226 arguição. Dessa forma, a previsão no Regimento da Unidade de apresentação
1227 de projeto de pesquisa nas provas do concurso de Professor Doutor é permitida
1228 pelas regras universitárias, inserindo-se no juízo discricionário da Unidade, que
1229 analisará a conveniência e oportunidade de modificar o regimento. Recomenda,
1230 apenas a título formal, a utilização de letra maiúscula após o travessão dos
1231 artigos 2º e 3º da resolução proposta. Feitas essas considerações e tratando-se
1232 de sugestão redacional que pode ser incorporada imediatamente antes da
1233 publicação da norma, submete os autos à apreciação superior, com a
1234 recomendação de encaminhamento dos autos à SG, para análise prévia da CAA,
1235 por se tratar de alteração referente a concursos docentes, bem como submissão
1236 à CLR e, após, ao Conselho Universitário (Co) (02.07.2024). - **Parecer da CAA:**
1237 manifestou-se favoravelmente, quanto ao mérito acadêmico, à proposta de
1238 alteração do Regimento do CENA (12.08.2024). - **Parecer da CLR:** aprovou o
1239 parecer do relator, favorável à proposta de alteração do Regimento do CENA,
1240 objetivando a inclusão do projeto de pesquisa nas provas do concurso de
1241 Professor Doutor (12.08.2024). **Cons. Celso Fernandes Campilongo:** “O item
1242 5.1 é o processo de interesse da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, trata-
1243 se de proposta de novo regimento e o Diretor da Faculdade informa que a
1244 proposta incorpora reestruturação substantiva do Regimento da FAU, tendo em
1245 vista a criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento e a reorganização /
1246 agrupamento de assuntos e a atualização geral do conteúdo com nova redação
1247 que contempla as normativas vigentes. O parecer da CAA manifestou-se
1248 favoravelmente quanto ao mérito acadêmico da proposta de novo regimento da
1249 unidade. O parecer da CLR manifestou-se no mesmo sentido, aprovou o parecer
1250 do relator favorável à proposta de novo regimento. O item 6.1 é a proposta de
1251 Regimento do Museu de Arte Contemporânea, o parecer da PG observa que se
1252 trata de proposta reapresentada com a incorporação das sugestões feitas
1253 anteriormente pela PG e acrescido da criação da Comissão de Inclusão e
1254 Pertencimento. O Parecer da CAA é favorável, assim como o parecer da CLR,
1255 que aprovou o parecer favorável à proposta do novo regimento feito pelo relator.
1256 O item 7.1, a interessada é a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, trata-se de
1257 proposta de alteração do Regimento da FCF, visando à inclusão do Centro de
1258 Pesquisa e Inovação Especial da Unidade. O parecer da Procuradoria destaca

1259 que a Resolução nº 8530/2023 regulamentou, no âmbito da USP, a figura do
1260 Centro de Pesquisa e Inovação Especial, criando o Programa de fomento e
1261 continuidade de atividades de pesquisa, inovação e difusão que tenham sido
1262 contemplados com financiamento CEPID da FAPESP e que estejam encerrando
1263 o prazo de vigência. Salienta que apresente proposta de alteração do regimento
1264 da unidade que visa atender a determinação presente no artigo 2º da Resolução
1265 nº 8530/2023. O parecer da COP aprovou o parecer da Relatora favorável à
1266 criação do Centro. O parecer da CLR vai no mesmo sentido.” **M. Reitor**: “O
1267 CEPIX é continuidade ao CEPID, como o CEPID tem uma previsão de término
1268 de um ano e meio, dois anos, criamos para as unidades o CEPIX que você dá
1269 mais autonomia e mantém aquele grupo unido, funcionando no centro e você
1270 não fecha a porta quando termina o financiamento do CEPID.” **Cons. Celso**
1271 **Fernandes Campilongo**: “O item 7.2 é de interesse da Faculdade de
1272 Odontologia, trata-se da proposta de alteração do Regimento da FO, visando a
1273 modificação do Título IV, Capítulo I, que trata das regras atinentes aos concursos
1274 de Professor Doutor da Unidade, notadamente quanto à realização em duas
1275 fases, conforme o Regimento Geral. O parecer da Procuradoria verifica que a
1276 Unidade esclareceu as razões pelas quais deseja manter os pesos das provas,
1277 totalizando doze ao invés de dez, além de ter regularizado a numeração dos
1278 artigos, revogando-se o artigo 39. Verifica ainda que, considerando que o
1279 presente parecer tem caráter opinativo, não há outros impedimentos jurídicos ou
1280 formais. O parecer da CLR aprovou o parecer do relator que era favorável à
1281 proposta de alteração do regimento da faculdade, visando a modificação do
1282 Título IV, Capítulo I que trata das regras atinentes aos concursos de Professor
1283 Doutor da Unidade, notadamente quanto à realização em duas fases, conforme
1284 o Regimento Geral.” **M. Reitor**: “Professor Giulio Gavini, confesso que tive
1285 dificuldade em compreender o peso doze, sou mais habituado ao peso dez, mas
1286 não entrarei em conflito com a Faculdade de Odontologia.” **Cons. Celso**
1287 **Fernandes Campilongo**: “O item 8.1 é a proposta de alteração do Regimento
1288 de Instituto Especializado, o interessado é o Centro de Engenharia Nuclear na
1289 Agricultura, proposta de alteração do regimento do CENA, objetivando a inclusão
1290 do projeto de pesquisa nas provas de concurso de professor Doutor. O parecer
1291 da PG observa que as alterações propostas estão de acordo com as normas
1292 universitárias, em especial à previsão de acréscimo de prova de apresentação

1293 do projeto de pesquisa e respectiva arguição, dessa forma a previsão do
1294 regimento da unidade, de apresentação de projeto de pesquisa nas provas de
1295 concurso de professor Doutor é permitida pelas regras universitárias, inserindo-
1296 se no juízo discricionário da Unidade, que analisará a conveniência e
1297 oportunidade de modificar o regimento. O parecer da CAA é favorável quanto ao
1298 mérito acadêmico. O parecer da CLR é também favorável a proposta de
1299 alteração do regimento do CENA, objetivando a inclusão do projeto de pesquisa
1300 nas provas de concurso para professor Doutor.” Não havendo manifestações, o
1301 **M. Reitor** passa às votações: **Item 5.1. Votação:** Pelo painel eletrônico obtém-
1302 se o seguinte resultado: Sim = 89 (oitenta e nove); Não = 0 (zero); Abstenções =
1303 3 (três); Total de votantes = 92 (noventa e dois). É aprovado o parecer da CLR,
1304 favorável à proposta de novo Regimento da Unidade. **Item 6.1. Votação:** Pelo
1305 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 89 (oitenta e nove); Não
1306 = 0 (zero); Abstenções = 3 (três); Total de votantes = 92 (noventa e dois). É
1307 aprovado o parecer da CLR, favorável à proposta de novo Regimento do Museu
1308 de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. **Item 7.1. Votação:** Pelo
1309 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 88 (oitenta e oito); Não =
1310 0 (zero); Abstenções = 4 (quatro); Total de votantes = 92 (noventa e dois). É
1311 aprovado o parecer da CLR, favorável à proposta de alteração do Regimento da
1312 FCF, visando à inclusão do Centro de Pesquisa e Inovação Especial CEPIxFoRC
1313 da Unidade. **Item 7.2. Votação:** Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
1314 resultado: Sim = 88 (oitenta e oito); Não = 0 (zero); Abstenções = 4 (quatro);
1315 Total de votantes = 92 (noventa e dois). É aprovado o parecer da CLR, favorável
1316 à proposta de alteração do Regimento da Faculdade de Odontologia. **Item 8.1.**
1317 **Votação:** Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim = 88 (oitenta
1318 e oito); Não = 0 (zero); Abstenções = 4 (quatro); Total de votantes = 92 (noventa
1319 e dois). É aprovado o parecer da CLR, favorável à proposta de alteração do
1320 Regimento do CENA. Ato seguinte, o M. Reitor passa ao item **9 – RECURSOS.**
1321 **9.1 - PROCESSO 2024.1.128.43.6 - MARCELA DE OLIVEIRA (IF).** Recurso
1322 interposto pela candidata Marcela de Oliveira, contra a decisão da Congregação
1323 de homologação do Relatório Final do Concurso de Títulos e Provas para
1324 provimento de um cargo de Professor Doutor, junto ao Departamento de Física
1325 Nuclear, por não concordar com as notas/pontuações do Julgamento de
1326 Memorial. Solicita a recontagem e conferência dos pontos atribuídos ao

1327 Memorial bem como a nota final dos candidatos. Edital IF 041/2023 de abertura
1328 de inscrições ao Concurso Público de Títulos e Provas visando o provimento de
1329 01 (um) cargo de Professor Doutor no Departamento de Física Nuclear do
1330 Instituto de Física da Universidade de São Paulo, publicado no Diário Oficial de
1331 06.07.2023. Relatório Final do Concurso Público de Títulos e Provas visando o
1332 provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor no Departamento de Física
1333 Nuclear do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (07.03.2024).
1334 Resultado Final e Homologação do Concurso do Edital 041/2023, publicado no
1335 D.O. em 03.04.2024. Recurso Interposto pela candidata Marcela de Oliveira,
1336 contra a homologação do resultado final do concurso referente ao Edital IF
1337 041/2023, decorrente da não concordância com as notas/pontuações do
1338 Julgamento do Memorial com Prova Pública e Arguição. Solicita revisão das
1339 notas do Julgamento de Memorial de todos os candidatos (08.04.2024). Ofício
1340 do Vice-Diretor em exercício do IFUSP, Prof. Dr. Cristiano Luiz Pinto de Oliveira,
1341 ao M. Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, informando que a
1342 Congregação do IF, em sessão ordinária realizada em 23.05.2024, decidiu não
1343 dar provimento ao recurso interposto pela Dra. Marcela de Oliveira. Encaminha
1344 o recurso ex-officio, para apreciação do Conselho Universitário (28.05.2024).
1345 **Parecer PG. n.º 00636/2024:** informa que o recurso foi interposto observado o
1346 prazo de 10 dias para sua interposição, nos termos do art. 254 do Regimento
1347 Geral e que a recorrente traz informações da Plataforma Lattes para
1348 fundamentar o seu pedido de revisão de notas, sendo que o documento exigido
1349 pelo edital é o memorial e não o currículo lattes. Observa que as informações do
1350 lattes não se prestam a indicar suposto equívoco na nota conferida à candidata
1351 concorrente indicada, dessa forma, o argumento da recorrente com relação ao
1352 julgamento de memorial trata-se de clara avaliação de mérito, e que comparar
1353 os currículos lattes dos candidatos, quantificando atividades, nada mais é do que
1354 pretender substituir a Comissão Julgadora na respectiva avaliação.
1355 Adicionalmente, esclarece que o artigo 136 do Regimento Geral estabelece que
1356 o julgamento do memorial é expresso mediante 'nota global' e deverá refletir o
1357 'mérito' do candidato, requisito normativo reprisado no item 4 do Edital do
1358 concurso em epígrafe. Ademais, considerando a previsão expressa no
1359 Regimento Geral, o julgamento é expresso mediante nota global, o que por si só,
1360 é incompatível com a conferência de notas distintas a cada um dos pontos de

1361 mérito avaliado em tal fase do certame. Destaca que as avaliações nos
1362 concursos públicos para ingresso na carreira docente da Universidade de São
1363 Paulo competem com exclusividade às Comissões Julgadoras, não se revelando
1364 viável sua reapreciação por quaisquer outros órgãos da Universidade. Pontua
1365 que o artigo 147 do Regimento Geral dispõe que o relatório da Comissão
1366 Julgadora dever ser apreciado pela Congregação para fins de homologação
1367 “após exame formal”, e, portanto, a Congregação não pode intervir em questão
1368 relativa à avaliação empreendida pela Comissão e por consequência lógica,
1369 também o Conselho Universitário, e que se trata de entendimento há muito
1370 sedimentado na Procuradoria Geral. Ademais, a jurisprudência é pacífica ao
1371 determinar que o mérito da avaliação não pode ser revisto por qualquer outra
1372 instância, interna ou externa, sob pena da substituição da banca examinadora.
1373 Dessa forma, na análise das razões recursais, verifica que a recorrente pretende
1374 que sua própria avaliação sobre arguição de memorial sobreponha-se à
1375 realizada pela Comissão Julgadora. Opina que, pelas razões expostas, é
1376 impossível o acolhimento do pedido formulado pela recorrente de revisão de
1377 notas, pois resultaria em interferência indevida no julgamento de mérito realizado
1378 pela Comissão Julgadora. Adicionalmente, relata que a alegação de que as
1379 notas atribuídas à candidata indicada pelos membros da banca foram
1380 inadequadas, não está evidenciada nos autos. Verifica, inclusive, que todos os
1381 examinadores atribuíram nota superior à candidata indicada do que à candidata
1382 recorrente no quesito “nota de julgamento do memorial com prova pública de
1383 arguição”. Referente ao aspecto formal, esclarece que o concurso público seguiu
1384 os termos do edital, em que ao término da apreciação das provas cada
1385 examinador proferiu a sua nota final. Destaca que em provas de exposição mais
1386 livre, os elementos de convicção são considerados de forma global,
1387 indissociáveis, e não por cada item de avaliação. Pelo exposto, opina pela
1388 manutenção da decisão da Congregação que homologou o Relatório Final do
1389 concurso, pelo conhecimento do recurso e, no mérito, que seja negado
1390 provimento, mantendo-se a homologação do Relatório Final e resultado do
1391 certame. Por fim, sugere o encaminhamento dos autos à Secretaria Geral para
1392 apreciação do caso pela d. Comissão de Legislação e Recursos, para posterior
1393 julgamento pelo Conselho Universitário (12.06.2024). **Parecer da CLR:** aprovou
1394 o parecer do relator, contrário ao recurso interposto por Marcela de Oliveira

1395 (12.08.2024). **Cons. Celso Fernandes Campilongo**: “Trata-se de recurso
1396 interposto pela candidata Marcela de Oliveira, contra a decisão da Congregação
1397 de homologação do Relatório Final do Concurso de Títulos e Provas para
1398 provimento de um cargo de Professor Doutor, junto ao Departamento de Física
1399 Nuclear, por não concordar com as notas/pontuações do Julgamento de
1400 Memorial. Solicita a recontagem e conferência dos pontos atribuídos ao
1401 Memorial bem como a nota final dos candidatos. O parecer da Procuradoria
1402 Geral observa que a recorrente traz informações da Plataforma Lattes para
1403 fundamentar o seu pedido de revisão de notas, sendo que o documento exigido
1404 pelo edital é o memorial e não o currículo lattés. Observa que as informações do
1405 lattés não se prestam a indicar suposto equívoco na nota conferida à candidata
1406 concorrente indicada, dessa forma, o argumento da recorrente com relação ao
1407 julgamento de memorial trata-se de clara avaliação de mérito, e que comparar
1408 os currículos lattés dos candidatos, quantificando atividades, nada mais é do que
1409 pretender substituir a Comissão Julgadora na respectiva avaliação. Destaca que
1410 as avaliações nos concursos públicos para ingresso na carreira docente da
1411 Universidade de São Paulo competem com exclusividade às Comissões
1412 Julgadoras, não se revelando viável sua reapreciação por quaisquer outros
1413 órgãos da Universidade. Assim sendo, ressalta que é impossível o acolhimento
1414 do pedido formulado pela recorrente de revisão de notas, pois resultaria em
1415 interferência indevida no julgamento de mérito realizado pela Comissão
1416 Julgadora. Pelo exposto, opina pela manutenção da decisão da Congregação
1417 que homologou o Relatório Final do concurso, pelo conhecimento do recurso e,
1418 no mérito, que seja negado provimento, mantendo-se a homologação do
1419 Relatório Final e resultado do certame. O Parecer da CLR vai no mesmo sentido,
1420 contrário ao recurso interposto por Marcela de Oliveira.” Ato seguinte, o **M.**
1421 **Reitor** passa à votação. **Votação**: Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
1422 resultado: Sim = 81 (oitenta e um); Não = 2 (dois); Abstenções = 8 (oito); Total
1423 de votantes = 91 (noventa e um). É aprovado o parecer da CLR, contrário ao
1424 recurso interposto por Marcela de Oliveira. Ato contínuo, o **M. Reitor** passa ao
1425 item **9.2 -PROCESSO 2023.1.729.3.0 – ESCOLA POLITÉCNICA**. Recurso
1426 interposto pela candidata Giovana Mira de Espindola contra os procedimentos
1427 adotados no Concurso Público para provimento de 01 (um) cargo de Professor
1428 Doutor no Departamento de Engenharia de Transportes da Escola Politécnica,

1429 área Aquisição, Tratamento e Uso de Informações Espaciais, alegando
1430 ilegalidades e quebra da isonomia no concurso e solicitando a anulação do
1431 referido concurso público, incluindo a nomeação do candidato indicado e as
1432 ações dela decorrentes. Edital nº 076/2023 de abertura de inscrições ao
1433 concurso público de títulos e provas visando o provimento de 01 (um) cargo de
1434 Professor Doutor no Departamento de Engenharia de Transportes da Escola
1435 Politécnica da Universidade de São Paulo, publicado no D.O. de 05.07.2023.
1436 Comunicado de adiamento da realização das provas e nova data de convocação,
1437 publicado no D.O. de 21.02.2024. Recurso interposto pela candidata Giovana
1438 Mira de Espindola, solicitando a anulação do concurso público pelos motivos: i)
1439 marcação de prova intempestiva publicada com apenas 20 dias de antecedência
1440 do certame; ii) a comunicação de cancelamento por e-mail e sem publicação em
1441 D.O.; iii) cancelamento indevido, demonstrando ilegalidade; iii) remarcação do
1442 concurso realizada considerando prazo de apenas 6 dias (remarcação
1443 intempestiva); iv) intenção deliberada de favoritismo por parte da chefia do PTR;
1444 v) início dos trabalhos do concurso ferindo o Art. 3º § 2º do Edital; vi) favoritismo
1445 evidente dos professores Edvaldo Simões da Fonseca Jr. e Mariana Giannotti;
1446 vii) atuação da Professora Mariana Giannotti fora de escopo de atribuição legal
1447 enquanto professora do PTR, atuando nas funções de secretariado do certame
1448 sendo devidamente ilegal e antiético; e viii) prova de favoritismo materializada
1449 pela mensagem enviada pela Professora Mariana Giannotti. Diante do exposto,
1450 requer anulação do concurso incluindo a nomeação do candidato indicado e as
1451 ações dela decorrentes (04.03.2024). Decisão da Congregação: em sua 1280ª
1452 sessão, indeferiu totalmente o recurso interposto pela candidata Giovana Mira
1453 de Espindola referente ao Concurso Público de Títulos e Provas para provimento
1454 de 01 (um) cargo de Professor Doutor no Departamento de Engenharia de
1455 Transportes da Escola Politécnica (25.04.2024). Ofício do Diretor em exercício,
1456 Prof. Dr. Silvio Ikuyo Nabeta, encaminhando os autos à Secretaria Geral
1457 (09.05.2024). **Parecer PG. n.º 00613/2024**: observa que o recurso é tempestivo,
1458 apresentado dentro do prazo previsto pelo Regimento Geral. Aponta que, a
1459 definição da data das provas leva em consideração a agenda da Universidade,
1460 bem como a dos examinadores, muitos de outras instituições, e que o Regimento
1461 Geral não estabelece prazo mínimo entre a publicação do deferimento das
1462 inscrições e a data de início das provas. Acerca do adiamento da prova, teve

1463 como fundamento a questão de saúde de membro da banca, ocorrido no dia
1464 anterior ao início das provas, e diante da situação excepcional deliberou-se pela
1465 notificação imediata dos candidatos por e-mail, com a sua posterior publicação,
1466 nesse sentido destaca que, para a avaliação das escolhas administrativas,
1467 devem ser consideradas as circunstâncias concretas (art. 22, §1º, LINDB).
1468 Relata que a recorrente compareceu à prova e que não consta que algum
1469 candidato não tenha comparecido decorrente do procedimento de remarcação,
1470 portanto, o ato atingiu sua finalidade, não havendo que se falar em nulidade. Por
1471 outro lado, a candidata impugnou o ato somente após o resultado do certame.
1472 Referente à alegação de favorecimento, observa que, não há elementos nos
1473 autos que corroborem a tese, o fato da remarcação de prova e notificação por e-
1474 mail não parece suficiente para sua caracterização e que a eventual
1475 inconveniência do prazo para um ou outro candidato não pode ser tomada como
1476 evidência da ilicitude do ato, ou da intenção de prejudicar ou beneficiar pessoas,
1477 que exige prova robusta (presunção da legalidade). Esclarece que não restou
1478 evidenciada a alegação de influência de professores do departamento no
1479 resultado do certame, os docentes em questão não eram membros da banca,
1480 não havendo óbice que presenciassem os atos do concurso, que são públicos.
1481 Adicionalmente, informa que os fatos imputados ao Prof. Edvaldo, ainda que
1482 comprovados, não seriam suficientes para indicar a mencionada predileção ou
1483 influência. Em relação à Prof.^a Mariana, esclarece que auxiliar na abertura dos
1484 envelopes e lançamento das notas em planilha, por si só, não induz à conclusão
1485 de direcionamento do julgamento de seus membros, pois participou da sessão
1486 de proclamação dos resultados, em trabalho meramente administrativo quando
1487 as notas já haviam sido proferidas pelos membros, inaplicável o instituto da
1488 suspeição, e que quanto ao e-mail encaminhado à candidata, do seu conteúdo
1489 não se pode extrair que a docente teria o poder de ingerência em seu resultado,
1490 apenas acolhe a candidata que não foi indicada, apresentando convite para um
1491 pós-doutorado e menciona a possibilidade de abertura de outros concursos, não
1492 podendo ser inferido que apenas candidatos da casa são contemplados nos
1493 concursos. Por fim, opina pelo conhecimento do recurso e, no mérito, por seu
1494 desprovimento. Encaminha os autos à Secretaria Geral para submissão à
1495 Comissão de Legislação e Recursos e Conselho Universitário (10.06.2024).
1496 **Parecer da CLR:** aprovou o parecer do relator, contrário ao recurso interposto

1497 por Giovana Mira de Espindola (12.08.2024). **Cons. Celso Fernandes**
1498 **Campilongo**: “Trata-se de recurso interposto pela candidata Giovana Mira de
1499 Espindola contra os procedimentos adotados no concurso público para
1500 provimento de 01 (um) cargo de Professor Doutor no Departamento de
1501 Engenharia de Transportes da Escola Politécnica, área Aquisição, Tratamento e
1502 Uso de Informações Espaciais, alegando ilegalidades e quebra da isonomia no
1503 concurso e solicitando a anulação do referido concurso público, incluindo a
1504 nomeação do candidato indicado e as ações dela decorrentes. A recorrente
1505 alega: i) marcação de prova intempestiva publicada com apenas 20 dias de
1506 antecedência do certame; ii) a comunicação de cancelamento por e-mail e sem
1507 publicação em D.O.; iii) remarcação do concurso realizada considerando prazo
1508 de apenas 6 dias (remarcação intempestiva); iv) intenção deliberada de
1509 favoritismo por parte da chefia do PTR; v) início dos trabalhos do concurso
1510 ferindo o Art. 3º § 2º do Edital; vi) favoritismo evidente dos professores Edvaldo
1511 Simões da Fonseca Jr. e Mariana Giannotti; vii) atuação da Professora Mariana
1512 Giannotti fora de escopo de atribuição legal quanto professora do PTR; viii) prova
1513 de favoritismo materializada pela mensagem enviada pela Professora Mariana
1514 Giannotti. O parecer da Procuradoria Geral observa que, a definição da data das
1515 provas leva em consideração a agenda da Universidade, bem como a dos
1516 examinadores, muitos de outras instituições, e que o Regimento Geral não
1517 estabelece prazo mínimo entre a publicação do deferimento das inscrições e a
1518 data de início das provas. Relata que a recorrente compareceu à prova e que
1519 não consta que algum candidato não tenha comparecido decorrente do
1520 procedimento de remarcação, portanto, o ato atingiu sua finalidade, não havendo
1521 que se falar em nulidade. Esclarece que não restou evidenciada a alegação de
1522 influência de professores do departamento no resultado do certame, os docentes
1523 em questão não eram membros da banca, não havendo óbice que
1524 presenciassem os atos do concurso, que são públicos. Esclarece, ainda, que
1525 auxiliar na abertura dos envelopes e lançamento das notas em planilha, por si
1526 só, não induz à conclusão de direcionamento do julgamento de seus membros.
1527 Por fim, opina pelo conhecimento do recurso e, no mérito, por seu
1528 desprovimento. O parecer da CLR é no mesmo sentido, contrário ao recurso
1529 interposto por Giovana Mira de Espindola.” **M. Reitor**: “Professor, queria que
1530 fosse melhor esclarecido. Qual que é a participação desse Prof. Edvaldo e da

1531 Prof.^a Mariana e qual que é essa prova de favoritismo materializada pela
1532 mensagem enviada pela Profa. Mariana.” **Cons. Celso Fernandes**
1533 **Campilongo**: “Nenhuma, não há nos autos nenhuma prova.” Ato seguinte, o **M.**
1534 **Reitor** passa à votação. **Votação**: Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
1535 resultado: Sim = 70 (setenta); Não = 4 (quatro); Abstenções = 14 (quatorze);
1536 Total de votantes = 88 (oitenta e oito). É aprovado o parecer da CLR, contrário
1537 ao recurso interposto por Giovana Mira Espíndola. Ato contínuo, o **M. Reitor**
1538 passa ao item **9.3 - PROCESSO 2022.1.2784.3.7 – ESCOLA POLITÉCNICA.**
1539 Recursos interpostos pelos candidatos Romero Tori e Ardson dos Santos Vianna
1540 Junior contra a decisão da Congregação que homologou o resultado do concurso
1541 para provimento de um cargo de Professor Titular, na área de “Engenharia da
1542 Educação/Ciência da Aprendizagem”, alegando, respectivamente, falha na
1543 aplicação dos critérios para a composição da banca examinadora e violação do
1544 princípio da impessoalidade na relação entre membro da banca e candidato.
1545 Edital EP 165/2022 de abertura de inscrições ao concurso público de títulos e
1546 provas visando o provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular para todos
1547 os Departamentos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo,
1548 publicado no D.O. em 08.11.2022. Publicação da Homologação do Relatório
1549 Final do Concurso ao cargo de Professor Titular para todos os Departamentos
1550 da Escola Politécnica da USP (18.12.2023). Recurso interposto por Romero Tori
1551 contra a decisão da Congregação da Escola Politécnica que homologou o
1552 resultado do concurso para provimento de um cargo de Professor Titular,
1553 alegando falha na aplicação dos critérios para a composição da banca
1554 examinadora. Afirma que a produção acadêmica conjunta, a participação
1555 conjunta em Grupos de Trabalhos e a participação conjunta na Gestão de
1556 Entidade comprovaria a existência de relacionamento entre membros da
1557 comissão julgadora e a candidata indicada, que poderia configurar suspeições
1558 de conflitos de interesse, com eventuais vícios na avaliação (20.12.2023).
1559 Recurso interposto pelo Prof. Dr. Ardson Santos Vianna Junior contra a E.
1560 Congregação da Escola Politécnica alegando que a relação de membros da
1561 banca com a candidata fere as boas práticas da administração, como o princípio
1562 da impessoalidade, e em sentido mais amplo, no conceito de compliance, que
1563 vem sendo amplamente usado nas empresas atualmente (21.12.2023). Ofício
1564 do Diretor da Escola Politécnica, Prof. Dr. Reinaldo Giudici, a Secretária Geral,

1565 Prof.^a Dr.^a Marina Gallottini, encaminhando os recursos interpostos por Romero
1566 Tori e Ardson Santos Vianna Junior para análise da CLR e Co. Informa, ainda,
1567 que a Congregação, em sessão realizada em 01.02.2024, indeferiu os recursos
1568 apresentados pelos interessados (07.02.2024). **Parecer PG. n.º 00689/2024:**
1569 observa que os recursos ocorreram tempestivamente, dentro do prazo de 10 dias
1570 previsto pelo Regimento Geral. Em seguida, pontua que não há notícia de que
1571 os recorrentes tenham se insurgido contra a formação da banca em momento
1572 oportuno, portanto, seria possível alegar até mesmo a preclusão da alegação da
1573 suspeição de membro da banca examinadora, esse é o entendimento da CLR
1574 na ata de 11.04.2018. Em relação ao mérito, observa que conforme
1575 entendimento consolidado e reiterado pela Procuradoria Geral, relações
1576 acadêmicas e profissionais como as mencionadas nos autos, por si só não
1577 configuram situação de suspeição ou impedimento que possam macular a lisura
1578 do concurso público. Adicionalmente, esclarece que a Procuradoria Geral tem
1579 entendimento consolidado no sentido de que os critérios para aferição da
1580 (im)parcialidade devem ser os estabelecidos nos artigos 144 e 145 do Código de
1581 Processo Civil de 2015, quanto à suspeição e ao impedimento dos magistrados.
1582 Nesse sentido, conforme pareceres jurídicos anteriormente exarados, situações
1583 como trabalhos conjuntos publicados, colaboração em projeto e supervisão em
1584 pós-doutorado, bem como relações acadêmicas e profissionais – entre docentes
1585 e candidatos – não consubstanciam, por si só, caso de impedimento ou de
1586 suspeição, pois não demonstra isoladamente ‘amizade íntima’ para fins de
1587 caracterização de parcialidade. Sinaliza que o entendimento do Tribunal de
1588 Justiça do Estado de São Paulo consolidou-se no mesmo sentido. Em
1589 complementação, ressalta que a Comissão Julgadora é soberana na decisão de
1590 mérito e detém competência exclusiva para avaliar os candidatos participantes
1591 do concurso, e menciona que embora mero vínculo acadêmico, profissional ou
1592 pessoal entre docente e candidato não configure, por si só, causa de
1593 impedimento ou suspeição, nada impede que os membros da comissão
1594 julgadora se declarem suspeitos em razão de foro íntimo, sem a necessidade de
1595 declarar suas razões, conforme previsto no § 1º e art. 145 do CPC. Por fim, opina
1596 pelo recebimento dos recursos e pelo não provimento de suas razões e sugere
1597 encaminhamento dos autos à Comissão de Legislação e Recursos e posterior
1598 julgamento pelo Conselho Universitário (21.06.2024). **Parecer da CLR:** aprovou

1599 o parecer da relatora, contrário aos recursos interpostos por Romero Tori e
1600 Ardson dos Santos Vianna Junior (12.08.2024). **Cons. Celso Fernandes**
1601 **Campilongo**: “Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos Romero Tori e
1602 Ardson dos Santos Vianna Junior contra a decisão da Congregação que
1603 homologou o resultado do concurso para provimento de um cargo de Professor
1604 Titular, na área de “Engenharia da Educação/Ciência da Aprendizagem”,
1605 alegando, respectivamente, falha na aplicação dos critérios para a composição
1606 da banca examinadora e violação do princípio da impessoalidade na relação
1607 entre membro da banca e candidato. No recurso interposto por Romero Tori,
1608 argumenta-se que a participação conjunta em Grupos de Trabalhos e a
1609 participação conjunta na Gestão de Entidade comprovaria a existência de
1610 relacionamento entre membros da comissão julgadora e a candidata indicada,
1611 que poderia configurar suspeições de conflitos de interesse, com eventuais
1612 vícios na avaliação. Já o recurso interposto pelo Prof. Dr. Ardson Santos Vianna
1613 Junior alega que a relação de membros da banca com a candidata fere as boas
1614 práticas da administração, como o princípio da impessoalidade, e em sentido
1615 mais amplo, no conceito de *compliance*, que vem sendo amplamente usado nas
1616 empresas atualmente. O parecer da Procuradoria Geral observa que não há
1617 notícia de que os recorrentes tenham se insurgido contra a formação da banca
1618 em momento oportuno, portanto, seria possível alegar até mesmo a preclusão
1619 da alegação da suspeição de membro da banca examinadora, esse é o
1620 entendimento da CLR na ata de 11.04.2018. Em relação ao mérito, observa que
1621 conforme entendimento consolidado e reiterado pela Procuradoria Geral,
1622 relações acadêmicas e profissionais como as mencionadas nos autos, por si só
1623 não configuram situação de suspeição ou impedimento que possam macular a
1624 lisura do concurso público. Por fim, opina pelo recebimento dos recursos e pelo
1625 não provimento de suas razões e sugere encaminhamento dos autos à
1626 Comissão de Legislação e Recursos e posterior julgamento pelo Conselho
1627 Universitário. A CLR aprovou o parecer da relatora, contrário aos recursos
1628 interpostos por Romero Tori e Ardson dos Santos Vianna Junior.” **Cons. Rodrigo**
1629 **Bissacott**: “É mais um pedido de esclarecimento a Diretoria da Poli, porque eu
1630 li a documentação e agradeço a exposição do Prof. Campilongo, mas queria
1631 lembrar que anulamos um concurso há pouco tempo no Co, onde o orientador
1632 participou da banca do orientado. Essa discussão no Conselho Universitário foi

1633 uma discussão longa sobre essa questão de que se legalmente está previsto se
1634 isso é conflito de interesse ou não, tendo o entendimento naquele dia que se o
1635 orientador participar da banca não é adequado. Então, aproveito para
1636 parabenizar a Poli que teve a iniciativa de enviar aos candidatos uma mensagem
1637 que tinha uma lista gigantesca de professores, que eram potenciais membros
1638 que participariam dessa seleção para a Unidade. A Poli pedia para os candidatos
1639 apontarem se estavam ou não em conflito com os futuros membros da banca.
1640 Então começa uma coisa um pouco esquisita que quero deixar para todos
1641 refletirem aqui: acho um pouco temeroso os próprios candidatos ficarem
1642 responsáveis para indicar os conflitos nessa lista. Reforço, novamente, que
1643 temos um programa, que o Professor Helder Takashi Imoto Nakaya criou e que
1644 está disponível para todos, que é o conflito nos lattes, onde você insere os links
1645 dos currículos e, automaticamente, ele mostra um gráfico com participação
1646 conjunta em projetos, *papers* em colaborações e se é coautor ou não. No caso
1647 da Poli, estou com a mensagem que os candidatos receberam, os próprios
1648 candidatos tinham que salientar se tinham conflitos ou não. Os parâmetros de
1649 conflitos são os mesmos da Fapesp, que é colaboração no mesmo projeto,
1650 coautoria etc. Tem uma lista aqui. São os critérios da Fapesp que são bem
1651 adequados. Quero mais um esclarecimento se isso foi a cabo ou não, se foi
1652 respeitado ou não. Pelo que entendi, a Poli fez esse movimento de impedir esse
1653 tipo de conflito e o que estão alegando aqui é que não aconteceu. Quero saber
1654 se isso foi observado ou não e deixo mais uma vez a dica para os dirigentes
1655 usarem o conflito nos lattes, pois não parece adequado os próprios candidatos
1656 ficarem pensando se existe conflito ou não, devemos eliminar já através do
1657 programa.” **M. Reitor:** “Só uma observação, eu coloquei nesse programa eu e
1658 meu orientador e ele não pegou.” **Cons.^a Elisabete Frollini:** “É uma sugestão
1659 para que esse assunto seja discutido em algum momento na universidade,
1660 concordo também que gera um certo constrangimento candidatos se
1661 posicionarem contra a presença de alguns membros na bancas, mas a questão,
1662 não estou me referindo ao caso considerado no momento, não tenho nenhuma
1663 formação jurídica, mas eu me pergunto sempre se isso for para a justiça comum
1664 – como vai ser avaliado, será que os argumentos que foram apresentados não
1665 seriam suficientes para que a justiça comum conduzisse até a anulação? São
1666 dúvidas que tenho, como já disse, não tenho formação jurídica, mas acho

1667 importante, considerando o estado de São Paulo, temos inúmeros
1668 pesquisadores, pessoas que são extremamente capacitadas para participar de
1669 um concurso para contratação de professor Doutor ou para um concurso de
1670 professor Titular, isso em todas as áreas, só levando em conta o Estado de São
1671 Paulo e, ainda podemos considerar os outros estados. Assim, pergunto se não
1672 seria conveniente se fosse evitado esse tipo de situação, não estou dizendo que
1673 as pessoas não possam ser imparciais, independentemente do relacionamento
1674 que tenham com os candidatos, não é essa a questão, mas penso na situação
1675 que estamos vendo com uma certa frequência em concursos, candidatos
1676 questionando a imparcialidade dos membros da banca. Talvez fosse
1677 conveniente que se discutisse em algum momento na Universidade de São
1678 Paulo para detalhar melhor o que poderia ou não e que servisse de instrução
1679 para as unidades, por exemplo, lá no Instituto de Química de São Carlos, pelo
1680 menos nos concursos para Doutor, é feita uma ampla pesquisa para que não
1681 tenha nenhuma relação, nenhuma condição de relacionamento entre candidatos,
1682 inclusive se for coautor em trabalho de pesquisa, isso já é considerado suficiente
1683 para não faça parte da banca, mas posso perceber aqui que isso depende muito
1684 da unidade o procedimento, então, talvez criar um detalhamento no âmbito da
1685 universidade para que as unidades pudessem tomar como regra, é uma
1686 sugestão.” **M. Reitor:** “Quando fui pró-reitor de pós graduação, fizemos uma
1687 modificação no regimento da Pós-Graduação e discutimos muito a participação
1688 de pessoas em banca; o que quero dizer é que é muito difícil estabelecer uma
1689 lista de situações que exista conflito de interesse. Então, vamos pensar em tudo
1690 que nós podemos fazer nesse caso – parente de terceiro grau, casado, filho, pai,
1691 tio, entre outros - mas sempre você vai deixar alguém de fora, por exemplo:
1692 padrinho de casamento ou padrinho do filho configura-se como conflito? Ou
1693 pessoas que moram juntas há um ano e nove meses e não completou vinte
1694 quatro meses que a lei trata, a lista seria muito grande para estabelecermos
1695 todas as situações de conflito de interesse, correríamos o risco de lidarmos com
1696 questionamentos de alguma situação não elencada. Na época, o que optamos
1697 foi para fazer que o programa fizesse uma análise e identificasse os eventuais
1698 conflitos de interesse. Soube hoje que a UNICAMP e UNESP tem uma lista de
1699 situações de conflito, porque mesmo a publicação em conjunto pode ser como
1700 uma modificação curricular e nesse caso é considerado conflito de interesse? Na

1701 Faculdade de Medicina durante a COVID, o Roger está aqui para comprovar,
1702 tivemos trabalhos na unidade que tinham dezenas de autores que participaram
1703 de atendimento de COVID no Hospital das Clínicas, imagino que em Ribeirão
1704 Preto tenha sido semelhante, todas aquelas cem ou duzentas pessoas são
1705 consideradas coautoras de artigos científicos, tem proximidade ou fez um
1706 trabalho pela faculdade e isso acaba aparecendo como um trabalho científico.
1707 Então, até trabalho científico é difícil determinar se tem conflito de interesse,
1708 tenho a impressão que as unidades estão levando esse conflito de interesse para
1709 as últimas consequências, o sujeito passou na rua é conflito de interesse, morar
1710 no mesmo prédio ou quarteirão é conflito de interesse, assim os exemplos não
1711 acabam. Acho que precisamos ter um pouco de paciência e tranquilidade para
1712 podermos definir, vamos chegar a quatrocentos itens e logo passaremos esse
1713 número. Apoio a criação de Grupo de Trabalho e a discussão que tenha a
1714 participação de todas as áreas de conhecimento, porque elas interpretam conflito
1715 de interesse de forma diferente, já falei em várias situações. Quando meu filho
1716 foi escrever o Doutorado e colocou só o nome dele no trabalho, sem o nome do
1717 orientador, achei absurdo, mas o que acontece é que na Faculdade de Medicina
1718 isto seria visto como um crime, já na Faculdade de Direito do Largo São
1719 Francisco é a forma correta. Então, quando participamos de colegiado
1720 começamos a entender as diferenças, até o que pode ser definido como conflito
1721 de interesse nas áreas, muitas teses na área de Humanidades, a CAPES quer
1722 que o trabalho seja publicado pelo aluno e pelo orientador, já em algumas áreas
1723 de Humanidades o nome do orientador não entra no trabalho e nem no livro. E
1724 a CAPES aponta que temos pouca participação de professores, também sei que
1725 tem programas da Humanidades que venceram a barreira e começaram a
1726 colocar o orientador, contra a própria vontade, como autor, só pra chegar lá na
1727 CAPES para fazer um melhor índice na CAPES. Por isso temos que ter muita
1728 paciência nessa discussão, podemos seguir com ela, mas gostaria que
1729 ponderássemos para não tomarmos nenhuma decisão sem compreender direito,
1730 acho que podemos estar exagerando um pouco nessas participações em
1731 banca.” **Cons. João Sette Whitaker Ferreira:** “Gostaria de aproveitar essa
1732 discussão, porque na votação do Regimento que acabamos de votar na FAU,
1733 teve exatamente essa discussão e acho interessante. Primeiro, julgo ser
1734 importante criar um grupo de trabalho, que foi proposto aqui e o professor Carlotti

1735 já aceitou, mas queria corroborar a ideia de que é extremamente diverso e difícil
1736 fazer uma regulamentação que valha para todas as áreas com tantos cursos
1737 diferentes, na FAU tínhamos umas restrições muito grandes, várias restrições de
1738 orientação, publicação de artigo e etc. Quando começou a aumentar o número
1739 de concursos, começamos a ter um monte de questionamentos dos concursos
1740 realizados, não chegaram a ser recursos, mas muitos telefonemas para a área
1741 acadêmica, um atrás do outro dizendo “mas tinha fulano que era, mas o outro
1742 trabalhou junto, há quinze anos tinham publicação”, o fato de termos
1743 regulamentado demais, abriu para que começássemos a ter um entrave no
1744 andamento, porque todos os concursos passaram a ter um monte de gente
1745 telefonando e questionando. Assim, no Regimento novo que acabamos de
1746 aprovar, consultamos a PG, a qual recomendou que seja aplicada a Lei do Artigo
1747 144 e 145 do Código de Processo Civil, que é para todos os concursos, que diz
1748 ser parentesco até terceiro grau, então, no nosso Regimento foi deixado o
1749 parentesco de terceiro grau, que é o que a lei diz e é recomendação da PG, só
1750 que internamente fizemos uma recomendação da Congregação direcionada às
1751 Chefias de Departamento, porque é no Departamento que faz a composição, em
1752 que inserimos algumas recomendações, falando – pedimos que na composição
1753 da banca seja evitado: ex orientador, publicação de pesquisa nos últimos cinco
1754 anos, coautoria e vínculo de trabalho no ano decorrente do concurso. Dessa
1755 forma, pedimos que os Departamentos se atentem e tomem o devido cuidado
1756 para que não sejam criadas situações para depois serem questionadas. No
1757 entanto não ficou nada registrado, o Regimento apenas seguiu o que a P.G.
1758 disse e fizemos uma recomendação para que em cada concurso as bancas
1759 sigam uma certa coerência, acredito que com isso, conseguimos, de certa forma,
1760 resolver essa questão.” **M. Reitor:** “Tenho algumas considerações sobre um
1761 outro dado que o Sr. Cons. Celso Fernandes Campilongo nos trouxe e não nos
1762 atentamos muito bem, entendi que a CLR e a PG chamaram atenção para que
1763 se o candidato tiver conflito de interesse deve se manifestar antes do concurso
1764 acontecer e não depois do concurso. Quer dizer, pode ser enviado um
1765 documento à Assistente Acadêmico e para a Congregação dizendo que existe o
1766 conflito de interesse do professor ‘Fulano de tal’, agora não deixa o concurso
1767 acontecer para se manifestar, esse é um outro ponto que o professor Celso leu
1768 na fala dele e devemos considerar também.” **Cons. Fernando Luis Cònsoli:**

1769 “Vou tentar resumir um aspecto do parecer, que foi hoje encaminhado em
1770 relação a essa matéria, concentra-se basicamente na descrição de um dos
1771 requerentes, existe uma documentação adicional do segundo requerente, na
1772 qual há informações que não se referem a pouca participação, coautoria de
1773 trabalhos, que realmente não justificariam a existência de um conflito de
1774 interesse, mas se em Conselho passado nós julgamos que a orientação gera um
1775 vínculo de interação pessoal que pode interferir nas decisões e que
1776 caracterizaria assim um conflito de interesse, então um vínculo de amizade
1777 poderia ser entendido dessa forma, mas conflito de interesse é sempre
1778 problemático definir, porque é um aspecto relativo à ética, posso ser amigo
1779 próximo de alguém e a minha avaliação em relação a esse amigo pode não
1780 sofrer influência nenhuma e é onde nós sempre iremos encontrar dificuldades
1781 para conseguir estabelecer limites para essas relações que teríamos conflitos de
1782 interesse, talvez utilizar a regra que foi mencionada pelo colega que me
1783 antecedeu aqui, apenas relativa ao parentesco, ela se distancia um pouco das
1784 atividades acadêmicas que sabemos gerar determinados conflitos de interesse,
1785 quando falamos em conflito de interesse estamos sempre pensando em alguém
1786 beneficiando o candidato, quando a relação é inversa também pode acontecer,
1787 alguém, devido a seus interesses pessoais, estaria prejudicando um outro
1788 candidato. Essa questão do conflito de interesse precisa sempre levar em conta
1789 o bom senso quando se monta essas bancas examinadoras, porque elas são
1790 montadas por aqueles que melhor tem o conhecimento das relações individuais
1791 que podem permear ou causar problemas futuros. Assim, o que me preocupa na
1792 recorrência dessas solicitações, não apenas para a contratação de novos
1793 docentes, mas também aos casos de concursos que competem colegas da
1794 mesma unidade, em que agora um acusa que devido a dois décimos ele não se
1795 tornou titular, porque o colega foi favorecido, o que certamente acaba gerando
1796 uma condição de animosidade no ambiente de trabalho e o que é pior gera uma
1797 imagem que a universidade parece não seguir princípios éticos na composição
1798 e avaliação que os próprios pares realizam aqui dentro. A minha preocupação é
1799 de questionar essas decisões e esses pedidos recorrentes que podemos
1800 verificar até mesmo em concurso de titular, se não me engano no Conselho
1801 passado também tivemos um caso, a imagem acaba sendo afetada. Precisamos
1802 ter um mecanismo que trouxesse um entendimento comum para a comunidade

1803 e estamos passando por uma renovação muito grande do quadro de docentes,
1804 entrando pessoas com uma faixa etária diferente e que talvez reúnam valores
1805 diferentes daqueles que definem a ética nesse momento, porque questões de
1806 ética são sempre relacionadas aos valores que predominam, mas é um exercício
1807 que acredito que seja urgente, em defesa da própria imagem da universidade.”

1808 **M. Reitor**: “Mas você tem alguma sugestão?” **Cons. Fernando Luís Cônsoli**:
1809 “Acredito que podemos, sei que já foi mencionado em reuniões passadas, a
1810 abertura de um grupo de trabalho especificamente voltado para discutir este
1811 assunto. Concordo em ter recomendações, como foi já foi falado, embora outro
1812 colega tenha dito que ‘recomendação segue quem quer’, mas se olharmos para
1813 o mundo acadêmico o que traz conflito, porque é sempre subjetivo e pode existir,
1814 são sempre laços de estreita relação, o fato de conhecer, participar de uma
1815 banca, ter coautoria em um trabalho publicado há dez anos, isso não significa
1816 muito, mas a partir do momento que temos um vínculo profissional, dividimos
1817 projetos, trabalhamos conjuntamente por vários anos ou somos amigos
1818 pessoais, essas coisas podem interferir. Então, em proteção à imagem e ao
1819 efeito que se pode ter dado pelo questionamento de que a universidade favorece
1820 um ou outro, temos que evitar isso com uma regra, porque, se deixar à
1821 conveniência de cada um, pode ficar sempre sujeito a questionamentos por uma
1822 das partes e, o que é pior, dentro dos departamentos e unidades, a animosidade
1823 que se cria. Quem já participou de um concurso para titular sabe que é
1824 desgastante e mexe muito com as pessoas, porque fazemos uma reavaliação
1825 histórica da nossa própria carreira e a pessoa pode sentir-se injustiçada, o que
1826 pode gerar uma reação muito negativa até mesmo para a manutenção do
1827 desempenho das atividades daquele docente.” **M. Reitor**: “Fernando, não
1828 conheço ninguém que tenha saído contente depois de não ter sido aprovado em
1829 concurso de titular docente. Talvez o nosso modo de fazer o concurso não seja
1830 adequado, pelo menos na América do Norte o professor manda o currículo e
1831 recebe a resposta que foi contratado ou não, aqui nós colocamos os dois
1832 candidatos expostos, com toda a família assistindo, porque somos latinos e
1833 precisa ser assim. Entendi sua mensagem e vamos tentar resolver.” **Cons.**
1834 **Eduardo Henrique Soares Monteiro**: “Em relação a esse tema, tem chegado
1835 aqui vários recursos e gostaria de me manifestar em primeiro lugar se essas
1836 relações de trabalho são de fato conflito de interesse, quero lembrar que em

1837 algumas áreas, como o professor Carlotti já mencionou, elas são muito diferentes
1838 e tem área que é muito pequena, por isso é muito difícil encontrar uma pessoa
1839 que nunca tenha trabalhado ou participado de algum grupo, escrito algum *paper*
1840 junto com algum candidato da banca, isso provavelmente é uma tarefa muito
1841 difícil ou então começamos a selecionar para a banca pessoas que não tem a
1842 menor relevância no cenário nacional, porque são pessoas que nunca fizeram
1843 nada com ninguém. Essa questão é muito variada para cada área, é importante
1844 que cada área tenha capacidade de avaliar de uma forma criteriosa, se
1845 estabelecemos uma regra dizendo “que o candidato não pode ter escrito um
1846 artigo com algum membro da banca” nós inviabilizaremos as seleções de muitas
1847 bancas. Acredito que esse esforço deve ser feito nos departamentos, é muito
1848 claro aos membros do departamento que conhecem a área avaliar esse tipo de
1849 conflito de interesse. Estabelecer uma regra um pouco gratuita para dificultar
1850 muito esse trabalho acaba sendo infrutífero, é claro que dentro do Conselho de
1851 Departamento consegue-se avaliar se há conflito ou não e muitas vezes esses
1852 conflitos de interesse raramente são questões de trabalho, porque escrever um
1853 artigo em conjunto não é, daí que vem um impedimento de um avaliador ser
1854 imparcial em uma banca, provavelmente são muitas outras questões. Outra
1855 coisa, sabemos, como foi dito no parecer da CLR, que isso não tem nenhuma
1856 justificativa jurídica para questionar uma banca por essa razão. Então, ao
1857 contrário do que foi dito aqui, se dermos provimento a esse tipo de recurso
1858 vamos abrir uma brecha enorme, porque nenhum concurso está isento de
1859 questionamento dessa natureza, poderia dar aqui milhões de exemplos de
1860 candidatos, como já foi dito pelo professor Carlotti, quando perdem ficam
1861 insatisfeitos e entram com recurso, sem nenhuma justificativa. Recordo um caso
1862 de um concurso que foi feito os ‘anais de um Encontro ou Congresso’, o
1863 representante da instituição sede e o representante da Organização fizeram
1864 juntos os anais do Encontro e foi alegado que era conflito de interesse, mas
1865 nesse caso as pessoas não tem uma relação de amizade, uma instituição
1866 sediava o encontro e a outra promovia o encontro e os dirigentes fizeram os
1867 anais do Congresso, isso configura um conflito de interesse? Na minha opinião,
1868 nenhum. Temos que ter muita paciência e discernimento, como disse o professor
1869 Carlotti, para não estabelecer regras que inviabilizem e tornem possíveis
1870 recursos que tentam ‘ganhar no grito’, porque as pessoas perderam e tentam

1871 conseguir motivos para anular o concurso, tenho certeza que isso acontece em
1872 todas as unidades. Não devemos abrir esse tipo de brecha.” **Cons. Paulo**
1873 **Martins**: “A discussão está perfeita, a ideia contida nos pareceres da CLR são
1874 essenciais para manutenção da nossa saúde mental, porque os motivos que são
1875 alegados nos concursos, e a minha faculdade é muito profícua em recursos,
1876 assim tentamos mostrar aos candidatos que para se escolher uma banca a
1877 formação passa primeiro por uma área, geralmente quando o Departamento é
1878 muito grande tem uma área e ela indica um Departamento, então já passou pela
1879 aprovação de uma área, depois é discutido no Conselho do Departamento e
1880 segue para a Congregação, na qual aprova com voto fechado se os membros
1881 são favoráveis aos nomes apresentados para compor a banca, ou seja, é feito
1882 um estudo para compor esses nomes, cada área e departamento estuda e a
1883 Congregação tem a obrigação, se conhece a área, de estudar também. Uma
1884 outra coisa, quando fazemos um pedido à FAPESP, nunca fiz isso, mas sei que
1885 a pessoa pode indicar que não quer ser avaliado por alguém, isso é
1886 absolutamente pertinente, já peguei vários casos em que a pessoa especificava
1887 que não queria ser avaliado por alguém e não era mesmo. Então, o conflito de
1888 interesse tem que ser observado também pelo lado que vai fazer o concurso,
1889 não vejo nada de mau do participante indicar alguém da lista que não deseje que
1890 participe da banca. Outra coisa, o conflito de interesse existe para o bem e para
1891 o mau, quer dizer, a lei ou resolução, se não me engano professor Campilongo,
1892 diz que não se pode evitar nem aquele que é amigo ou aquele que nutre certa
1893 rivalidade ou contrariedade com aquele que está sendo julgado, assim, acredito
1894 que estamos agindo com clareza e precisão e tem que ser erro formal, se seguiu
1895 o edital é porque seguiu o edital, se o sujeito perdeu por três a dois, quatro a um
1896 ou cinco a zero, isso é um problema dele, é isso.” **Cons. Silvio Ikuyo Nabeta**:
1897 “Com relação a este concurso em particular, gostaria de lembrar que ele é
1898 diferente dos concursos tradicionais para Professor Titular, é a primeira vez que
1899 o fazemos na Escola Politécnica. Na verdade, criamos nove áreas que
1900 chamamos de áreas estratégicas ou supra departamentais, ou seja, esse
1901 concurso titular não é por uma vaga que foi para um departamento em particular,
1902 foi aberto para que qualquer Professor, não só da Escola Politécnica pudesse
1903 participar, então nesse sentido a gente sabia que seria muito difícil formar uma
1904 banca. Então os nomes dos professores para a banca foram sugeridos pela

1905 Diretoria da Escola Politécnica, em particular esta que é a Engenharia da
1906 Educação/Ciências do Conhecimento a fonte para formar a banca para ver se
1907 não há conflito de interesse foi o *Curriculum Lattes*. Então cruzamos as
1908 informações dos candidatos, essa análise foi realizada pelo Prof. Dr. Reinaldo
1909 Giudici, mas só conseguimos cruzar com o *Curriculum Lattes* não temos outras
1910 fontes, portanto é difícil, se olharem os recursos dos requerentes as fontes
1911 citadas são a ABENGE (Associação Brasileira do Ensino de Engenharia) e IEA
1912 (Instituto de Estudos Avançados), fontes que a princípio não procuramos. Então,
1913 em função dessa dificuldade, o Prof. Dr. Reinaldo Giudici levantou uma lista de
1914 nomes e também colocou isso ao escrutínio dos candidatos. Então respondendo
1915 ao colega que questionou, isso foi feito de fato e depois foi passado também na
1916 Congregação da Escola Politécnica. Os requerentes alegam aqui produção
1917 acadêmica em conjunto sendo essa produção acadêmica em particular não
1918 estava no *Curriculum Lattes*, foi detectada através de pesquisa na ABENGE. O
1919 item participação conjunta em grupo de trabalho foi detectado através da própria
1920 ABENGE, da SBPC ou do IEA, e a participação de gestão em entidades foram
1921 detectadas também através da SBPC, da ABENGE ou IEA, essas são áreas
1922 intimamente ligadas à área de educação principalmente a ABENGE. Então o que
1923 tomamos o cuidado na diretoria, que foi de fato difícil, foi selecionar nomes
1924 ligados à área de Educação e Engenharia, mas que não tivesse, como disse o
1925 Prof. Celso Campilongo e que está no relatório da Procuradoria Geral, vínculo
1926 de parentesco ou íntima amizade dentro do Regimento da USP que não
1927 contempla produção acadêmica em conjunto, participação em grupo de trabalho
1928 ou em gestão de entidades, era basicamente isso. **Cons. Nuno Manuel**
1929 **Morgadinho dos Santos Coelho**: “A propósito desse tema, gostaria de trazer
1930 um elemento adicional que não está presente no Manifesto nas questões de
1931 relações pessoais entre examinadores e candidatos, mas essa questão talvez
1932 seja apenas uma pequena parte de problemas estruturais mais importantes e
1933 que gostaria de registrar, cumprindo assim uma obrigação política e
1934 principiológica com a Universidade como membro desse Conselho Universitário,
1935 que mais profundamente está uma estrutura política que tem influência sobre
1936 os concursos e acho que nosso dever, dever da nossa geração e dever não só
1937 dessa gestão mas de todos que assumem responsabilidades administrativas, de
1938 repensar como é que essas estruturas políticas são capazes não apenas de

1939 definir a banca, onde essas incompatibilidades às vezes se manifestam, mas às
1940 vezes se ocultam, mas cumprindo os mesmos objetivos porque têm relação com
1941 a definição às vezes da área, de lotação da vaga e outras questões para as quais
1942 não tenho propostas concretas, pois não é uma questão muito ampla mas acho
1943 que precisa existir no nosso horizonte. Imagino que isso não seja estranho para
1944 um ou outro de vocês que eventualmente já presenciaram esses mecanismos
1945 influenciando decisivamente o resultado de concursos para Professor Doutor e
1946 para Professor Titular. Então uma reflexão que talvez melhore no futuro esses
1947 problemas de estrutura, que vai contribuir muito para a excelência e a
1948 impessoalidade da Universidade”. **Cons. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade:**
1949 “Gostaria de informar que o Grupo de Trabalho que foi sugerido já existe e que
1950 está trabalhando. O grupo é composto por mim, pela Prof.^a Maria Dolores
1951 Montoya Diaz, Prof.^a Patrícia Gama, Prof. Celso Fernandes Campilongo e
1952 também conta com a colaboração direta da Procuradoria Geral. O grupo trabalha
1953 nesse assunto em várias frentes, a primeira frente é sobre o próprio formato do
1954 concurso. Temos visto que existem vários problemas, inclusive a dificuldade de
1955 definir bancas em função do formato do concurso e nossa ideia é conseguir
1956 aprimorar bastante esse aspecto, recebemos várias provocações de várias
1957 unidades ao longo dos anos em particular do Instituto de Biociências, mas
1958 também do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação. Possuímos
1959 alguns relatórios com indicações e sugestões para aprimoramento do processo
1960 de concurso, especificamente o rito do concurso. Outro aspecto em análise são
1961 as incoerências dentro do próprio Regimento da USP com relação ao rito do
1962 concurso e a forma como é executado, nesse aspecto houve bastante avanço
1963 com a ajuda de alguns assistentes acadêmicos e da Procuradoria Geral. Por fim,
1964 um outro aspecto, que está em discussão, é o que de fato caracteriza o conflito
1965 de interesse. Isso é algo que certamente será discutido na escala das unidades
1966 porque há uma diferença grande sobre o que cada unidade considera como
1967 conflito de interesse. Acredito que vai caber ao Grupo de Trabalho em um
1968 momento certo, com a definição do relatório final, apresentá-lo no Conselho
1969 Universitário e em sequência caberá ao Grupo de Trabalho acompanhar um
1970 processo para que cada unidade elabore a identificação do que é considerado
1971 como conflito de interesse para aquela área ou para aquele conjunto de
1972 unidades. Ainda não sabemos como isso será realizado, se via unidade ou via

1973 grande área, é algo que iremos discutir em momento posterior. O Grupo de
1974 Trabalho existe, está trabalhando, aceita sugestões de vários de todos e já
1975 possui um conjunto de sugestões que foram encaminhadas institucionalmente a
1976 partir dos relatórios e sugestões das unidades e possuímos a previsão de
1977 entrega de relatório preliminar do Grupo de Trabalho, bastante avançado, no
1978 próximo mês. Isso era o que gostaria de avisar e gostaria de agradecer aos
1979 membros do grupo de trabalho que estão presentes no Conselho Universitário,
1980 realizamos reuniões mensais para definir esses assuntos.” Em seguida, o **M.**
1981 **Reitor** se pronuncia: “Gostaria de fazer um comentário, principalmente para o
1982 público externo à Universidade, como todos sabem a reunião do Conselho
1983 Universitário é transmitida pelo Youtube e toda a população e sociedade
1984 acompanham o que é discutido em reunião. Desejo fazer a manifestação em
1985 defesa da Universidade. É claro que podemos melhorar, aperfeiçoar, discutir,
1986 mas o sistema que possuímos não é um sistema falho, não permite corrupção
1987 ou não permite influências externas, não permite atitudes incorretas porque
1988 nasce dentro de uma área de conhecimento, depois passa pelo Departamento,
1989 pela Congregação da Unidade, o Concurso é homologado pela Congregação da
1990 Unidade que observa se não há alguma inconsistência durante o concurso,
1991 depois passa pela Procuradoria Jurídica, o candidato pode fazer um recurso à
1992 Congregação da Unidade e, posteriormente, pode fazer novo recurso à
1993 Congregação da Unidade o qual é encaminhado à apreciação da Comissão de
1994 Legislação e Recursos, passa pela Procuradoria Geral e por fim é encaminhado
1995 à apreciação do Conselho Universitário. Então, para imaginar que existe uma
1996 falha endêmica, que existe uma falha institucional, que os concursos realizados
1997 na Universidade não são sérios, não precisaríamos imaginar que temos milhares
1998 de pessoas envolvidas em fraudes de concursos e que isso não acontece na
1999 Universidade de São Paulo. Podemos ter problemas pontuais, podemos ter
2000 recursos individuais, mas o número de concursos que temos é muito superior
2001 aos recursos interpostos. Desde o começo da minha gestão contratamos cerca
2002 de 600 professores e quantos recursos tivemos que chegaram até o Conselho
2003 Universitário? Então não é a imagem que a população tem de que todo concurso
2004 da Universidade de São Paulo acaba em recurso, que todo concurso na
2005 Universidade de São Paulo foi incorreto. Afirmo que a grande maioria dos
2006 concursos são corretos, a minoria é avaliada e esse Conselho Universitário

2007 possui a palavra final de quando existe um recurso. Essa decisão não é deixada
2008 para a Comissão de Legislação e Recursos, como já foi pensado no passado,
2009 não deixamos para um Conselho Técnico-Administrativo (CTA) do Conselho
2010 Universitário. Todos os membros do Conselho Universitário leem o documento,
2011 veem tudo o que está acontecendo, leem o parecer da Procuradoria Geral,
2012 escutam o presidente da Comissão de Legislação e Recursos e depois
2013 realizamos uma votação. Então gostaria de deixar a população tranquila que a
2014 Universidade é cônica dos seus deveres, realiza o seu trabalho. Podemos ter
2015 falhas individuais e quando essas falhas são identificadas este Conselho
2016 Universitário se manifesta, já anulamos um concurso, como o Prof. Fernando
2017 citou, na reunião do Conselho Universitário passada. Portanto, somos diligentes,
2018 sabemos o que fazemos e estamos realizando concursos adequados, mas como
2019 em qualquer atividade humana existe espaço para melhoria. Não estou dizendo
2020 que somos infalíveis e que a universidade é muito melhor do que a sociedade
2021 em geral, não é isso que estou dizendo. Estou dizendo que temos mecanismos
2022 institucionais para fazer concurso de qualidade e se houver alguma incorreção
2023 durante esse percurso sabemos compensar, acho que é importante deixar claro.
2024 Como representante da Universidade preciso deixar muito claro para a
2025 população que é isso que acontece na Universidade de São Paulo.” Palmas. A
2026 seguir, o **M. Reitor** passa à votação o item 9.3 **Votação**: Pelo painel eletrônico
2027 obtém-se o seguinte resultado: Sim= 74 (setenta e quatro); Não= 3 (três);
2028 Abstenções= 14 (catorze); Total de votantes= 91 (noventa e um). É aprovado o
2029 parecer da CLR, contrário ao recurso interposto por Romero Tori e Ardson dos
2030 Santos Vianna Junior. Em seguida, passa-se à **PAUTA SUPLEMENTAR. 1.**
2031 **TABELA DE VAGAS USP - 2025. 1.1 PROCESSO 2024.1.1361.1.0 - PRÓ-**
2032 **REITORIA DE GRADUAÇÃO.** Tabela de Vagas USP - 2025 retificada. **Parecer**
2033 **do CoG**: aprova a nova versão da Tabela de Vagas USP - 2025, com a alteração
2034 nas vagas oferecidas ao Provão Paulista Seriado, que não apresenta mais as
2035 modalidades de Ações Afirmativas correspondente à L1 e L2 (14.08.2024).
2036 **Parecer da CAA**: despacho do Senhor Presidente, aprovando, “ad referendum”,
2037 em 15.08.2024, a Tabela de Vagas USP 2025 retificada, tendo em vista que o
2038 Provão Paulista Seriado não mais apresenta as modalidades de ações
2039 afirmativas correspondentes à L1 e L2. **Cons. Aluísio Augusto Cotrim**
2040 **Segurado**: “Esse tema é bastante simples, aprovamos em reunião prévia do

2041 Conselho Universitário uma tabela de vagas para ingresso na Universidade de
2042 São Paulo em 2025. Como todos sabem, para ingresso no próximo ano
2043 manteremos os três mecanismos de ingresso que utilizamos este ano, quais
2044 sejam o Concurso Vestibular da Fuvest, para o qual foram reservadas 8.147
2045 vagas e para o qual as inscrições foram abertas na data de ontem. O Professor
2046 Gustavo, aqui presente, me informou que tivemos um número muito expressivo
2047 de inscrições já no primeiro dia de abertura do período de inscrições que vai até
2048 o mês de outubro. As 3.000 vagas restantes foram distribuídas igualmente entre
2049 os dois mecanismos alternativos de ingresso, quais sejam o ENEM-USP e o
2050 Provão Paulista Seriado, que como todos sabem para o ano que vem levará em
2051 consideração o desempenho dos candidatos nas provas realizadas no segundo
2052 e no terceiro ano do ensino médio. A única mudança que estamos realizando no
2053 quadro de vagas diz respeito às vagas para as condições L1 e L2, nomenclaturas
2054 aplicadas exclusivamente ao ENEM, utilizada nacionalmente no ENEM. Para o
2055 Concurso Vestibular da FUVEST há três modalidades de ingresso para as quais
2056 as vagas para cada curso são divididas, ampla concorrência, EP (alunos que
2057 cumpriram o ensino médio exclusivamente em escolas públicas), e dentro
2058 desses que cumpriram o ensino médio exclusivamente em escolas públicas um
2059 contingente para a terceira categoria PPI para os autodeclarados pretos, pardos
2060 e indígenas. No ENEM existem quatro categorias além da ampla concorrência,
2061 o EP e o PPI que se subdividem cada um deles em dois segmentos, L1 e L3
2062 para o EP, L2 e L4 para o PPI, sendo o L1 e L2 reservados dentro daquela
2063 categoria para candidatos cujas famílias possuem renda familiar per capita de
2064 até 1,5 salários-mínimos e L3 e L4 para EP e PPI de famílias com qualquer valor
2065 de renda familiar. Havíamos colocado na tabela que aprovamos em reunião
2066 anterior, esse princípio para as vagas reservadas para o Provão Paulista, porém
2067 este não é o mecanismo utilizado pela Secretaria de Estado da Educação. Cabe
2068 ressaltar que, sendo o Provão Paulista Seriado aplicado exclusivamente para
2069 candidatos que cumpriram todo o ensino médio nas redes públicas, sejam elas
2070 a própria do Estado de São Paulo, Redes Federais, Municipais ou Escolas
2071 Técnicas, a dispersão das rendas familiares nesse grupo concentram maior
2072 número de candidatos de baixa renda. Então a proposta da Secretaria de
2073 Educação para a USP, UNICAMP e para UNESP foi a de suprir o auxílio
2074 permanência com recursos extraorçamentários das universidades providos pela

2075 Secretaria da Educação para todos os ingressantes por este mecanismo de
2076 ingresso, que aplicados os questionários de avaliação socioeconômica
2077 semelhante aos que fazemos para os demais estudantes a USP configurem a
2078 sua a sua condição de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, pertencerem a
2079 famílias cuja renda familiar per capita é de até 1,5 salários mínimos. A Prof.^a Ana
2080 Lúcia Duarte Lanna, hoje mesmo, confirmou o recebimento do repasse dos
2081 recursos da Secretaria da Educação de tal sorte que o auxílio permanência está
2082 sendo suprido por fontes extra orçamentárias da Universidade para este grupo
2083 de ingressantes e conseqüentemente houve uma desoneração do nosso
2084 orçamento do pagamento desses auxílios, possibilitando o aumento da cobertura
2085 de auxílio para o restante dos estudantes que entram na Universidade de São
2086 Paulo por outros mecanismos. Então, não sei se foi suficientemente claro, mas
2087 o que estamos propondo na reunião de hoje é simplesmente deixar para o
2088 Provão Paulista Seriado apenas duas categorias EP e PPI, é claro que todos são
2089 EP, mas dentro daqueles que são EP, os autodeclarados PPI concorrerão a
2090 vagas reservadas para esse segmento.” **M. Reitor**: “Só uma correção, não houve
2091 uma desoneração do nosso orçamento, houve o aumento do número de alunos
2092 que recebem. Não diminuimos as bolsas do PAF.” **Cons. Aluísio Augusto**
2093 **Cotrim Segurado**: “Houve desoneração daquele grupo, permitindo que outros
2094 pudessem ser contemplados.” **M. Reitor**: “Continuamos investindo muito. Aliás,
2095 até onde sei somos a instituição que mais investe nesse mecanismo de
2096 permanência estudantil.” O **M. Reitor** passa à votação do item 1.1 da Pauta
2097 Complementar. **Votação**: Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado:
2098 Sim= 87 (oitenta e sete); Não= 0 (zero); Abstenções= 1 (uma); Total de votantes=
2099 88 (oitenta e oito). É aprovado o parecer da CAA, favorável à Tabela USP 2025
2100 retificada, tendo em vista que o Provão Seriado não apresenta as modalidades
2101 de ações afirmativas correspondentes à L1 e L2. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa
2102 ao Expediente – Palavra aos Senhores Conselheiros. **Cons. Durval Rodrigues**
2103 **Junior**: “É uma grande honra representar no Conselho Universitário a Escola de
2104 Engenharia de Lorena, agora como seu Diretor. Após servir a unidade por mais
2105 de 37 anos como Docente, Pesquisador, Chefe de Departamento em várias
2106 gestões, Coordenador de cursos, Representante da Congregação no Conselho
2107 Universitário e como vice-diretor, obtivemos 95% de aprovação dos votos válidos
2108 do nosso Colégio eleitoral, o que nos traz uma imensa responsabilidade, tanto a

2109 mim Durval Rodrigues como para o Professor Silvio Silvério, nosso atual Vice-
2110 diretor e colega de longa data. Cabe agora convenceremos o 5% restante de que
2111 a escola do Colégio Eleitoral foi correta. Agradecemos a comunidade da Escola
2112 de Engenharia de Lorena pela confiança depositada em nossas quase quatro
2113 décadas de experiência na unidade. Procuraremos continuar trabalhando com
2114 todo vigor, qualidade, transparência e harmonia que sempre procuramos
2115 demonstrar em nossas carreiras. Desejamos deixar muito claro que a EEL
2116 continuará apoiando de forma contundente as decisões de nosso Conselho
2117 Universitário e as ações da Reitoria. O Prof. Carlos Gilberto Carlotti Junior e a
2118 Prof.^a Maria Arminda do Nascimento Arruda podem sempre contar conosco em
2119 todas as ações e necessidades. Podem contar com toda a EEL como também
2120 com sua Diretoria. A Escola de Engenharia de Lorena é agora muito mais
2121 conhecida de todos vocês, nos discursos que escrevemos e que foram proferidos
2122 neste colegiado nos últimos anos, procuramos apresentar a excelência de nossa
2123 unidade mostrando grande qualidade de nosso corpo docente, dos nossos
2124 servidores técnicos e administrativos e a penetração de nossos egressos em
2125 suas carreiras profissionais tanto após a Graduação como após a Pós-
2126 Graduação. Realizamos grandes mudanças na EEL nos últimos anos,
2127 melhorando sua infraestrutura e seus procedimentos administrativos. Hoje todos
2128 sabem as suas responsabilidades e formas de atuação dentro das normas USP.
2129 O nosso setor administrativo está mais ágil e muito ainda precisa ser feito e está
2130 sendo feito. Procuramos aumentar o diálogo com todos os setores de
2131 representações, que serão agora mais frequentes, dentro dos Departamentos e
2132 com as Comissões Estatutárias, inclusive participando de reuniões com os
2133 colegiados internos. Esses diálogos auxiliam a ouvir a comunidade e definir
2134 ações necessárias. A participação da comunidade acadêmica nas discussões
2135 internas permite com transparência que a Diretoria tenha ações firmes e
2136 assertivas com ampla aceitação. Como já dissemos e continuamos dizendo, não
2137 serão feitos milagres, mas a intenção de acertar nos direciona diariamente.
2138 Diante das modificações realizadas nos últimos anos, as de infraestrutura
2139 didática modificaram substancialmente a Escola de Engenharia de Lorena,
2140 conseguimos substituir mobiliários e equipamentos nas salas de aula, resolver
2141 problemas acústicos, modernizar janelas e portas, corrigir acessibilidade,
2142 climatizar todas as salas de aula, modernizar auditórios, reformar secretarias de

2143 atendimento aos alunos de Graduação e Pós-Graduação, também foi possível
2144 modernizar todo o parque de computadores e o centro de informática da EEL.
2145 Uma grande reforma de nosso colégio técnico de Lorena, o COTEL, está sendo
2146 finalizada, tendo sido recém avaliado como a 23ª unidade escolar com melhor
2147 IDEB (Índice de Desenvolvimento Educacional Básico) no Ensino Médio no país,
2148 com IDEB de 6,7 no Ensino Médio dentre as 14.400 Escolas brasileiras que
2149 tiveram nota no IDEB. Todas essas ações somente foram possíveis com o apoio
2150 da Reitoria e das Pró-Reitorias da USP dentro dos investimentos estruturantes
2151 e de outros programas. Tendo atuado pessoalmente em todas as ações, ficamos
2152 à disposição para discutir qualquer uma delas. Neste momento, demos início à
2153 utilização dos recursos financeiros aprovados dentro do programa de apoio ao
2154 aprimoramento do ensino de Graduação pela Pró-Reitoria de Graduação.
2155 Definimos um procedimento de responsabilidades internas que deverá auxiliar
2156 na rápida utilização dos recursos. O vigor da Escola de Engenharia de Lorena
2157 vem principalmente de seus setores administrativos, do COTEL e de seus 4
2158 Departamentos acadêmicos de Biotecnologia, Ciências Básicas Ambientais,
2159 Engenharia de Materiais e Engenharia Química. A Escola conta com grande
2160 número de seus docentes como bolsista de produtividade CNPq. Atualmente a
2161 unidade tem 360 vagas nos seus 6 cursos de Graduação, dentre os alunos da
2162 Escola de Engenharia de Lorena temos 2.000 alunos de Graduação, 300 alunos
2163 de Pós-Graduação e 120 alunos de Ensino Médio e Técnico. Além disso,
2164 possuímos uma série de entidades estudantis atuando na Escola de Engenharia
2165 de Lorena, talvez um número extremamente importante dentro de todas as
2166 unidades da USP. Como já declarado no início desta fala Magnífico Reitor,
2167 apoiaremos integralmente as decisões deste Conselho Universitário e as ações
2168 da Reitoria defendendo a Universidade de São Paulo, seus princípios, seus
2169 pilares, suas normas e regulamentações, imbuídos do espírito de servir a
2170 sociedade por meio de nossa amada Universidade. Agradeço a todos os
2171 conselheiros por ouvir essas palavras, nosso mais fraterno abraço.” Palmas.
2172 **Cons.ª Sonia Regina Pasian:** “É com muita satisfação que venho aqui
2173 representando a nossa Congregação da Faculdade de Filosofia Ciências e
2174 Letras de Ribeirão Preto que completa 60 anos, neste ano, e temos então a grata
2175 satisfação de ter a primeira mulher como Diretora da Unidade, a Prof.ª Christie
2176 Ramos Andrade Leite Panissi, então como representante mulher docente

2177 consideramos que deveríamos compartilhar essa informação com destaque aqui
2178 nessa reunião do Conselho Universitário. Agradeço muito à toda a equipe que
2179 dá suporte à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto e
2180 desejamos como representantes da Congregação que esse apoio da Reitoria e
2181 da gestão continue para que a Diretora Christie Ramos Andrade Leite Panissi
2182 tenha sucesso na tarefa. Obrigada Conselho Universitário.” **Cons. Paulo**
2183 **Martins**: “Queridos conselheiros, despeço-me. Essa trajetória que para muitos é
2184 longa e dolorosa, para mim foi longa e muito gratificante. Tenho impressão que
2185 criei um estado de adicção pela Faculdade de Filosofia. Sempre tive orgulho da
2186 minha faculdade. Estou na Universidade de São Paulo há mais de 40 anos,
2187 quase 30 anos como professor da casa e me sinto muito orgulhoso de ter
2188 trabalhado a chamado da Professora Maria Arminda, minha querida amiga, para
2189 ser vice dela. Trabalhamos juntos durante quatro anos e agora está findando
2190 mais outros quatro que trabalhei ao lado da Professora Ana Paula Megiani, que
2191 muito me ajudou. Quero dizer que as realizações feitas por nós, elas tiveram um
2192 grande problema inicial. Lembro que assumimos em plena pandemia, a
2193 pandemia para a Faculdade de Filosofia foi um problema igual a de todos nós,
2194 de todas as unidades, entretanto, eu gosto sempre de lembrar que o tamanho
2195 da faculdade multiplica o tamanho do problema. Somos 10 mil alunos de
2196 graduação, 2 mil alunos de pós-graduação, 400 professores e em torno de 260
2197 funcionários. Gerir esse grupo de pessoas não é simples, haja vista o movimento
2198 do ano passado. São conflitos que devem ser resolvidos da melhor maneira
2199 possível. Nem sempre eles são aquilo que se espera do diretor, mas o diretor
2200 tem que tomar certas atitudes nos momentos necessários. Então, quero dizer
2201 por fim, que aprendi mais em oito anos do que tinha aprendido em 20 anos de
2202 USP, de docência. Esses oito anos me enriqueceram e quero fazer uma
2203 declaração que é muito importante. Quando a gente assume a gestão da
2204 universidade, em qualquer função, seja o chefe do departamento, o coordenador
2205 da pós, o presidente de comissão, a vice direção ou a direção, muitos colegas
2206 nos olham torto. É uma tristeza isso. Porque sem a nossa presença dentro da
2207 gestão nós não seríamos a USP que somos. Esse orgulho que eu tenho pela
2208 minha unidade é o mesmo orgulho que eu tenho pela Universidade de São
2209 Paulo. Sempre sonhei trabalhar aqui, na verdade sempre sonhei estudar aqui.
2210 Trabalhar aqui foi uma consequência desse meu amor que eu guardo pela minha

2211 Universidade, pela minha Faculdade. Amor que a Professora Maria Arminda só
2212 fez aumentar. O respeito que eu tenho pela minha Faculdade e pela minha
2213 universidade faz com que eu me despeça com lágrimas nos olhos desse
2214 Conselho Universitário, de todos os meus colegas, de todos os meus amigos
2215 que fiz aqui nesses anos todos. Muito obrigado.” Palmas. **Vice-Reitora:** “A
2216 despedida do Paulo do Conselho Universitário, é desse Conselho, ele não está
2217 se despedindo da nossa Faculdade que eu também tenho orgulho de pertencer
2218 e muito menos da nossa amizade. Paulo e eu nos conhecemos
2219 circunstancialmente no momento em que eu voltei para a minha Faculdade e
2220 insistiram que eu me candidatasse à diretoria e eu não queria, porque eu tinha
2221 saído da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão na metade de um mandato. E aí
2222 professores iam na minha casa e diziam que eu deveria me candidatar. Eu dizia,
2223 mas eu estou muito tempo fora da faculdade, eu nem sei quem seria uma vice-
2224 diretoria, aí finalmente esse grupo que frequentava minha casa, pela terceira ou
2225 quarta vez, foi na minha casa e falou que o Professor Paulo Martins aceitaria ser
2226 o vice-diretor. Foi assim que nós nos conhecemos. Eu acho que, desde aquele
2227 momento, Paulo e eu compartilhamos momentos notáveis na vida da
2228 Universidade. Nos desentendemos às vezes, eu com ele, mas ele comigo nunca.
2229 Ficamos grandes amigos e essa amizade eu acho que ela foi selada na
2230 Universidade. Eu sou da Sociologia, ele é das Letras Clássicas, então nós não
2231 convivíamos. Porém, de lá para cá ficamos grandes amigos e ele foi muito
2232 solidário comigo o tempo todo, inclusive com a Gestão. É importante citar a
2233 importância do papel do Paulo nesse processo todo, da vinda do Professor
2234 Carlotti e a minha para a direção da Universidade. Ele compartilha comigo o
2235 mesmo amor pela Universidade e pela nossa Faculdade. Eu também às vezes
2236 brigo com a minha Faculdade, mas é por amor, quando a gente briga é para não
2237 ser indiferente. Enfim, eu não quero deixar de expressar aqui a importância do
2238 trabalho do Paulo na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. O meu
2239 agradecimento pessoal, a gente não agradece a amigos pela amizade, mas
2240 agradeço pela compreensão conosco, o Paulo sempre foi muito compreensivo.
2241 Muito obrigada.” Palmas. **M. Reitor:** “Paulo, eu quero te agradecer também pela
2242 gestão da Faculdade, pelo companheirismo, por dividir bons momentos,
2243 momentos de tensão com a Reitoria. Eu acho que você é uma pessoa muito leal,
2244 você é um amigo que a gente pode contar com ele em qualquer hora. Tenho

2245 certeza se eu te ligar às três horas da manhã e te pedir uma coisa, você vai falar,
2246 deixa que eu faço. Esse seu papel na Universidade é extremamente importante.
2247 Espero que você continue a honrar a Faculdade de Filosofia e a Universidade
2248 também e certamente eu te verei em cargos e posições de gestão da
2249 Universidade pela experiência que você adquiriu na gestão da Faculdade
2250 Filosofia e provavelmente eu vou estar com meu chinelinho em casa, de pijama,
2251 te olhando ainda fazer a gestão dessa Universidade. Então, Parabéns e obrigado
2252 pela sua amizade. Obrigado pelo seu companheirismo e obrigado pela sua
2253 lealdade em momentos bons e momentos ruins da Reitoria. Muito obrigado.”

2254 **Cons.^a Mary Anne Junqueira**: “Eu trago duas moções da Faculdade de
2255 Filosofia que são muito curtas. A primeira delas diz o seguinte: ‘A Congregação
2256 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas defende que nossa
2257 Faculdade não firme novos acordos de cooperação acadêmica com
2258 universidades israelenses enquanto não houver um cessar-fogo permanente em
2259 Gaza.’ A segunda moção é um desdobramento dessa que diz o seguinte: ‘A
2260 Congregação da Faculdade manifesta seu repúdio a quaisquer formas de
2261 discriminação e preconceito e reitera seu respeito à população árabe muçulmana
2262 e repudia qualquer associação de cunho preconceituoso da religião islâmica ao
2263 terrorismo.’ Essas moções foram aprovadas na Congregação de junho.”

2264 **Cons. Rodrigo Bissacot Proença**: “Eu quero parabenizar o Marcílio
2265 Alves e o Amâncio de Oliveira que foram eleitos já no primeiro turno para
2266 representação dos professores titulares. Nós tivemos um problema na STI,
2267 durante a manhã, nós não conseguimos votar, daí estendeu-se a votação, mas
2268 por fim deu tudo certo. As representações estão fazendo um trabalho de trazer
2269 mais docentes para participar mais ativamente da política universitária através
2270 dos fóruns de discussão principalmente. Dos doutores já tem 1.100 docentes,
2271 graças ao trabalho do Daniel Cordeiro, associados estamos com 820 e titulares
2272 tem mais de 700 docentes. Muito da vida da USP são discutidos nesses fóruns.
2273 Este tem sido o meio que a gente se comunica com os colegas. A chapa de
2274 doutores, por exemplo, no primeiro turno teve mais de 900 votos. Antigamente
2275 nem tinha candidato para essa chapa. Mas o principal assunto da minha fala é a
2276 ausência da carreira docente, sendo discutida por esse Conselho. Eu não vou
2277 conseguir falar tudo o que os colegas me enviaram para essa fala, mas eu vou
2278 citar, invertendo a ordem aqui, que no dia 6 de agosto, o Conselho Universitário

2279 da UNICAMP discutiu justamente a carreira docente, as carreiras dos
2280 professores são mais ou menos bem alinhadas, das três universidades paulistas,
2281 e lá eles mostraram um resultado de um GT sobre a carreira, descontos
2282 previdenciários, as faixas de remunerações, o problema de 2004 e 2013, que
2283 pagam uma aposentadoria integral e não irão receber. Foi feita uma proposição
2284 e eles estão discutindo lá na UNICAMP a carreira docente. Na USP, o Professor
2285 Carlotti e a Professora Maria Arminda já realizaram, foi criado um grupo de
2286 estudos, os resultados já foram entregues para a Administração, mas não está
2287 sendo implementadas as medidas e as proposições que foram entregues. Os
2288 docentes cobram muito alguma solução para esse problema de 2004 e uma
2289 discussão mais aprofundada da carreira que não está sendo feita. Temos um
2290 baixo número de professores titulares. Tem uma discussão muito forte entre os
2291 professores mais antigos, sobre exatamente o que o senhor citou, que o
2292 professor entregue um processo, não é um concurso. Eu estudei um pouco o
2293 número de titulares em outras universidades também de prestígio, o número é
2294 maior do que o nosso. Portanto, alguma coisa tem que ser feita nessa direção.
2295 Lá no grupo de estudos, por exemplo, já havia uma calculadora previdenciária
2296 que o Professor Amauri Rezende tinha feito. Ela não foi disponibilizada ainda.
2297 Os docentes enviam muitas mensagens, muitos deles não tem noção do que os
2298 aguarda no final da carreira e os relatos são muito fortes. Tem gente
2299 aposentando com um ganho de 9.000 reais líquido, por exemplo. Principalmente
2300 nessa faixa de 2004 a 2013. Outra coisa é a desinformação e isso acontece nas
2301 três Universidades Paulistas. Nesse mesmo Conselho Universitário da
2302 UNICAMP é citado, por exemplo, que apenas 50% dos docentes que possuem
2303 a contrapartida da Universidade estão no fundo PREVCOM. Portanto, metade
2304 não deposita e vai aposentar com o teto do INSS que é 8000 reais. Eles fizeram
2305 um GT tipo o nosso e estão um pouco atrás de nós, recentemente fizeram um
2306 diagnóstico e não têm proposições ainda. Lá a metade dos que a universidade
2307 faria o complemento, nem está no fundo PREVCOM, por isso ela vai se
2308 aposentar com 8000 reais. Metade dos docentes que teria uma
2309 complementação, não está pagando nada de previdência, isso depois de 2013.
2310 Na USP, nós até chegamos a fazer uma enquete e acho que 30% nem sabia
2311 qual é o seu regime previdenciário. É grave a situação. Nós conversamos com
2312 os docentes de 2013 em diante e alguns alegam que não conheciam o fundo

2313 PREVCOM, logo, falta informação e outros alegam que o salário líquido era
2314 baixo. Então, o docente tinha que escolher entre moradia, plano de saúde e
2315 escola e escolhia não pagar aposentadoria. Para finalizar vou fazer um pedido
2316 para a Professora Maria Arminda. Saiu da CAD uma proposta para ser fluxo
2317 contínuo aqui na USP a progressão dos docentes. O problema é que o que sair
2318 de lá tem uma trava temporal, digo, o docente só pode progredir depois de tanto
2319 tempo. Progressão por tempo já tem quinquênio e a sexta parte. Por isso, o que
2320 nós defendemos e pedimos que a senhora reflita sobre isso, é que não exista
2321 uma trava temporal. Se o docente tem mérito, que ele progrida. É isso que os
2322 docentes pedem e isso é o que acontece nos melhores lugares do mundo.”

2323 **Cons. Reinaldo Santos de Souza**: “Começo me dirigindo à categoria de
2324 funcionários e funcionárias, para agradecer ao apoio que ocorreu na eleição para
2325 os novos representantes aqui no Conselho. Essa eleição ocorreu ontem e os três
2326 nomes que foram aprovados na Assembleia de funcionárias e funcionários que
2327 foram apoiados pelo SINTUSP foram eleitos com uma ampla vantagem em
2328 relação ao quarto colocado. Teremos aqui os novos representantes a partir das
2329 próximas reuniões, que são: a Neli, o Samuel e o Marcelo Pablito, que foram os
2330 representantes eleitos. Portanto, eu quero expressar aqui para a categoria, esse
2331 agradecimento pelo apoio, inclusive aos nossos fóruns coletivos da categoria,
2332 sobretudo no momento em que há uma crise generalizada desses espaços
2333 coletivos das entidades sindicais, etc. É importante que a categoria expresse
2334 esse apoio numa eleição que o sindicato, por exemplo, não tem nenhum controle
2335 sobre ela. Eu não poderia deixar de manifestar um repúdio à nota da Reitoria em
2336 função do falecimento do Senhor Delfim Neto, porque em que pese o papel que
2337 ele teve dentro da Universidade, dele ter sido Professor Emérito da FEA, na
2338 verdade do ponto de vista da história do país, ele era uma figura nefasta, foi um
2339 dos signatários do AI-5, que foi um dos momentos mais graves da história desse
2340 país. A própria USP nos últimos anos teve a Comissão da Verdade, passou a ter
2341 movimentos no sentido de rever sua própria história no período da ditadura e é
2342 bastante lamentável que a nota que saiu passe por cima disso e ainda valorize
2343 o Senhor Delfim Neto como um homem público, o seu papel nas instituições, etc.
2344 Eu quero falar também sobre a questão da carreira de funcionários, fazendo coro
2345 com o Rodrigo que falou da carreira docente, eu falo da carreira dos funcionários
2346 e desse processo que está em curso. Porque na realidade a própria

2347 administração já expressou muito claramente que o que na verdade eles estão
2348 implementando agora é uma medida que visa ter uma avaliação sistemática dos
2349 funcionários que pode ou não estar ligada a algum nível de progressão na nossa
2350 estrutura de carreira, que neste ano vai estar, mas depois, talvez, daqui a quatro
2351 anos isso sequer está garantido. E aí entram várias questões sobre isso, se
2352 formos ver os vídeos, todo o material que já foi divulgado, os pressupostos desse
2353 modelo de avaliação são totalmente neoliberais inclusive, ou seja, se utiliza
2354 desses conceitos de competência de uma forma totalmente deslocalizada,
2355 inclusive daquilo que é praticado dentro da USP. Se nós vamos avaliar, é com
2356 que objetivo? vamos avaliar individualmente o funcionário com base em critérios
2357 totalmente subjetivos e ainda por cima ideologicamente contestáveis? Porque se
2358 é para avaliar para melhoria do trabalho na universidade, essa avaliação tem
2359 que ser muito mais ampliada, porque não é só avaliar o desempenho individual
2360 do funcionário, mas sim o desempenho individual no marco do que a instituição
2361 oferece de condições para isso. Enfim, se é para fazer uma avaliação para
2362 melhoria do trabalho, tem que ser uma avaliação muito mais ampla do que está
2363 sendo feita. Vou dar um exemplo banal, é valorizado o funcionário que participa,
2364 por exemplo, de algum projeto, mas a maioria dos funcionários sequer tem
2365 condições de propor um projeto de trabalho, pela própria estrutura engessada, a
2366 maioria não vai participar de projeto nenhum. Temos um modelo de avaliação
2367 que nos preocupa, inclusive, qual vai ser a utilização dele posteriormente, porque
2368 agora ele vai estar de alguma maneira ligada a uma progressão funcional, mas
2369 não necessariamente vai estar posteriormente. Outro assunto é o problema de
2370 fundo. Na realidade o nosso problema de fundo é que não há um plano de
2371 carreira dos funcionários na USP e o que está sendo proposto não vai resolver
2372 isso, porque nós não temos um plano de carreira, para termos um plano de
2373 carreira, a pessoa precisa entrar aqui e saber quais são os caminhos que ela vai
2374 percorrer para em algum momento ir progredindo e talvez chegar no topo dessa
2375 estrutura de carreira. Nós temos uma tabela de cargos e salários, não temos
2376 nenhuma previsibilidade no tempo sobre isso, esse projeto de agora não vai
2377 resolver isso, portanto, a gente vai precisar, em algum momento, ter uma
2378 discussão profunda para reverter esse quadro, porque é inadmissível que o
2379 funcionário entre nessa Universidade, passe 15 anos e esteja lá no mesmo lugar,
2380 porque você não tem nenhuma previsão do tempo, em relação à carreira, e não

2381 há um projeto efetivo de carreira. Isso não pode ser feito sem uma discussão
2382 coletiva com a categoria. E, para finalizar, o que foi feito agora, foi algo
2383 totalmente unilateral a partir da contratação de uma empresa, que a gente mal
2384 sabe qual é, o que foi pago para essa empresa e qual é o relatório que ela gerou.”

2385 **Cons. Samuel Ribeiro Filipini**: “Quero iniciar a minha fala, agradecendo a todas
2386 e todos os funcionários desta Universidade, que confiaram seus votos a mim e
2387 me elegeram para um novo mandato para ser um dos porta-vozes neste
2388 Conselho, através dessa última eleição para a escolha dos representantes dos
2389 Servidores Técnicos e Administrativos, ocorrida no dia de ontem. Quero declarar
2390 a indignação com as regras e prazos para avaliação e possível progressão na
2391 carreira de todos os funcionários da Universidade e expressar mais uma vez o
2392 nosso descontentamento pela falta de diálogo com o SINTUSP e seus
2393 respectivos representantes dos funcionários da Universidade. A Administração
2394 irá nos avaliar e propor um plano individual de desenvolvimento. Quais condições
2395 a USP irá nos oferecer para que possamos desenvolver nossas capacidades?

2396 Deixo esta pergunta para reflexão.” **Cons.^a Ekop Novis dos Santos**: “Venho
2397 aqui apresentar uma moção contra o Projeto de Lei nº 9 de 2024, que institui o
2398 projeto das escolas cívico-militares. O que nós vemos hoje no Brasil é um projeto
2399 de militarização da vida, que em São Paulo é posto em prática por meio desse
2400 projeto, um projeto que é ruim por si só, por colocar policiais militares que são
2401 pessoas que não estão preparadas, por não terem nenhum tipo de formação
2402 pedagógica para ensinar e para estar no dia a dia em contato com as escolas
2403 públicas, entrando em contato com muitos estudantes vulneráveis. Nós sabemos
2404 o que a presença de policiais militares em instituições de ensino significa para
2405 alunos pretos, pardos e LGBTs, o quão danoso seria a presença desses
2406 profissionais dentro das escolas. Por essa razão, o movimento estudantil tanto
2407 da USP quanto de São Paulo veio se mobilizando contra esse projeto de lei, para
2408 construir um ato grande no dia 14 passado, lá na Av. Paulista e junto aos
2409 secundaristas nós mostramos um claro recado para a cidade de São Paulo de
2410 que nós não aceitaremos esse projeto. Apesar desse ato ter sido muito forte e
2411 da perseguição que as diretorias fizeram com os grêmios, como foi o caso, por
2412 exemplo, do Grêmio MAR, cuja presidente foi perseguida pelo diretor e recebeu
2413 diversas ameaças, inclusive dialogando com a família. Portanto é importante
2414 fazer essa denúncia aqui e lembrar que esse projeto por essência é um ataque

2415 à liberdade e a democracia que a Universidade de São Paulo, como nós
2416 reiteramos aqui neste Conselho, tem como um dos seus valores. É muito
2417 importante que essa Universidade, como a excelência que é na educação para
2418 o estado de São Paulo, para o Brasil e para o mundo, se posicione contra esse
2419 projeto que não é nada mais nada menos do que um grande atentado à
2420 democracia, à liberdade dos Estudantes e uma grande ameaça aos estudantes
2421 secundaristas. Importante lembrar também que esse projeto também é um
2422 ataque aos futuros profissionais que estão sendo aqui formados, porque os
2423 futuros professores de história, matemática e de todas as outras áreas que darão
2424 aula futuramente nessas escolas que estão sendo militarizadas serão atacados
2425 e amplamente atingidos por esse projeto, portanto, é muito importante o nosso
2426 posicionamento também por causa disso. Finalizo a minha fala lendo a moção
2427 que eu gostaria que o Conselho aprovasse. 'Nós representantes discentes,
2428 docentes e de funcionários presentes no Conselho Universitário, repudiamos o
2429 Projeto de Lei Complementar de nº 9 de 2024 que instituiu o programa de Escola
2430 Cívico-Militar promovido pelo Governador Tarcísio de Freitas que designa
2431 policiais militares aposentados para trabalhar em escolas exercendo condições
2432 de monitores escolares e oferecendo aulas de ética e política. Acreditamos que
2433 o projeto é um retrocesso tamanho para a Educação, pois fere os princípios de
2434 uma educação democrática e as diretrizes do atual Plano Nacional da Educação.
2435 O programa das escolas cívico-militares propõe uma gestão militarizada
2436 baseada na disciplina autoritária e hierarquia militar, vigilância sobre os
2437 estudantes e repressão a pluralidade de ideias, desvalorizando as
2438 complexidades e especificidades do processo educativo e a autonomia
2439 pedagógica das escolas. Entendemos, também, que a polícia militar cumpre um
2440 papel de repressão à juventude, especialmente preta, pobre e periférica e há um
2441 perigo para essa mesma juventude, de que essa instituição seja inserida dentro
2442 do espaço escolar que deve ser um espaço de segurança e desenvolvimento.'

2443 Portanto, quero deixar aqui esse apelo aos senhores, para nós não deixarmos a
2444 nossa Universidade passar em branco esse projeto de lei que é sim um grande
2445 ataque à educação e nossa Universidade, como bastião da educação do Estado
2446 de São Paulo, tem a obrigação de repudiar esse atentado à juventude negra
2447 periférica." **Cons.^a Júlia Urioste Lombardi de Souza**: "Sou Júlia Urioste, atual
2448 Diretora do Diretório Central dos Estudantes da USP. Estou aqui para apresentar

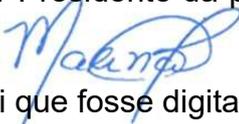
2449 a nova gestão, nessa primeira reunião do Conselho da qual participamos, e dizer
2450 quais são os nossos principais objetivos para o DCE e para a luta dos
2451 estudantes; o que gostaríamos de defender nesse Conselho entendendo é,
2452 obvio, as pautas que vem surgindo. Nesse sentido, hoje nós discutimos bastante,
2453 ao longo do Conselho, quais são os objetivos que a gestão da Reitoria quer tocar
2454 e quais são os objetivos da Universidade de São Paulo. E muito se disse, por
2455 exemplo, a respeito da permanência estudantil, da permanência da graduação,
2456 da pós-graduação e do incentivo à pesquisa. Muito se disse, também, com muito
2457 zelo que hoje a Universidade de São Paulo voltou a ser admirada no ranking
2458 como o primeiro lugar. Isso é muito positivo, de fato! Agora, quero trazer uma
2459 reflexão para os Conselheiros presentes. É verdade, também, que apesar do
2460 grande renome que a Universidade de São Paulo tem externamente, para os
2461 governadores e para a mídia é verdade que, muitas vezes, essa realidade não
2462 se expressa para os estudantes. Um grande exemplo é com relação à situação
2463 atual da moradia universitária do *campus* Butantã, do CRUSP. Eu não sei se os
2464 Conselheiros estão sabendo, mas ao longo dessa semana a PRIP, sem
2465 comunicar ou consultar os estudantes sobre a melhor política de segurança para
2466 suas residências, ameaçou colocar portões para restringir a privacidade
2467 daqueles que moram na moradia. Então, estamos fazendo uma vigília, nos
2468 Blocos F e G, para poder garantir que os próprios estudantes possam pautar
2469 como deve ser a segurança de suas residências. Ou, por exemplo, com relação
2470 à quantidade de bolsas permanência hoje existentes. É verdade que elas tiveram
2471 seu número ampliado, essa é uma vitória estudantil conquistada, mas que o valor
2472 hoje é insuficiente. Então, gostaríamos de aumentar o valor da bolsa
2473 permanência, da quantidade de alunos que recebem, inclusive das bolsas
2474 permanência relativas a projetos de bolsa e pesquisa. Então, queria comentar
2475 um pouco sobre isso, da mesma forma que eu fico feliz que tenha aparecido no
2476 projeto, vamos ver ao longo do ano como será, mas com relação a, por exemplo,
2477 a quantidade de professores racializados que temos dentro dos Institutos que
2478 hoje ainda é uma minoria. Essa é a realidade da grande maioria dos Institutos
2479 na Cidade Universitária. Então, eu gostaria de trazer essas reflexões e dizer que
2480 o DCE Livre da USP estará presente, dentro dos Conselhos, para podermos
2481 estar trazendo a opinião geral dos estudantes. Hoje, eu estou aqui enquanto uma
2482 representação, não falo só por mim e sim a partir de uma opinião geral do censo

2483 dos estudantes. Então, através dessas representações, estaremos pautando
2484 aqui o direito dos estudantes que nos cabe e trazendo as nossas reivindicações.
2485 Acho que foi um Conselho positivo para podermos avaliar quais são as
2486 necessidades, ao longo do ano, e que queremos ver essas realidades saindo do
2487 papel.” **Cons. Marcílio Alves:** “Primeiramente, venho aqui para agradecer os
2488 votos que a nossa chapa recebeu, eu e o Professor Amâncio Jorge Oliveira, pela
2489 representação dos professores titulares. Foram quase 700 votos num universo
2490 de cerca de 1100/1200 professores titulares. Nós achamos o resultado muito
2491 significativo e, em parte, representa a vontade dos professores titulares e de
2492 outros professores também da USP, no caso das listas de doutores e
2493 associados, de participarem das decisões que acontecem na Universidade.
2494 Então, menos do que a minha pessoa, mas, mais por essa ânsia de poder
2495 participar é que eu atribuo tantos votos que nós recebemos. Agradeço a todos
2496 por isso. O segundo ponto que eu venho trazer hoje é a informação de que a
2497 Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo – FUSP, lançou um Edital
2498 Multidisciplinar sobre Mudanças Climáticas, no valor total de R\$ 1.000.000,00,
2499 abrangendo projetos com a característica de serem transdisciplinares com limite
2500 de até R\$ 100.000,00. Então, é possível algum docente interessado, por exemplo
2501 da Enfermagem, trabalhar com a docente da Matemática sobre as mudanças
2502 climáticas. Como isso vai acontecer? Essa união depende de cada grupo de
2503 trabalho, mas a FUSP está à disposição para acolher esses projetos até 30 de
2504 setembro, e demais instruções constam do nosso site. O terceiro ponto é que foi
2505 discutido o MVV - Missão, Visão, Valores, e do que eu me lembro da minha
2506 trajetória na Câmara de Atividades Docentes -CAD, precisava de um projeto
2507 acadêmico institucional da Universidade de São Paulo e não essa expressão
2508 durante as apresentações, mas talvez é fácil, me parece, tirar dali esse projeto
2509 institucional que era requisitado pela Secretaria da Educação, na época. Por
2510 último, não tenho a permissão do Daniel, mas eu sei que ele, que é representante
2511 doutores, está finalizando seu mandato. Amanhã será sua última reunião no Co,
2512 porque teve alternância de chapas, etc, e ele não participou dessa vez da
2513 eleição, mas agradecer ao trabalho dele pelo que fez pelos professores doutores.
2514 Agradeço, também, ao Rodrigo pelo trabalho realizado junto à representação
2515 dos professores associados.” **Cons.^a Mariana Moreira Belussi:** “Minha fala vai
2516 no sentido do que a Pró-Reitora de Cultura e Extensão trouxe do objetivo da

2517 curricularização das extensões, principalmente porque acho que é consenso
2518 entre os Professores, os Diretores e os próprios alunos, que a curricularização
2519 das extensões, apesar de ser um processo extremamente burocrático, elas já
2520 eram curricularizadas. Então, por exemplo, na Faculdade de Direito do Largo
2521 São Francisco, onde eu estudo, o Departamento Jurídico surgiu antes da
2522 Defensoria Pública. Então, o papel que a Universidade tem de levar esse
2523 conhecimento através da extensão para o público geral é fundamental. Mas, a
2524 maneira com que esse processo está sendo conduzido para os estudantes,
2525 como um requisito obrigatório de 10% da graduação, está sendo muito pouco
2526 transparente e os alunos estão muito pouco informados. Assim, acreditamos que
2527 o processo está ferindo a segurança jurídica dos cursos, num momento em que
2528 a legislação sobre a curricularização das extensões só foi protocolada no *site* da
2529 Faculdade, e em outros meios de comunicação da Universidade, em novembro
2530 sendo ela exigida desde janeiro de 2023. Então, eu estou fazendo uma exigência
2531 retroativa de uma quantidade significativa de créditos e exigindo que todos os
2532 cursos atendam da mesma forma a essa curricularização. Então, a Faculdade
2533 de Direito, pelo Centro Acadêmico do qual sou Presidente e, também, pela
2534 representação discente, que eu sou representante na Congregação, elaboramos
2535 um documento, de 16 páginas com toda a legislação, pontuando quais são os
2536 erros e o que está incompleto. Para os Senhores terem noção, há um Artigo da
2537 Lei que menciona: "...tem um rol exemplificativo de quais são os tipos de
2538 extensão: ...". Entretanto, a descrição do "rol" não consta da Lei. Então, esse é
2539 um erro muito grosseiro e você exigir que os alunos façam uma coisa que a todo
2540 tempo está sendo modificada, retroativamente, é muito prejudicial para os
2541 alunos. Então, novamente, quero chamar atenção para esse ponto. Já tive a
2542 oportunidade de fazer reunião com o Sr. Reitor e o Sr. Pró-Reitor de Graduação,
2543 sobre o assunto, mas temos uma dificuldade prática de inserir isso. Primeiro,
2544 porque temos cursos que são integrais. Dessa forma, não posso mencionar que
2545 a exigência de um curso integral e um de meio período é igual. Segundo, porque
2546 a forma com que está conduzido, em que eles fazem uma reunião na qual não
2547 tem nem 10 pessoas dentro da sala para discutir como será a complementação
2548 e os próprios estudantes têm que buscar toda a informação é muito prejudicial.
2549 Essa semana, sem nenhuma comunicação, foi alterada a regulação
2550 mencionando que, agora, o Guia sobre a Curricularização das Extensões havia

2551 sido protocolado e enviado, por e-mail, para todos os interessados. Agora
2552 emitiram um novo Guia do qual retiraram alguns artigos fundamentais para que
2553 nós conseguíssemos conduzir esse processo, que já está sendo muito difícil.
2554 Estamos sentindo o problema na pele, tanto nós da representação discente,
2555 quanto o Centro Acadêmicos em que no inciso “a” menciona a eliminação do
2556 trecho no qual está prevista a possibilidade de o aluno cursar a mesma Atividade
2557 Extensionista Curricular – AEX, mais de uma vez. Então, tudo no que
2558 caminhamos no sentido de que esses créditos pudessem ser duplicados, porque
2559 conseguimos exercer dentro de uma mesma extensão diferentes funções agora
2560 a Universidade revoga. Assim, não podemos mais cursar duas vezes uma
2561 atividade curricularizada contando crédito. Então, dificulta ainda mais porque eu
2562 já tenho um número reduzido de extensões curricularizadas e, depois, ainda é
2563 exigir que o aluno só possa pleitear uma única vez esses créditos. Depois no
2564 inciso “c”, no item 4.6. mencionam um trecho que previa o aproveitamento de
2565 horas cumpridas por bolsistas do Programa Unificado de Bolsas - PUB em
2566 atividade desse projeto, também como horas do programa de curricularização
2567 da extensão. Então, de novo, esses dois artigos são extremamente prejudiciais
2568 porque eliminam, mais uma vez, a valorização da Pesquisa que com essa
2569 implementação de um novo regime de créditos que tem uma exigência de 10%,
2570 eu não diminuir a carga horária do curso. Então, eu continuo com a mesma carga
2571 horária, mas agora eu preciso implementar um novo tipo de crédito. Então, tudo
2572 isso vai dificultando as horas que o aluno dedica à pesquisa, porque agora se
2573 ele tem que fazer a extensão curricularizada como requisito obrigatório, diminui
2574 a quantidade de créditos livres que ele poderá fazer e, às vezes, nem consegue
2575 pleitear os créditos de pesquisa. Por exemplo, na Faculdade de Direito nós
2576 conseguimos 16 créditos por pesquisa e agora, com esse novo regime de AEX
2577 eu tenho esses 10% que permitiria que, no máximo, ele pleiteasse 11 créditos.
2578 Então, eu tenho uma subutilização da pesquisa para uma valorização da
2579 curricularização e, de novo, sei que estou falando muitos termos técnicos porque
2580 falamos da FD e temos toda essa questão dos regimentos. Nós fizemos um
2581 amplo estudo dessa norma, mas só para que a Universidade, como um todo,
2582 olhasse para esse processo com mais cuidado, para que previsse um regime de
2583 transição entre uma regra e outra. Temos, inclusive, uma previsão de legislação
2584 que autoriza que o regime de transição seja criado quando tem uma mudança

2585 tão brusca como essa questão do regime de créditos. Então, para reforçar que
2586 da parte dos estudantes esse processo está sendo conduzido com pouca
2587 transparência, mas que nós estamos abertos a fazer uma construção coletiva
2588 para o melhor da Universidade e da curricularização, e para que nós
2589 continuemos como primeira nos *rankings*, principalmente devolvendo para a
2590 sociedade, pois ela nos mantém aqui. Então, solicitar publicamente para que os
2591 Pró-Reitores, de novo, façam uma reunião conosco, decisão que ficou como
2592 encaminhamento depois que nós fizemos o documento de 16 páginas. Essa
2593 reunião não foi marcada. Solicitamos que eles sejam mais flexíveis nesse
2594 processo, inclusive porque no Conselho Nacional de Educação nós temos a
2595 presença de vários dos nossos professores da USP. Então, não é como se
2596 estivéssemos tão distantes do MEC. Esses professores poderiam explicar qual
2597 a situação da Universidade, porque entendemos errada a legislação e
2598 implementou o regime de Atividade Acadêmica Complementar – AAC, porque
2599 esse processo foi atrasado em relação ao que previa a legislação e para
2600 consigamos construir, de uma forma que não seja prejudicial para os
2601 professores, que ficarão sobrecarregados nesse processo e, também, para os
2602 próprios alunos da Universidade, que vão ter que cumprir esse requisito. Eu acho
2603 que quando esses alunos começarem a não se formar porque não cumpriram o
2604 requisito que sequer sabiam que existia, nós vamos começar a ter um problema
2605 muito mais grave do que o que temos agora. Então, se nós nos anteciparmos
2606 em relação a isso será melhor para todos, independentemente de quem estiver
2607 na Reitoria quando esses alunos estiverem se formando. A seguir, o **M. Reitor**
2608 solicita ao Pró-Reitor de Graduação, Professor Aluisio, que faça uma reunião
2609 com a Representante Discente Mariana e o Presidente da Comissão de
2610 Graduação da Faculdade de Direito e, depois, traga um resumo das discussões
2611 para ele. **Cons. Aluisio Augusto Cotrim Segurado**: “Recebi hoje um e-mail,
2612 muito brevemente mencionando que: “Esse processo caminha em paralelo em
2613 duas ações: uma da Pró-Reitoria de Graduação e outra da Pró-Reitoria de
2614 Cultura e Extensão. Todos os pontos a que a Mariana se referiu em sua
2615 manifestação, se eu entendi bem referem-se às AEX às Atividades de Extensão
2616 que estão sendo regidas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária,
2617 mas eu me coloco à disposição para fazer essa reunião, e para conversar
2618 também com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão para que possamos encontrar

2619 um meio de viabilizar essa questão.” **M. Reitor:** “Elas podem ser em paralelo,
2620 mas todos precisam conversar e se integrar, porque senão teremos situações
2621 complicadas no futuro. Mas, em aproximadamente 10 dias você me faz um
2622 apanhado juntamente com os Presidentes das Comissões de Graduação e de
2623 Cultura e Extensão, da Faculdade de Direito, e os Profs. Aluisio, Maria Arminda
2624 e a discente Marina.” Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por
2625 encerrada à reunião, às 18h25. Do que, para constar, eu, 
2626 Prof.^a Dr.^a Marina Gallottini, Secretária Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada
2627 esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão
2628 em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 20 de agosto
2629 de 2024.